«A MULHER» — UM SUPLEMENTO DEDICADO ÀS LEITORAS

Diário de Lisboa

Edição da noite

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO
ARTA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 1971
DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
N.º 17 449 ANO 51.º PREÇO 1$50

Nós e o Mundo em MESA REDONDA
suplemento das sextas-feiras

DUAS PINTURAS DE EL GRECO ENCONTRADAS EM ESTREMOZ

ESTREMOZ, 21 — Dois grecos, cuja autenticidade não oferece dúvidas foram agora encontrados numa velha igreja de Estremoz.

No decorrer das obras de que está a beneficiar a igreja de Santa Maria do Castelo, cuja fundação data da segunda metade do século dezasseis, os operários que procediam à remoção de um quadro viram que ele ocultava duas pinturas em madeira, de evidente antiguidade.

Tratava-se, conforme não tardou a ser verificado, de duas tábuas de autoria de El Greco, uma representando a Assunção de Maria e outra a Coroação da Virgem. Ambas estão assinadas pelo artista — cujo nome era Domenico Theotocopoulos. Os peritos chamados a pronunciarem-se não formularam a menor dúvida nem quanto à autenticidade nem quanto ao altíssimo valor das duas obras.

Nascido em Creta em 1540, El Greco fixou-se em Espanha, tendo vivido quase sempre em Toledo, onde produziu a maior parte da sua obra, integrando-se por completo na mentalidade peninsular.

O quadro que ocultava as duas obras do grande pintor místico — as quais serão provàvelmente contemporâneas da fundação da igreja de Santa Maria do Castelo — é de autoria de Magnini, artista italiano dos fins do século dezoito, princípios do dezanove.

AMEAÇA DE INFLAÇÃO NO MERCADO COMUM

BRUXELAS, 21 — (F. P.) — Forte expansão da procura interior, aumento acelerado da produção, subida dos preços. Esta é em resumo a situação da C. E. E. de acordo com o segundo relatório trimestral da sua Comissão Económica.

Embora a subida acelera-

(Continua na ultima página)

O Kremlim diz não a uma «cimeira» sovieto-americana

VIENA, 21 — (A. N. I.) — O Kremlin não vê que valha a pena a conferência «cimeira» sugerida no Congresso dos Estados Unidos antes do presidente Nixon ter ido á China — informam círculos comunistas.

Senadores, incluindo o candidato presidencial de 1968 Hubert Humphrey, sugeriram que Nixon se reunisse com o chefe do Governo soviético, Aleixis Kossyguine, antes da sua viagem a Pequim.

Sugeriu-se mesmo que os dois estadistas poderiam reunir-se quando e se for assinado o primeiro tratado de limitação das armas estratégicas (SALT).

Todavia, aqueles círculos, sem afastar uma mudança de ideia, dizem que os dirigentes soviéticos ficaram surpreendidos e irritados quando foi anunciada a viagem á China, suspei-

(Continua na ultima página)

CIDADE SUBMARINA. Numa exposição com o tema «O Homem e o Mar» foi apresentada esta maqueta de uma futura cidade submarina. Na exposição, em Hamburgo, proporcionava-se aos visitantes uma completa visão sobre as mais recentes conquistas e descobertas de oceanografia. A utilização do mar como fonte de alimentos e até como espaço vital em potência foram objecto de muita atenção por parte dos expositores

O CAVALO DE D. JOÃO I JÁ TEM PATAS...

Começaram a ser colocadas, esta manhã, no respectivo pedestal, as patas do cavalo de D. João I, grupo escultórico que vai ficar patente na Praça da Figueira. Leopoldo de Almeida foi o autor da estátua equestre, devendo-se o projecto do pedestal e o arranjo circundante ao arq.º Jorge Segurado.

HOJE 28 PÁGINAS — VISADO PELA CENSURA

A comercialização da nova gama de óleos produzidos na Refinaria do Porto, estudada numa reunião de trabalhos

PRODUZIDOS NA REFINARIA DO PORTO NOVOS ÓLEOS LUBRIFICANTES SACOR CUJO LANÇAMENTO E COMERCIALIZAÇÃO PRÓXIMOS ESTÃO A SER ESTUDADOS

Com a presença de mais de 200 colaboradores, realizaram-se em Lisboa, nos dias 19 e 20, por iniciativa da Sacor, as primeiras reuniões de trabalho com vista ao próximo lançamento simultaneo, no mercado nacional, da nova gama de óleos-acabados inteiramente produzidos na Fábrica de Óleos da Refinaria do Porto, expressamente construída para o efeito, em cujas instalações se dispõe de uma capacidade nominal de produção de 100 000 toneladas anuais de bases.

Presidiu ás sessões de trabalho o director-geral comercial, sr. dr. Augusto César de Carvalho, ladeado por directores e chefes de serviços das Direcções de Vendas e de Operações, que trataram com os Agentes Centrais da Zona Sul e com os Revendedores dos distritos de Lisboa e Setúbal os diversos aspectos relacionados com a nova gama de óleos-acabados, totalmente produzidos pela primeira vez em Portugal, pelo tratamento do petróleo bruto especialmente adequado á obtenção de lubrificantes.

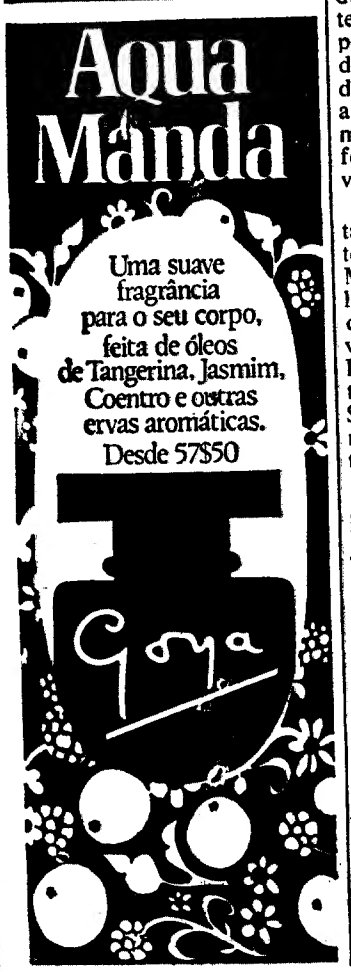
Muito embora a partir de meados do ano passado tenham vindo a produzir-se óleos-base que se exportaram para o estrangeiro para o loteamento de lubrificantes, foram postos em destaque os especiais cuidados desde então seguidos na referida fabricação de óleos-acabados, por forma a conseguir lubrificantes de alta qualidade que a mais avançada tecnologia e modernas instalações permitem obter.

Nas sessões de trabalho, iniciadas na sede da Sacor e prosseguidas nas instalações da Feira Internacional de Lisboa, foram expostos e debatidos aspectos da comercialização relativos ao lançamento da nova gama de produtos, cuja expansão se pretende a um ritmo progressivo, por uma maior dinamização dos elementos de cada um dos canais de distribuição e através de um apoio técnico mais especializado e do reforço da assistência no serviço de pós-venda.

Foi, ainda, posta em destaque a expansão que se pretende levar a efeito da série Molygrafite, constituída por lubrificantes da mais avançada técnica, que igualmente vai ser produzida na mesma Fábrica, sob licença da Antar, que estabeleceu com a Sacor um contrato de cooperação técnica e de representação exclusiva.

No intervalo das sessões foi servido no restaurante da F. I. L. um almoço de confraternização proporcionando um convívio mais íntimo entre todos os participantes.

Outras reuniões, abrangendo os restantes Agentes Centrais e Revendedores de todo o País, num total de cerca de 1000 pessoas, decorrerão até ao final do mês no Porto, Coimbra, Santarém, Faro, Évora, Guarda e Vila Real, com o objectivo de proporcionar, a todos os colaboradores da vasta rede da Sacor, o conhecimento pormenorizado da comercialização da nova gama e das excepcionais qualidades dos óleos que a constituem.



DE ONTEM PARA HOJE

QUEBRA-CABEÇAS MUNICIPAIS

A Câmara Municipal de Bragança apresenta diversos problemas que se põem não só apenas àquele concelho do Nordeste, mas à generalidade dos municípios. Ao apresentar o plano da edilidade e as bases do orçamento camarário para o próximo ano, o dr. Abílio Machado Leonardo, acentuou: «O desfasamento verificado, em qualquer época da vida dos municípios, entre as pretensões dos munícipes para que lhes sejam satisfeitas legítimas aspirações e as possibilidades da sua imediata realização, vem agravando-se, de ano para ano, e não virá longe a data a partir da qual se tornará imperioso rever as atribuições das Câmaras Municipais para a realização de obras de fomento especialmente no sector de vias rodoviárias. A demora do estudo para subtrair às atribuições municipais a construção de vias rodoviárias provocará uma de duas situações: abandono pelas Câmaras de qualquer estudo e construção de novas vias rodoviárias, dada a impossibilidade de obter pessoal técnico que directamente projecte e execute as obras e também a falta de empreiteiros interessados na sua execução dados os baixos orçamentos da quase totalidade dos projectos, ou, lutando contra esta situação, as Câmaras continuarão a abalançar-se por administração directa nessas obras e então será a sua ruina económica e financeira. Efectivamente, as Câmaras não podem continuar a construir estradas com o subsídio de comparticipação do Estado na ordem dos 70 ou 75 por cento. É que, além dos 30 por cento que normalmente deviam despender, sempre, cada vez mais, se verifica que os preços dos salários efectivamente pagos ultrapassam os previstos nos orçamentos. Assim é impossível aos municípios, na sua quase totalidade, poderem continuar a executar os seus planos de obras a menos que sejam alterados os condicionalismos em vigor quanto ao montante das comparticipações concedidas pelo Estado.

DOIS MORTOS E FERIDOS

Tinham casado há dois meses. Ontem iam no carro. O marido ao volante. É o sr. Jorge Marques Fortunato, de Castanheira, Guarda. A seu lado a esposa, D. Maria da Graça Lourenço dos Santos Fortunato, de 21 anos. Com eles uma irmã da esposa e dois filhos desta. Em dada altura, uma pedra saltou da estrada e estilhaçou o pára-brisas. O automobilista naturalmente desorientou-se e, pior ainda, a esposa abraçou-se a ele. O veículo foi embater violentamente num muro. Morreu a sr.ª D. Maria da Graça e um seu sobrinho José Manuel que contava apenas um mês. Os restantes ocupantes ficaram gravemente feridos.

CALOUSTE GULBENKIAN

Ontem, 16.º aniversário da morte de Calouste Gulbenkian, a fundação que o grande benemérito instituiu mandou celebrar missa na igreja de Nossa Senhora de Fátima. Foram também colocados ramos de flores no pedestal da estátua que se ergue nos jardins da sede.

A GRANADA E AS CRIANÇAS

A explosão de uma granada de mão, encontrada na carreira de tiro, em Viseu, matou três crianças. Uma detonação fez acorrer ao local um soldado e mais pessoas. Três corpos de crianças estavam esfacelados: Fernando M. Figueiredo, de 12 anos, João Carlos dos Anjos, de 8, e Jorge Manuel Gonçalves Albuquerque, de 9. Foi mandado proceder a um inquérito.

FUNCIONÁRIO MUNICIPAL

Na Camara Municipal, sob a presidência do vice-presidente eng.º Segismundo Saldanha, tomou posse o eng.º Gaspar Manuel Lopes Pinheiro do cargo de chefe da Repartição de Trânsito e Sinalização da Direcção dos Serviços Técnicos da Camara. Trocaram-se saudações, tendo o eng.º Lopes Pinheiro sido muito felicitado.

ALTA TENSÃO

Morreu electrocutado um homem quando trabalhava na colocação de uma placa de cimento, no lugar de Monte, em Pombeiro, Felgueiras. Os trabalhos decorriam normalmente. Em dada altura, o trolha Albino João de Sousa e Cunha, de 22 anos, residente em Lagares, naquele concelho, levantou um pouco mais uma vara de ferro e tocou com ela num dos cabos. O choque violento deve-lhe ter dado morte imediata, tendo ainda sofrido queimaduras de certa gravidade, por ter sido tocado pela vara o electricista José de Lima Ventura, de 40 anos, residente em Silvares, Fafe.

São 438 os candidatos aos exames de admissão à Universidade de Coimbra

COIMBRA, 21 — Requereram exame de aptidão à primeira matrícula nas diversas Faculdades da Universidade 438 candidatos, assim distribuídos:

Faculdade de Letras, 109; de Direito, 133; Medicina, 100; Ciências, 88 e Farmácia, 8.

O número mais elevado em Letras é relativo a Filologia Germânica: 49; e em Ciências, ao Curso de Engenharia: 59.

TERMINARAM EM SANTARÉM AS COMEMORAÇÕES DO DIA DA CAVALARIA

SANTARÉM, 21 — Terminaram hoje as comemorações do Dia da Cavalaria nesta cidade. Às 10 e 30, houve uma concentração de tropas no Largo Emílio Infante da Câmara. Fizeram alocuções o director da Arma e o comandante da Escola Prática de Cavalaria e foram impostas condecorações a oficiais e sargentos e distribuídas placas «Mouzinho» a praças. Seguiu-se um desfile pela Avenida D. Afonso Henriques, a que assistiram o ministro da Defesa e do Exército, o secretário de Estado do Exército, o governador militar da Região de Tomar, o director da Arma de Cavalaria, os comandantes de todas as unidades de Cavalaria do País, o governador civil, o presidente da Camara Municipal e outras entidades.

Mais tarde, na E. P. C., foram inauguradas a «Sala da TV» e uma exposição evocativa da Cavalaria.

PASSAGEM DE MODELOS NAS GALERIAS GIRASSOL

Quatro «boutiques» — Maria do Carmo, Rabina, Vértice e Chapim — promoveram ontem uma passagem de modelos para senhora, meninos e meninas, iniciativa que contou, também, com a colaboração de chapéus Laura Soveral.

Maria Leonor apresentou os modelos. Quatro manequins profissionais (Maria da Paz, Denize, Ruza e Fernanda Carro) e outros (os que apresentaram as «toilettes» infantis) participaram no desfile, sublinhado com fartos aplausos. A «maquillage» foi feita por esteticistas da Perfumaria «Cleo» e os penteados pelo cabeleireiro Manuel Lucas.

DUAS CONDENAÇÕES POR PRÁTICAS ABORTIVAS

PORTO, 21 — Em tribunal colectivo, presidido pelo corregedor sr. dr. Góis Pinheiro, responderam, no 2.º Juizo Criminal, Ester de Jesus Mascarenhas, casada, de 45 anos, servente de hospital, moradora no Bairro da Caixa Têxtil, em São Mamede de Infesta, e Estefânia Ferreira Pinto Correia, casada, de 48, apanhadeira de malhas, residente na Rua dos Caldeireiros, 60-1.º.

A primeira, por indicação da segunda, provocou um aborto em Laura da Glória, de 21 anos, camareira, que morreu em consequência dessa intervenção.

A Ester foi condenada em 5 anos e 8 meses de prisão maior e a Estefânia em 14 meses de prisão; cada uma em 2200$00 de imposto de justiça e, ainda solidáriamente, a pagarem 25 000$00 de indemnização á família da vítima.

*

No 1.º Juizo Criminal da Boa Hora, sob a presidência do corregedor Cura Mariano, foram julgados o sr. José Marques Farinha, de 30 anos, viúvo, gerente comercial, e D. Emília do Nascimento Pereira, de 62 anos, solteira, enfermeira dos Hospitais Civis de Lisboa. Eram acusados, ele, de consentir em práticas abortivas, ela de as ter praticado na pessoa da esposa do réu, D. Maria de Jesus do Carmo Martins Farinha, de 28 anos.

Não se provou que o acusado tivesse tido qualquer interferência para as referidas práticas que levaram á morte de sua esposa. Quanto á acusada foi condenada na pena de dois anos e três meses de prisão maior, 2500$00 de imposto de justiça, 90 000$00 de indemnização a quem se mostrar com direito a ela e na inibição do exercício da profissão de auxiliar de enfermeira durante o prazo de um ano. A ré não se conformou com esta sentença e recorreu para o Tribunal da Relação.

EXORBITÂNCIA DE PREÇOS EM CAFÉS E PASTELARIAS

O sr Bernardino Avelino Ribeiro, que, há dias, nos escrevera pelo facto de ter pago 4$40 por dois pastéis de bacalhau numa pastelaria da Avenida Guerra Junqueiro, torna a escrever-nos, desta vez por lhe haverem exigido 6$60 por uma limonada num café do Rossio. Acrescenta que noutro estabelecimento similar levaram, também, 5$00 pela mesma limonada e pede-nos que publiquemos o seu protesto para conhecimento e procedimento das entidades competentes.

ESTALINISMO: ENTERRADO IRREVERSÍVELMENTE

Por HARRY TRIMBORN

(Exclusivo «The Los Angeles Times»-«D. L.»)

«Como?», exclamou um dos mais destacados cientistas soviéticos.

«Desconheceia isso... é uma pena... um símbolo...»

Amarrotou um pedaço de papel que tinha na mão e lançou-o com irritação sobre a mesa.

Acabava de ser informado acerca de um acontecimento que se verificara um ano antes em Moscovo, o qual já não constituiria uma novidade para o resto do mundo: a colocação de um busto de pedra de Josef Estaline no seu tumulo, no exterior da muralha do Kremlim.

O busto, que é ligeiramente maior do que o tamanho natural, e se encontra no topo de um fragmento de pedra de forma cónica de cinco pés de altura, foi mencionado no decurso de uma conversa com visitantes americanos. Estes faziam parte de um pequeno grupo que discutia a possibilidade de um ressurgimento do estalinismo na União Soviética e outros tópicos.

Antes de o assunto do busto ser mencionado, o cientista parecia confiante em que o estalinismo, tal como o chefe do Partido Comunista, Leonid Brejnev, disse no 24.º Congresso do Partido, estava irreversívelmente enterrado.

«É impossível», afirmou o cientista, «porque as pessoas as pessoas de hoje, são diferentes. Têm um ponto de vista sobre as relações internacionais que é diferente de outrora. As ideias de Estaline não existem actualmente.

«As pessoas encontram-se melhor informadas... temos agora informações imediatas. Não o suficiente, mas mais do que anteriormente. O nível cultural é mais elevado».

Todavia, a menção do busto de Estaline fez vacilar profundamente esta certeza.

CARÁCTER SECRETO

O facto de o cientista não ter tido conhecimento da inauguração do busto de Estaline é um exemplo flagrante do carácter secreto da sociedade soviética. Os meios de informação soviéticos nunca fizeram alusão ao assunto.

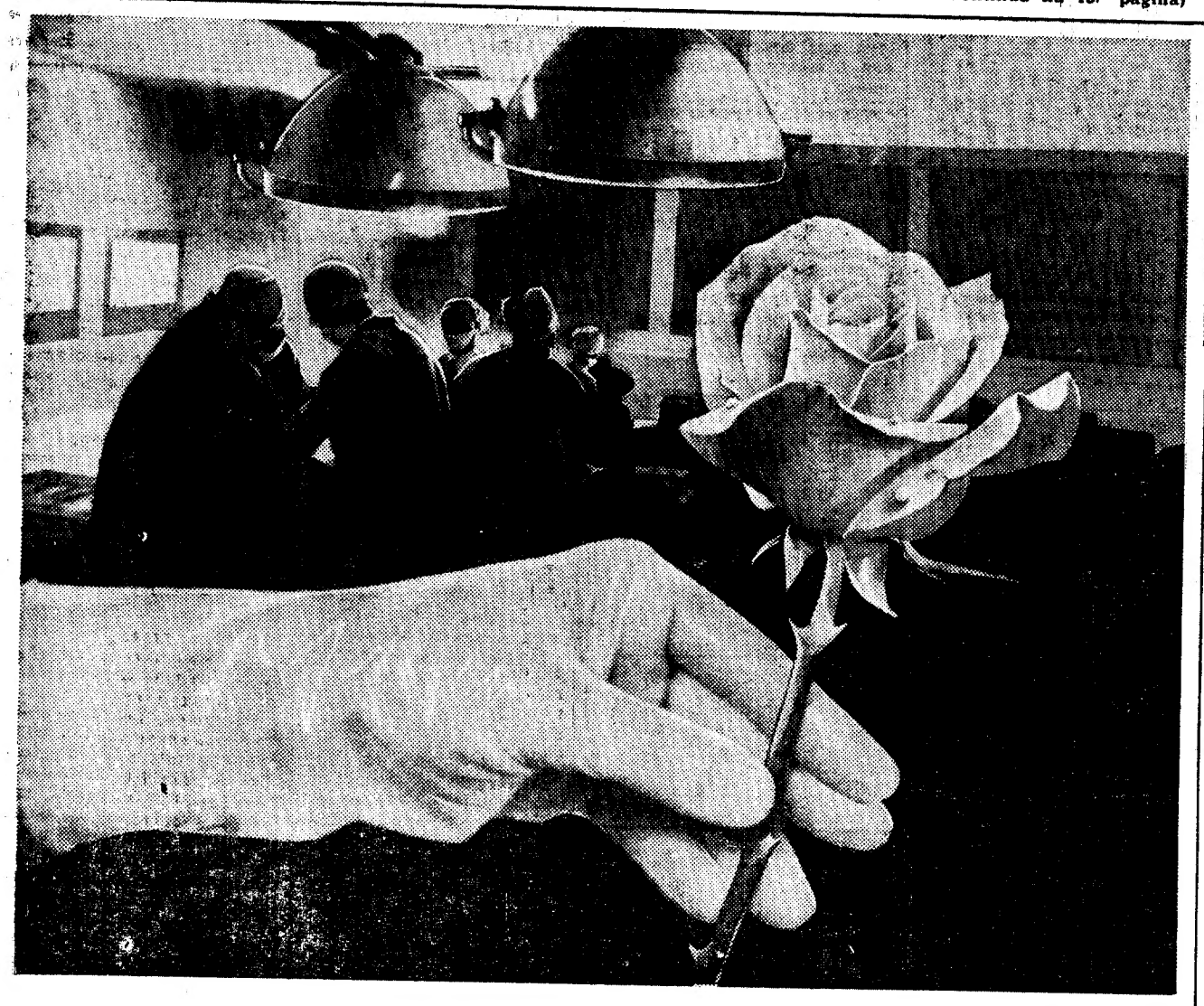
Muito embora viva e trabalhe numa cidade siberiana situada a mais de 6000 quilómetros de Moscovo, o cientista não é um rustico.

Movimenta-se numa comunidade de sábios, homens e mulheres de curiosidade intelectual que têm muito mais contactos do que o cidadão vulgar.

Para numerosos observadores, a colocação do busto foi apenas uma tentativa para colocar Estaline numa perspectiva histórica mais exacta, desde que foi votado ao esquecimento pelo antigo primeiro-ministro Nikita Krutchtchev, a seguir ao seu famoso «discurso secreto», no 20.º Congresso do Partido, que se realizou em 1956.

Todavia, práticamente para todos os russos adultos, o busto de Estaline representa mais do que uma simples expressão da paixão russa por monumentos. Todos eles, em maior ou menor grau, tinham sido afectados de uma maneira ou doutra pelas san-

(Continua na 15.ª página)



na vida de uma enfermeira nem tudo são espinhos...

É certo que precisas de coragem, de alguma paciência, por vezes de espírito de sacrifício e de abnegação.
No entanto, também tens muito a lucrar:
— Facilidades de alimentação e alojamento durante o teu curso em escolas acolhedoras;
— Possibilidades de bolsas de estudo;
— Colocação na província, se o desejares, através da abertura de novos Centros de Saúde e Hospitais Regionais;
— Ordenados entre um mínimo de 3 800$00 e um máximo de 6 500$00, acrescidos de 20%, caso concluas uma especialidade;
— E, sobretudo, uma plena realização humana dentro de uma profissão nobre, que dignifica a mulher.
Se tens mais de 16 anos e o 5.º ano liceal — decide-te!
A Enfermagem responde às tuas legítimas ambições!

INSCRIÇÕES DE
15 DE AGOSTO A 15 DE SETEMBRO

Informações em qualquer Escola de Enfermagem ou na Direcção-Geral dos Hospitais
Av. da República, 34 — Lisboa

ESPIRAL

ENFERMAGEM — UMA PROFISSÃO AO SERVIÇO DA SAÚDE

NOTA DIÁRIA

SISTEMA CIRCULATÓRIO

PEQUENA NOTÍCIA na resenha do «Diário do Governo» registou há dias a publicação de um decreto autorizando o Fundo Especial de Transportes Terrestres a contrair na Caixa Geral de Depósitos um empréstimo de 175 mil contos para ser aplicado no financiamento de investimentos ferroviários. Nos tempos de hoje, 175 mil contos já não são coisa que faça abrir a boca a ninguém, sabido como é de toda a gente que o milhão, não já de escudos mas de contos, é que passou pràticamente a ser a unidade em que se faz a avaliação de quanto custam as obras de maior dimensão. Para mais, tratando-se da nossa rede ferroviária, que chegou a um verdadeiro estado de desastre.

A situação foi posta em público por ocasião da recente assembleia geral da C. P. através de um relatório que é um importante documento pela minúcia da informação prestada, podendo dizer-se, sem exagero, que ele é neste momento uma peça fundamental de consulta para qualquer estudo que se empreenda sobre a situação económica portuguesa. Com o mérito, registe-se, de não se apresentar com grandes ambições de vir dourar a pílula, que não é nada saborosa. Veja-se: «Após longos anos pràticamente sem investimentos, a C. P. foi atingida por um envelhecimento progressivo e uma descapitalização generalizada», situação que naturalmente se refletiu nos variadíssimos aspectos que o público conhece e de que se queixa.

O próprio relatório, de resto, expressamente o reconhece ao dizer que «os serviços prestados estão longe de satisfazer os requisitos de qualidade — regularidade, conforto, velocidade — e mesmo de capacidade». Pior que isso: as obras que estão actualmente a decorrer, que são enormes, pois nelas se inclui, por exemplo, a renovação total da via, acarretam de momento novos atrasos e novas razões de contrariedade do público. Isto, como se sabe, é do pão nosso de cada dia, com atrasos nos comboios, atrasos na vida, aborrecimentos, protestos, tudo igualmente desagradável mas de momento inevitável. A verdade é que, sem se substituir a actual via, não é possível atingir velocidades que satisfaçam.

O problema dos transportes ganha uma expressão cada vez mais viva no entendimento das pessoas quando pensam no funcionamento geral da economia do País, mercadorias e pessoas, ligação dos centros produtores às zonas de consumo, a batata, por exemplo, a apodrecer em Trás-os-Montes e a faltar no Algarve. Mas é fora de dúvida que o comboio, há duas ou três dezenas de anos a aparecer condenado por muitos intérpretes em face da evolução tecnológica que parecia impor novas soluções, reaparece hoje valorizado nas suas possibilidades quando vemos por toda a parte e por cá também as estradas saturadas em condições de não ser possível do seu uso recolher-se satisfação seja para quem for.

Um outro aspecto muito importante da utilização da rede ferroviária foi focado durante um debate promovido pela «Sedes» com a intervenção de alguns técnicos e estudiosos. É o que se refere à ligação com os transportes urbanos. Como se verifica já entre nós, é crescente o número de pessoas que trabalham nos grandes centros e são obrigadas a viver em áreas suburbanas cada vez mais densas e cada vez mais afastadas. O fenómeno da deslocação diária de grandes massas a curtas distâncias cresce em dimensões asfixiantes. Por quanto tempo será possível deixar crescer? Não é possível proibir nem regulamentar. O remédio efectivamente, está na oferta de meios, a oferta de serviços rápidos, ordenados e coordenados. De contrário, com o panorama que temos à vista, só não vale a pena anunciar o caos porque o caos é precisamente o que já existe.

Externato Sebastião da Gama

INFANTIL PRIMÁRIO
CICLO PREPARATÓRIO — LICEU
(5.º e 7.º completos)
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS
ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Av. Almirante Reis, 106, 1.º — Telefs. 822776/823531
(Frente à Cervejaria Portugália)

CASAMENTOS

SENSACIONAIS SALDOS DE NOIVOS E NOIVAS EM MUITO BOM ESTADO

INFORMAÇÕES E INCONFIDÊNCIAS NA:

AGÊNCIA DE VIGARICES

INAUGURAÇÃO PARA BREVE NA AV. DA LIBERDADE

A presença de DISCOS ESTÚDIO

NO

1.º Festival da Canção da Guarda

(de 21 a 24 do corrente)

* MARIA DA FÉ

CANÇÃO DO MENINO TRISTE

* JOSÉ MANUEL

CAMINHANDO, CAMINHANDO

ATRACÇÃO OS ARAUTOS

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

CONCERTOS

ESTUFA FRIA

Dia 23, às 21.45 h., com a colaboração de ALL OHIO YOUTH CHOIR

PAVILHÃO DOS DESPORTOS

Dia 24, às 21.30 h., com a colaboração de AMERICAN COMMUNITY SYMPHONY CHAMBER ORCHESTRA AND SINGERS

Bilhetes a 10$00 e 5$00 à venda na P. dos Restauradores, das 18 às 20 h., a partir do dia 22 e, à entrada das respectivas salas, no próprio dia do espectáculo, depois das 21 h.

Grupo A/6 anos

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

PEQUENO GRANDE MUNDO DE ATRACÇÕES E ALEGRIA SEDUZ O POVO DE LISBOA E TODOS OS QUE VISITAM A CIDADE

EXPOSIÇÕES ABERTAS AO PÚBLICO EM MAJESTOSOS PAVILHÕES E LINDOS «STANDS», ONDE HÁ MUITO QUE VER E APRENDER

UM GRANDE LUNA-PARQUE DE CATEGORIA INTERNACIONAL DE TUDO PARA COMER E PARA BEBER

ABERTURA ÀS 19 HORAS

LISBOA VAI CORAR DE EXCITAÇÃO!

A PARTIR DE 6.ª-FEIRA EM ESTREIA ÀS 21.45 H.

teatro MONUMENTAL tel 555133

VASCO MORGADO APRESENTA

CAMILO DE OLIVEIRA

numa atrevida e divertida comédia de JEAN DE LÉTRAZ

uma cama para toda a gente

Grupo D - para maiores de 18 anos

Uma encenação de ANTÓNIO DE CABO

No elenco

ARMANDO CORTEZ * CANTO E CASTRO

LINDA SILVA * FERNANDA FRANCO

e a colaboração de MILÚ e IRENE ISIDRO

cenas e figurinos de Artur Casais

Tradução de Júlio Martins

— BILHETES A VENDA —

SÁBADO — 2 SESSÕES 21 H. e 23 H.

TRINDADE

F. N. A. T.

APREENTA

Hoje, às 21,15 — 2.ª Récita

Grupo B — 10 Anos

BOÉMIA de Puccini

Maestro: SILVA PEREIRA

Encenação: TOMAZ ALCAIDE

ELENCO

ANA LAGOA, SUZETTA DINIZ, HUGO CASAIS, CARLOS JORGE, MANUEL LEITÃO, ÁLVARO MALTA, MÁRIO OLIVEIRA

ESTE ESPECTÁCULO REPETE-SE NOS DIAS: 23, 26, 29 e 31

AMANHÃ, ÚLTIMA RÉCITA DO «BARBEIRO DE SEVILHA»

PARA PUBLICIDADE

DE PLÁSTICO

DE METAL

LETRAS E LETREIROS

DE ESPETAR, COLAR OU ENCAIXAR

DESDE $30

R. Sto. António da Sé, 1

GRAVARTE LISBOA-2

Complexo de RESTAURANTES

Em plena Baixa. Na rua de S. Julião

SELF-SERVICE

CAFETERIA

RESTAURANTE DE LUXO - GRILL ROOM

e na rua da Prata, MINI-SNACK

*

Único no género no nosso País. Equipamento ultra-moderno

*

Facilidade de parqueamento a partir das 20 horas

FESTIVAL DE JAZZ EM SAN SEBASTIAN

SAN SEBASTIAN, 21 — (A.N.I.) — Começa já amanhã dia 22 o 6.º Festival Internacional de Jazz que vai decorrer em San Sebastian até ao dia 25 deste mês. O certame inicia-se com um concurso para amadores, que conta com a participação de grupos oriundos da Alemanha, Áustria, Checoslováquia, Dinamarca, França, Hungria, Polónia, Roménia, Suécia e Espanha.

Por sua vez, entre os profissionais, figuram os cantores Sammy Brice, Slam Steward, Jones Kendy Johnson, Big Joe Turner, M Williams, Eddy Vinson e David Mayer.

Mestre Baptista na corrida TV

A Casa do Pessoal da RTP e a Comissão Organizadora da 9.ª Corrida TV pedem-nos para avisar de que, devido a acidente ocorrido com uma montada do cavaleiro David Ribeiro Telles, na tourada do ultimo sábado em Vila Real de Santo António, aquele cavaleiro é retirado, a seu pedido, do cartel, sendo substituído por José Mestre Baptista que amàvelmente acedeu a suprir a falta do seu colega.

«A FUGA»

TÍTULO ORIGINAL: «The Mckenzie Break».
REALIZAÇÃO: Lamont Johnson, 1970 (E. U. A.).
INTÉRPRETES: Brian Keith, Helmut Griem, Ian Hendry, Jack Watson, Patrick O'Connell, etc.
DISTRIBUIÇÃO: Rank Filmes.
ESTREIA: Cinema S. Jorge (15-7-71).

Lamont Johnson havia realizado há anos um filme da série B extremamente interessante: *A Forca para um Inocente*. A obra passou despercebida mas possuía um argumento muito curioso que, só por si, merecia melhor sorte. Pois Lamont Johnson regressa agora com uma película de orçamento mais importante e que volta a versar o tema da fuga de um campo de concentração durante a guerra de 39/45.

Neste aspecto, *Fugiu um Condenado à Morte*, de Robert Bresson, dizia o essencial sobre a liberdade e o caminho para a atingir. Daí em diante, películas como a *Grande Evasão*, de Sturges ou esta *A Fuga* nada lhe acrescentam, a não ser em espectacularidade exterior e incaracterística. Porque a verdadeira luta de um homem pela liberdade, essa era-nos dada com enorme economia de meios e um talento inultrapassável em Bresson.

Lamont Johnson, que não é parvo e até sabe do seu ofício, procura a novidade através de um curioso volte-face no argumento. Em vez de serem soldados aliados presos num campo de concentração alemão, inverte a situação e oferece-nos militares germânicos enclausurados na Escócia. Este trocadilho justifica certo interesse pelas reacções psicológicas que cria. Mas, falta a L. Johnson o talento necessário para ir mais longe.

L. A.

NOVOS DISCOS

Com arranjos e direcção de orquestra por Jorge Machado, o cançonetista *António Calvário* grav u (etiqueta «Alvorada») duas composições de Carlos Portugal: «O meu nome é António» e «Onde vais e'ó barco».

*

Little Richard na etiqueta «Reprise»: «Shake a hand» (Joe Morris) e «Sonebody saw you» (R. Penniunan).

*

«Try some, buy some» e «Tandoori chiken» são os trechos de George Harrison incluídos no novo disco de *Ronnie Spector* apresentado em Portugol pela «Alvoroda».

*

Aldemaro Romero e a sua «Onda Nueva» lançados no nosso País pela «Tecla» em quatro interpretações de um 45 rotações: «País tropical (Jorge Ben), «Limão, limoeiro» (Carlos Imperial), «Carretera» (do próprio Aldemaro Romero) e «Se você pensa» (Roberto Carlos).

*

A brasileira *Cláudia*, vencedora dos Festivais de Atenas e México, ainda recentemente apresentada em Portugal, gravou «Jesus Cristo» (Roberto Carlos-Erasmo (Carlos) e «Com mais de 30» (Marcos Valle-Paulo Sérgio Valle).

*

«Se ne va» e «In un tempo seuza età» são as composições apresentadas pela suíça *Anita Traversi* em novo disco P. D. U.

*

A «Decca» impulsiona *José Cheta* num 45 rotações que inclui «São tão longos os caminhos» e «O meu país» (composição de José Cid), «Adágio» (de Cid e Albinóni) e «Conta-me um conto» (J. Pedro Gonçalves e J. Cheta). A orquestra de Jorge Machado enquadra a gravação.

Comissão para salvar Hollywood como centro turístico

HOLLYWOOD, 21 — ANI — Hollywood, que há algumas dezenas de anos não passava de uma graciosa cidadezinha, tornou-se depois, um centro residencial de luxo. Durante a guerra com a invasão de marinheiros e soldados, começou a sua decadência e, hoje, já não é a «Meca do Cinema». No entanto, centenas de milhões de turistas continuam a invadi-la á procura dos vestígios dos tempos de ouro da décima musa». Assim, foi organizada uma comissão para salvar Hollywood, senão já com fins cinematográficos, pelo menos com fins turísticos. Harlan Palmer, o presidente da comissão, declarou que Hollywood deveria tornar-se uma espécie de museu, por forma a poder acolher condignamente os seus milhões de visitantes.

II Festival Popular de Teatro

COIMBRA, 21 — O II Festival Popular de Teatro, que tem decorrido no Parque de Santa Cruz com o maior êxito, encerra-se no dia 28.

Apresentar-se-á o Grupo Cénico da Delegação em Coimbra da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, que representará a peça de Costa Ferreira, «Um dia de Vida».

Grupo que já conquistou diversos prémios em concursos, voltará a público representando a peça com a qual se apresentou no Concurso de Grupos Cénicos, organizado pela Secretaria de Estado de Turismo, e, novamente, o seu director artístico, José Simões de Almeida, dará ao publico um espectáculo classificado de bom.

JOSÉ MANUEL

CORINA

DUO ORFEU

Guarda: cantigas a prémio sem prémio de autor

Mais um desfile de cantigas a prémio: este (o de hoje á noite) vai realizar-se na Guarda e envolve jovens intérpretes de seis etiquetas (Discos Estudio, Zip-Zip, Valentim de Carvalho, Arnaldo Trindade, Discos Rapsódia e Rádio Triunfo) que subsidiam a organização.

A exemplo do que fez o sr. Pierre Boninos em relação ao primeiro Festival do México, a inscrição foi sómente aberta ás etiquetas discográficas que estiveram dispostas a abrir os cordões á bolsa: e a despesa (por equipa de dois intérpretes e atracção) fica á volta de 50 contos... E o modo como será apurada a canção vencedora envolve grande controvérsia: tanto pode ser feito através de cupões publicados (gratuitamente) em alguns orgãos informativos como mediante a compra de discos que trazem apensos uns papelinhos denominados «cheques-discos» e valem (de uma assentada) 100 pontos...

Enfim: cada qual faz o seu negócio. Registemos para a posteridade os nomes dos intervenientes no concurso:

«Canção do Menino Triste», letra de Saudade dos Santos e musica de Rocha Oliveira. Intérprete: Maria da Fé.

«Caminhando... Caminhando...», letra de Eduardo Garcia e musica de Rocha Oliveira. Intérprete: José Manuel.

«Quisera...», letra de Ricardo d'Ávila e música de Manuel José Soares. Intérprete: Duo Orfeu.

«Não Quero Perder mais Tempo», letra de Sequeira Afonso e musica de José Chetea. Intérprete: José Cheta.

«Coração com Coração», letra de António Mafra e música de António Mafra. Interprete: Conjunto António Mafra.

«Madrugar», letra de Luís Simão e música de Rocha Oliveira. Intérprete: Fernando Lito.

«Maria da Terra», letra de António José e música de Nobrega e Sousa. Intérprete: Corina.

«Meu Amor Foste o Primeiro», letra de Carlos Portugal e musica de Carlos Portugal. Intérpretes: Elas.

«Daremos as Mãos», letra de Isabel Maria dos Santos Pires e musica de Nuno Gomes dos Santos. Intérprete: Carlos Moniz.

«Mulher, Minha Mulher», letra de Carlos Portugal e musica de Carlos Portugal. Interprete: Luís Romão.

«João do Mar», letra de José Guimarães e música de Resende Dias. Intérprete: Florência.

«Sigo Cantando», letra e musica e interpretação de Paco Bandeira.

As seis canções mais votadas alinham no sábado, para a final. Então será atribuído um prémio de 30 contos á primeira casa editora e sete contos e meio ao respectivo intérprete. O segundo e o terceiro prémios valem, respectivamente, 20+5 mil escudos e 10+2,5 contos.

Como se nota, a formação vencedora (em que não está incluido qualquer autor...) não deve perder mais de 20 contos com a participação na festa. Mas as demais etiquetas...

Uma citação ás atracções que também se deslocam a expensas das respectivas editoras: o Pop-Five, Maria Valejo, Mini-Trio, os Arautos e, até, Hermínia Silva, lá estarão. Ao lado da luxemburguesa Monique Nielsen a *artista convidada* pela organização.

VIDA MUSICAL

Dois concertos por conjuntos norte-americanos

Na sexta-feira e no sábado, a Camara Municipal de Lisboa proporciona ao publico da cidade dois concertos na Estufa Fria e no Pavilhão dos Desportos, por dois conjuntos norte-americanos, um dos quais conhecido em Lisboa e muito admirado, o All Ohio Youth Choir, constituído por estudantes que, todos os anos, vêm de excursão á Europa, com passagem em Lisboa. O outro é a American Community Symphony Chamber Orchestra and Singers, também em digressão pelo velho continente e que se apresenta pela primeira vez na capital portuguesa.

Para ambos os espectáculos (o All Ohio na Estufa Fria e a American Community, no Pavilhão dos Desportos) foram estabelecidos preços módicos para os bilhetes de ingresso, 10$00 e 5$00. Estão á venda nos Restauradores das 18 ás 20 horas, a partir de amanhã e á entrada dos recintos mncionados, nas noites dos espectáculos, depois das 21 horas.

ESTATUTO DO PUBLICITÁRIO

Prossegue amanhã, ás 21 horas, na Praça das Águas Livres, 7, com a discussão do projecto do estatuto dos publicitários.

«UMA CAMA PARA TODA A GENTE» DENTRO DE DIAS NO TEATRO MONUMENTAL

Dentro da linha de programação de Vasco Morgado, vai subir á cena dentro de dias no Teatro Monumental uma alegre, divertida e picante comédia francesa de Jean Létraz, numa tradução de Julio Martins com encenação de António de Cabo e cenas de Mário Casais: «Uma Cama Para Toda a Gente».

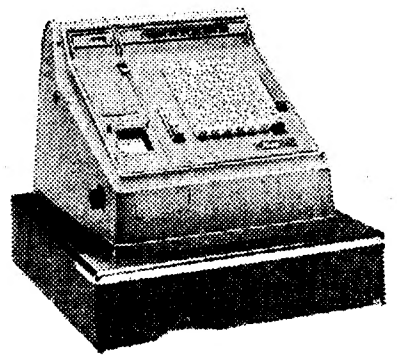
Ao apresentar este espectáculo Vasco Morgado, que entra na sua habitual época de Verão, espera encontrar o acontecimento digno de comemoração do 20.º Aniversário da inauguração do Teatro Monumental.

«Uma Cama Para Toda a Gente» conta a história de um D. Juan que procura conquistar uma linda mulher e encontra nada mais nada menos que três mulheres que pretendem o coração do conquistador.

Camilo de Oliveira é o protagonista na figura de um criado de alta sociedade. Outros actores integram o elenco: Armando Cortez, negociante de madeiras; Canto e Castro, escritor; Linda Silva, Fernanda Franco e Irene Isidro.

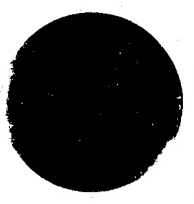
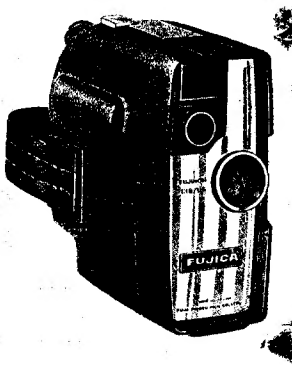
FUTUROS VIÚVOS
BEM CONSERVADOS, PROCURAM FUTURAS VIÚVAS PARA FUTUROS MATRIMÓNIOS
OS INTERESSADOS DEVEM VER:
AGÊNCIA DE VIGARICES
INAUGURAÇÃO PARA BREVE NA AV. DA LIBERDADE

TEATRO GIL VICENTE
CASCAIS TEL. 280919
TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS
AVARE
princesa de Borgonha
de WITOLD GOMBROWICZ
HOJE
E TODAS AS NOITES ÀS 22 HORAS
Sexta-feira dia 23: Não há espectáculo
Patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol-Subsídios do Fundo de Teatro e da Fundação Calouste Gulbenkian
Adultos

KING
A MELHOR MARCA JAPONESA
CAIXAS REGISTADORAS

•CARACTERISTICAS INVULGARES
•MODELOS DE TECLAS DESDE 7.900$00
Representante exclusivo
GEORDANO COSTA
Rua de S. José 21•Tel. 321319•Lisboa

PIANOLA
AUTO RÁDIO DE TÉCNICA AVANÇADA
Representantes exclusivos para Portugal:
STAND ASLA—PORTO

VALENTIM DE CARVALHO
CI SARL
presente no
I FESTIVAL DA CANÇÃO DA GUARDA
com
JOSÉ CHETA
(NÃO QUERO PERDER MAIS TEMPO)
e
PACO BANDEIRA
(SIGO CANTANDO)


Agora, do Japão, mais uma novidade...
FUJICA
a nova câmara de filmar de carregamento instantâneo
Single-8
C100
PARA AQUELES QUE GOSTAM DE SE MOVER LIVREMENTE.


A CÂMARA DE FILMAR LEVE, COMPACTA, DE TAMANHO REDUZIDO E QUE SE maneja com uma só mão.
AS FAMOSAS CÂMARAS DE FILMAR FUJICA SÃO COMPLETAMENTE AUTOMÁTICAS E TORNAM O CINEMA MAIS FÁCIL DO QUE A FOTOGRAFIA.
REPRESENTANTE GERAL PARA PORTUGAL:
HITZEMANN & CA. LDA.
PORTO—R. SÁ DA BANDEIRA, 520/526—TELS. 2213538 e 26301
LISBOA—R. DE FILIPE FOLQUE, 2 C E D—TELEFS. 57799/9

FALTOU A ÁGUA NO ALGUEIRÃO

A rotura de uma conduta de água na Rua de Santa Catarina, no Algueirão, que se verificou na tarde de ontem, cortou o abastecimento normal aos moradores daquela artéria.

E não é de estranhar que estes tenham ficado alarmados, dado que a zona foi castigada, muitas vezes, pela falta de água.

Segundo nos comunicaram dos Serviços Municipalizados da Camara de Sintra, no entanto, desta vez nada de grave se passou. Uma brigada deslocou-se ao local e consertou a conduta, normalizando o abastecimento ainda esta manhã.

CONFERÊNCIAS SOBRE NATURISMO

PORTO 21 — Promovida pelo Centro Vegetariano do Porto, o sr. dr. Bartolomeu Bona Martins, fará, amanhã, ás 21 e 30, na sede da Associação Cristã da Mocidade, mais uma conferência subordinada ao tema: «Biologia, Naturismo e Evolução.»

A boa música portuguesa divulgada no Brasil pelo maestro Álvaro Salazar

O maestro e musicólogo dr. Álvaro Salazar foi convidado, pela Universidade Federal de Rio Grande do Sul (Brasil), a proferir, em Agosto próximo, uma série de sete conferências sobre Música Portuguesa dos séculos XVII e XVIII. As conferências serão apresentadas no Instituto de Artes de Porto Alegre, e depois, repetidas em St.ª Maria, sob os auspícios da Universidade local.

Em Porto Alegre, Álvaro Salazar consagrará à música séria portuguesa, quinze programas radiofónicos transmitidos pela Rádio Universidade.

Também no próximo mês, o maestro Álvaro Salazar dirigirá a Orquestra Sinfónica de Porto Alegre num concerto igualmente dedicado a música portuguesa, cujo programa incluirá o *Concerto para tecla e orquestra*, de Seixas, a *Sinfonia n.º 1*, de Bomtempo, e o poema sinfónico *Paraísos Artificiais*, de Luís de Freitas Branco. O concerto será televisionado.

Em Setembro, o sr. dr. Álvaro Salazar proferirá, na Universidade de Brasília, as três conferências sobre música de tecla em Portugal que, no ano passado, mereceram referências altamente elogiosas, expressas em termos oficiais, aos professores Luís Pinto Maciel e Fernando Ramos, respectivamente director do Instituto de Artes da Universidade Federal de Rio Grande do Sul e decano do Centro de Artes da Universidade Federal de St.ª Maria.

Necrologia

D. Ana Mendes

MONTARGIL, 21 — Realizou-se o funeral, que teve grande acompanhamento, da senhora D. Ana Mendes, viuva, natural desta freguesia. Contava 91 anos.

Sinalização luminosa do trânsito

A Divisão de Viação e Trânsito da Câmara Municipal enviou-nos o seguinte comunicado:

«1 — No sentido de melhorar as condições de circulação na zona e com vista à próxima abertura da sinalização luminosa, vão ser estabelecidos sentidos únicos nos seguintes arruamentos: Carlos Testa, Augusto dos Santos, Dr. António Cândido, Tomás Ribeiro e S. Sebastião da Pedreira.

«2 — Aproveita-se a oportunidade para informar que, no prosseguimento dos ensaios da futura sinalização luminosa automática de trânsito, vai ser posto progressivamente a funcionar o «link» 6, começando-se pelo cruzamento Marquês de Fronteira-S. Sebastião.

«A sinalização de programa fixo é estabelecida a título experimental, como já se disse e está a suceder em outros percursos.

«É uma sinalização automática (porque não comandada manualmente), mas não é ainda progressiva (porque o programa não é variável).

«3 — Solicita-se e espera-se a melhor colaboração do público — até porque sem ela o sistema não funcionará».

Compreendemos o seu desespero...

Para quem está habituado a ouvir as grandes orquestras nas salas de concerto, a exigência de uma audição no seu ambiente, só é possível através de uma cadeia de Alta Fidelidade e Estereofonia de classe!

A experiência da Grundig em vários anos de estudo e realização — galardoada em certames internacionais — coloca à sua disposição, diferentes equipamentos de Alta Fidelidade, de linhas sóbrias e modernas de elevadas características técnicas, que possibilitam uma audição e reprodução excepcionais e completam decorativamente o seu ambiente.

GERMANY Hi Fi DIN 45500

GRUNDIG

A ALTA-FIDELIDADE DE CLASSE SUPERIOR

Demonstrações: Praça da Figueira, 18, 1.º - Lisboa
Edifício N. R. - Rua da Sta. Sofia - Cruz Quebrada

Exposição e vendas nas lojas da especialidade

(Corte este cupão pelo picotado e envie para Apartado 2096 — LISBOA 2)

ALTA FIDELIDADE GRUNDIG — Para obtenção de informações detalhadas queiram enviar-me catálogos.

NOME .....

MORADA ..... TELEFONE .....

INTENSIFICA-SE O CULTIVO DO LINHO PARA APLICAÇÃO NA INDÚSTRIA DE FIBRAS

PORTO, 21 — Promovida pela Empresa Fabril do Norte foi inaugurada, no Palácio da Bolsa, uma interessante exposição de trabalhos do concurso «Rainha do Tricot». Cerca de 300 colchas de linho ocupam grande parte dos dois andares do edifício.

O concurso acompanhou o lançamento, por aquela empresa, de fio de linho para tricotar, após a aplicação em larga escala desta fibra vegetal na produção industrial. Este linho é inteiramente produzido em Portugal e a recente intensificação da sua cultura, aliás tradicional entre nós, deve-se, fundamentalmente, á iniciativa da Empresa Fabril do Norte neste sentido, constituindo, hoje, o cultivo do linho um apreciável elemento económico para grande numero de lavradores portugueses.

Os trabalhos das concorrentes foram apreciados pelo juri, que atribuiu prémios aos doze melhores, sendo o primeiro conquistado pela sr.ª D. Alda Nogueira Silvano, de 82 anos, residente nesta cidade.

Ao acto inaugural estiveram presentes diversas entidades, incluindo o sr. dr. Sobral Torres, vice-presidente do Municipio, a quem o sr. eng. Alberto Mendonça, administrador da Empresa Fabril do Norte dirigiu saudações.

«O DRAMA DE UMA MULHER»

A propósito da crónica «O drama de uma mulher», do nosso camarada Torquato da Luz, que recentemente publicámos, enviou-nos o nosso leitor senhor Osório Ferreira de Lisboa, a seguinte carta:

«Da leitura da crónica deduz-se que:

1.º — Essa mulher tem um marido reformado que a não pode ajudar materialmente.

2.º — Essa mulher não beneficia de assistência social para solucionar o seu caso.

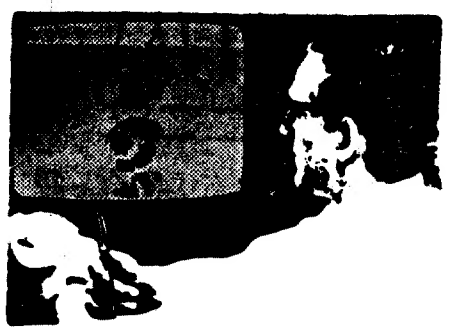
3.º — Essa mulher, da ultima deslocação ao estrangeiro, teve que recorrer ao Consulado para regressar a Portugal, por falta de meios, o que motivou uma nota no passaporte que a impede de sair futuramente do país.

4.º — Essa mulher tem ainda de ir a Barcelona fazer novas operações.

Creio, sr. director, que é preciso fazermos qualquer coisa por essa mulher».

■

Outras pessoas se interessaram igualmente pelo dramático caso da sr.ª D. Maria de Jesus Barbosa Lopes (Avenida Rovisco Pais, 2, 1.º esq., telef. 49596), entre as quais «uma leitora assídua do jornal» que nos enviou 100$00.



CANAL DA CRÍTICA

por MÁRIO CASTRIM

MAGIA E ALDRABICE

Acima de tudo prezo as situações concretas. Não é uma questão de positivismo, ou de naturalismo, á maneira de Zola. É uma questão de tranquilidade, de confiança, de paz de espírito.

Por isso tanto me prendi ás declarações de José Mestre Baptista. Vejam só: uma pessoa diz *Mestre Baptista* e convence-se de que não haverá confusão possível, ninguém o troca por nenhum outro mestre nem nenhum outro Baptista. Todos sabem quem é. Todas as explicações supérfluas. Mestre Baptista e está tudo dito. Ele sabe. Diz-nos que o facto de ser conhecido, de andar na boca do mundo, como se costuma dizer, constitui a melhor paga da difícil vida que abraçou. Recorda, comovido, aquela carta que trazia como direcção, e seguinte: «*José Mestre Bantista — Portugal*». Pois a carta foi-lhe parar ás mãos, direitinha á sua quinta!

Baptista foi mais uma vez á televisão portuguesa por motivo das reportagens feitas a propósito da próxima corrida TV, a realizar amanhã. O seu nome não figurava no cartaz, mas como Ribeiro Teles pediu escusa por motivo de uma colhida em Vila Real de Santo António, Mestre Baptista substituiu-o á ultima hora. Sarilho: não havia tempo para fazer filme especial, mas a televisão não se atrapalhou e repetiu o filme do ano passado, na presença ao vivo do toureiro.

O qual nos disse considerar-se um homem feliz por ter contado sempre com excelentes montadas, e um homem infeliz por causa da sua pouca sorte com as mesmas montadas: duas mortas de congestão cerebral e depois outras que morreram durante as inundações. O entrevistador, em *off*, pergunta-lhe se é verdade que ele necessita de montadas com características especiais. Resposta breve, clara, elucidativa: «*Todos nós precisamos de montadas com características especiais, pois cada um de nós tem o seu temperamento*». Grande verdade, Mestre, falavam os deuses pela sua boca!

Ouvimo-lo e agora ficamos á espera de ver o seu trabalho no Campo Pequeno. Entretanto, vamos pensando no programa da manhã, iniciado com uma história inglesa do Rupert, o urso tranquilo e inteligente «*que tem um milhão de histórias para nos contar*». Ontem era uma lição de naturalidade e de respeito pela natureza das coisas. Respeito pelos materiais, como diria um plástico.

Era a história de uma bola que estava enfeitiçada ao contrário e fazia as coisas mais estranhas. Então o feiticeiro resolve-se a corrigir-lhe a magia, mas para isso vê-se obrigado a tirar-lhe toda a magia e só depois enfeitiçá-la no bom sentido. Rupert concorda. Mas quando a bola está desenfeitiçada, pede que deixem a bola ser apenas bola, naturalmente bola como outra qualquer, pois, uma bola assim é muito mais segura.

E é. É mais seguro tudo o que não tem magia. Só me resta saber se existe alguma coisa que não a tenha. Eu prefiro as coisas não digo sem magia, mas sem aldrabice, que é a magia dos tolos. A aldrabice que ensopa, por exemplo, aquele episódio do *Flipper*: os jovens donos do golfinho são atacados por dois indivíduos que falam espanhol, que procedem ao contrabando de armas «para a defesa do seu povo». Afinal os dois ferozes contrabandistas de armas são ingénuos e deixam-se dominar fácilmente, como dois cordeirinhos mimosos. Com a ajuda do Flipper, claro.

Não é magia. É aldrabice. Aldrabice que rebenta todas as costuras e transforma os dois valentes rapazinhos em duas figuras caricatas. As aldrabices têm destas coisas.

P. S. — *Que tristeza! Que pouca sorte! Que desgraça! No próprio momento em que tencionava mudar-me, com armas e bagagens, principalmente com armas, para o segundo canal, aparece-nos a nova locutora Ana Zanati a informar-nos que devido a uma anomalia técnica está suspensa a emissão do* «Santo».

«*Mas então — perguntar-se-á — mas então porque é que, às 11 onze horas da noite te queres assim transferir para o segundo canal onde se exibe o* «Santo»?

Responderei: porque já foi dito que o segundo canal está reservado para uma programação de melhor qualidade, e as boas qualidades não se podem perder.

Rádio

EMISSORA — 1.º Programa Metropolitano — Ás 6: Noticiário; 6 e 05: Programa da juventude. 7 e 30: Musica portuguesa; 8 e 05: Ao encontro da melodia: 8 e 30: Meridiano, programa organizado pelo Círculo de Estudos da Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos: 8 e 50: Melodias de cinema: 9 e 10: O mundo em musica; 20: Diário sonoro, 20 e 20: O saxofonista Jimmy Powell; 20 e 30: 5.º episódio do folhetim: Matthias Sandorf; 20 e 50: O acordeonista, João César; 21: Momento 71; 21 e 20: Orfeão dos CTT do Porto; 21 e 40: Língua portuguesa, pelo dr. Malaca Casteleiro; 21 e 50: Ritmos em contraste; 22: Festival da canção da Guarda; 23 e 05: Gmândola; 24. Fecho.

2.º Programa Metropolitano — Ás 6: Sinfonia n.º 101, em ré maior «O relógio» (Haydn); 6 e 30: Sonata n.º 1, para violino e piano (Bela Bartoki, Hyman Bress, violino; Charles Reiner, piano; 7 e 05: Musica sinfónica, 8: Musica do século XX; 19: Semanário musical: 20: Diário sonoro; 20 e 20: A pianista Wanda Landowska — Andante Favori, em fá maior (Beethoven); 20 e 30 A ópera «Il Tabarro», de Puccini, comentada por Maria Helena de Freitas, 1 e 5: Fecho

Programa estereofónico—MF 2 — Ás 20 e 30: Exitos dos beatles pela orquestra Farnk Chacksfield: 20 e 45: Melodias pelos «Anita Kerr Singers»; 21: The Big Sou Band 21 e 22: Canções por Leonard Cohen e Françoise Hardy; 21 e 30: A orquestra Burt Bacharach; 21 e 45: José Feliciano; 22: Os grandes solistas: 22 e 52: Musica de câmara: Tatos de Beethoven e Brahms; 23 e 35: Árias de óperas; 0 e 25: Musica sinfónica; Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290, 3 m — 1034 kc/s — Ás 6 e 04: Programa C. D C., 8: Depois do chá; 18 e 30: Lisboa á tarde: 9 e 5 Contraponto; 9 e 30: Rádio jornal: 20 e 07: Festival; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: Dedilhando ou musica é vida; 21 e 03: Vozes famosas; 21 e 5. O desporto no mundo; 22 e 03: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.» 2: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Ás 6 e 04: Programa C. D C 17 e 57: O nosso programa: 9 e 04: Vértice; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita dois: 1 e 02: Banda sonora: 2 e 02: Perspectiva: 3 e 02: Fecho

Emissor de Miramar —383,6 mc/s — 782 kc/s Ás 8: Depois do chá; 8 e 30: Ela e o seu mundo; 8 e 45: Matinée teatral, 9 e 03: Miscelânea; 19 e 20: Philips; 19 e 35: Estudio 64, 20 e 0: Norte dia a dia; 21 e 05: Só Rádio; 21 e 40: Vozes do Brasil; 21 e 45: O grouto da verdade: 22 e 23: O Santo: 22 e 5: Mensagens bíblicas, 22 e 30: Variedades; 23 e 04: Clube da juventude;

RÁDIO RENASCENÇA—233,2 m — 1286 kc/s — Ás 6: Radiorama: 8 e 05: Acente connosco; 8 e 20: Boletim meteorológico; 8 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires: 9 e 05: Diálogo com os que sofrem: 19 e 30: Página um: 20 e 58: Meditando: 21: Musica brasileira; 22: Quando o telefone toca 22 e 30: Noite e ritmo; 22 e 45: Antes que seja amanhã; 23: A 23.ª hora.

Estação do Porto — 255,6 m — 1169 kc/s — Ás 16: Radiorama ;18: Vozes europeias; 18 e 30: Terço, da Basílica dos Mártires em Lisboa: 19 e 05: Diálogo com os que sofrem: 19 e 30: Página um; 21: Musica do Brasil; 22 Variedades; 22 e 45: Antes de ser amanhã: 23: A 23.ª hora

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 88 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s. **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e das 22 ás 2. **Rádio Graça** — Das 8 ás 1 e das 17 ás 22 **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 14 e 30 ás 17. **Rádio Voz de Lisboa** — Das 11 ás 14 e 30.

A MAIORIA ESTÁ DE ACORDO

EM APLICAR OS SEUS CAPITAIS em J. PIMENTA, SARL

ADQUIRINDO APARTAMENTOS MOBILADOS

Preços desde 140 contos

Propriedades prontas a fazer escritura

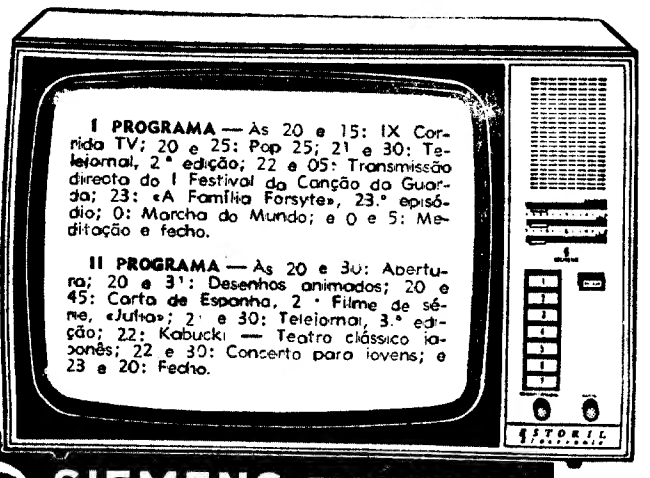
INFORMAÇÕES

J. PIMENTA, S.A.R.L.

R. Marquês de Pombal, 15-Telfs. 43147843-Lisboa

TV dia a dia

HOJE PODE VER...



I PROGRAMA — Às 20 e 15: IX Corrida TV; 20 e 25: Pop 25; 21 e 30: Telejornal, 2.ª edição; 22 e 05: Transmissão directa do I Festival da Canção do Guarda; 23: «A Família Forsyte», 23.º episódio; 0: Marcha do Mundo; e 0 e 5: Meditação e fecho.

II PROGRAMA — Às 20 e 30: Abertura; 20 e 31: Desenhos animados; 20 e 45: Carta de Espanha, 2.º Filme de série, «Jutia»; 21 e 30: Telejornal, 3.º edição; 22: Kabucki — Teatro clássico japonês; 22 e 30: Concerto para jovens; e 23 e 20: Fecho.

SIEMENS ESTORIL electronic

AMANHÃ PODE VER...

I PROGRAMA — *1.º período* — Às 12 e 45: Abertura e desenhos animados; 18: Vária; 13 e 15: Filme de série «A Família Partridge»; 13 e 45: Telejornal, 1.ª edição; 14: O livro á procura do leitor, 14 e 15: Logo á noite; e 14 e 20. Fecho. *2.º período* — Às 19: Abertura e série juvenil «Robin dos Bosques»: 19 e 30: Telejornal, 2.ª edição; 19 e 45: IX Corrida TV-1971; 20: Concurso «Vermelho, Amarelo e Verde» — 15.º programa; 20 e 25: TV infantil, «Pippi na Televisão», programa apresentado por Maria João Aguiar, em que colaboram o Conjunto Shegundo Galarza e Jorge Fontes; 21 e 30: Telejornal, 3.ª edição e Boletim Meteorológico, 22: IX corrida TV 1971, transmissão directa do Campo Pequeno; 0: Marcha do mundo; e 0 e 5: Meditação e fecho.

II PROGRAMA — Às 20 e 30: Abertura; 20 e 31: Desenhos animados; 20 e 45: O livro á procura do leitor; 21: Série filmada «A Família Partridge»; 21 e 30: Telejornal, 3.ª edição e Boletim Meteorológico (simultaneamente com o I Programa); 22: Série de aventuras «O Maioral», com James Drury, Charles Bickford, Doug Mc Clure e Sara Lane; e 23 e 20: Fecho.

mais música
mais luz
mais movimento
TUDOR

VIVER À GRANDE SEM GASTAR VINTÉM

— UMA HIPÓTESE QUE A P. S. P. CONTRARIA

Há quem goste de se instalar em hotéis. Há quem goste e quem possa. O sr. Vítor Manuel Fernando de Carvalho, de 30 anos, solteiro, que se intitula agente de vendas, é um dos que gosta. Por isso não tem mesmo residência fixa. Esteve mês e meio num hotel da cidade do Porto (3 mil escudos de despesa) e 21 dias num outro hotel, sito á Rua João da Regras, em Lisboa (1077$80 de hospedagem). Só que o sr. Vítor Manuel acabava por se ausentar dos hotéis sem pagar as respectivas despesas de estadia.

Assim, aquele «hóspede» foi detido pela P. S. P. a pedido do gerente do ultimo dos hotéis, donde se ausentara já há alguns dias.

Mas este processo parece estender-se a outros sectores. Aos restaurantes, por exemplo.

É o caso de três jovens terem ido almoçar a um restaurante da Rua das Portas de Santo Antão, fazendo uma despesa de 83$80. Propositadamente se colocaram numa mesa próxima da porta de saída. E, findo o almoço sairam mesmo... sem pagar.

Na fuga um deles foi apanhado. Trata-se de Luís Manuel da Silva Fernandes, de 20 anos, solteiro, sem profissão, morador na Travessa de Santa Quitéria, 17, rés-do-chão que foi entregue á P. S. P.

Doze cadetes estrangeiros no Município

Uma mensagem do «mayor» de Portland destinada ao sr. eng.º Santos e Castro foi entregue esta manhã na Camara Municipal de Lisboa por um grupo de cadetes estrangeiros do Intercambio Internacional de Cadetes Aeronáuticos — oito americanos, dois belgas e dois ingleses.

Os visitantes, acompanhados por um oficial de escolta, foram recebidos pelo sr. eng.º D. Segismundo Saldanha, vice-presidente da Camara.

... da nova «boite» «A Cova da Onça»

«A Cova da Onça» — nova «boite» lisboeta

O nome tem nítida influência brasileira. A verdade é que «A Cova da Onça» é, sem dúvida, a mais moderna (e confortável) «boite» lisboeta. A inauguração (de que damos uma imagem) teve foros de acontecimento: rostos bem conhecidos do teatro e da TV, da rádio e do disco, estiveram presentes. Os convidados foram recebidos pelo sr. Domingos de Sousa, profissional de reconhecida competência que está á testa da nova «boite», a qual foi decorada por Francisco Egino num estilo original. «A Cova da Onça» localiza-se na Av. da Liberdade, 248, tem conjunto privativo e música ininterrupta das 23 ás 5 da madrugada e «bar», com música ambiente a partir das 18 horas.

Vivem em situação difícil os reformados dos antigos Caminhos de Ferro do Estado

Escreve-nos o sr. Henrique Ferreira, reformado da Caixa dos antigos Caminhos de Ferro do Estado, do Barreiro, que se refere ás condições difíceis em que vivem esses reformados, em face do custo de vida, sem qualquer aumento nos seus vencimentos, ao contrário do que verifica com a melhoria de pensões de reforma já concedida a outras classes de aposentados:

«Como assíduo leitor desse jornal, pemita-me V. que por este meio rogar-vos o vosso valioso auxílio para o assunto que como ferroviário reformado, peço licença para expor:

«Com toda a justiça já foram aumentadas as pensões de reforma do funcionalismo público e dos corpos administrativos. Da mesma forma, também, já foi concedida melhoria nas pensões de reforma, dadas pelas várias Caixas de Previdência.

«Tudo isto foi motivado pela enorme carestia da vida. Porém aos reformados dos Caminhos de Ferro, até hoje absolutamente nada lhes foi concedido.

«A Caixa Nacional de Pensões, á qual foram entregues nada lhes concede, porque eles estão sujeitos aos regulamentos da Caixa do Estado e da Caixa da C.P.

«A Companhia já nada lhes dá, visto que os aumentos que faz ao pessoal em serviço activo já não é a título da carestia do custo de vida, mas sim com outros títulos que a livra de ter de aumentar o pessoal reformado. E, nestas tristes circunstancias, ninguém lhes aumenta agora as suas reformas, até morrerem.

«Eis aqui o verdadeiro drama que apresento á apreciação do jornal da digna direcção de V. afim de que seja chamada a atenção das entidades superiores que possam resolver o assunto, e para que esta triste situação possa ter uma humanitária e justíssima solução».

O operário ficou com o braço esmagado

Um operário ficou com o braço direito esmagado, esta manhã, cerca das 9 e 30, nas instalações da Empresa Sempa, na Avenida Marechal Gomes da Costa, lote 3.

O acidente deu-se quando o sr. Nascimento Pinto Teixeira, de 27 anos, deixou cair um gancho de arrastar sacos no tapete rolante. Ao pretender apanhá-lo ficou com o braço sob a estrutura metálica do tapete, que teve de ser cortada a maçarico pelos Sapadores Bombeiros da 3.ª Companhia. O operário foi transportado ao hospital numa ambulancia do «115».

Assaltos em série

Durante a madrugada de hoje, a tabacaria sita no n.º 14-A da Rua de Entrecampos foi assaltada por desconhecidos que levaram um cofre com a quantia de 11 contos. O estabelecimento pegado, o oculista do n.º 14-B, não escapou também a uma «visita», de que resultou o desaparecimento de material avaliado em quatro mil escudos.

Na Amadora, entretanto, foi assaltada uma loja de vestuário, da Avenida Cardoso Lopes, 1-A, donde furtaram artigos no valor de nove mil escudos.

★

PORTO, 21 — Os gatunos entraram pelo telhado no estabelecimento de mercearia, pertencente á sr.ª D. Maria Emília Garcia Lopes, na Rua Miguel Bombarda, 557 e furtaram artigos diversos.

O caso foi entregue á Polícia Judiciária.

Em três linhas

«A Cultura Brasileira — Suas Raizes» é o tema de uma conferência que o prof. dr. Arthur Cezar Ferreira Reis vai proferir amanhã, ás 18 e 30, na Academia Internacional da Cultura Portuguesa.

///

O Chefe do Estado impôs esta tarde, no Palácio de Belém, as insignias de grande-oficial da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada ao dr. Vítor Manuel Braga Paixão, antigo director-geral do Ensino no Ultramar.

///

O poeta Mário Cesariny de Vasconcelos estará na Livraria Quadrante, à Av. Luís Bivar, 85-C, amanhã, às 18 e 30, para apresentar o seu novo livro «19 Projectos de Prémio Aldonso Ortigão seguidos de poemas de Londres».

Yoghurt Grande Ponto

COMUNICADO

Informa o comércio e o público em geral, que o mercado já se encontra abastecido com o novo tipo (Balão em vidro), expressamente concebido e realizado para proporcionar as mais completas e eficazes condições de conservação e consumo

Mais informa o YOGHURT GRANDE PONTO, que lançou também já no mercado, o novo YOGHURT BANANA que decerto vai agradar aos seus consumidores.

Aproveita ainda o ensejo para agradecer aos seus estimados clientes e amigos, as provas de simpatia quer pelo telefone ou por escrito que tiveram pelo YOGHURT GRANDE PONTO, quando da apreensão dos boiões movida pelo YOGHURT VENEZA.

Mais comunica que o processo de pedido de indemnização, contra o YOGHURT VENEZA, está a correr os seus trâmites legais, aguardando serenamente a marcha dos acontecimentos, dado que a razão e a verdade serão provadas a devido tempo.

CELEBRA-SE NO SÁBADO A FESTA DE S. CRISTÓVÃO

No sábado, a paróquia de S. Cristóvão promove a já tradicional festa em honra do santo patrono dos viajantes. A cerimónia decorre, este ano, no parque de estacionamento da Ribeira das Naus, devidamente preparado e ornamentado pelos serviços técnicos da Câmara Municipal.

Perante a concentração de carros particulares e de veículos automóveis do Exército, da G. N. R., da P. S. P., Bombeiros Sapadores, etc., será celebrada, ás 19 horas, missa pelo arcebispo de Mitilene. A parte coral está a cargo do grupo «Stella Vitae».

A missa segue-se um desfile pelo Terreiro do Paço até ao Largo do Caldas, onde será dada a benção aos automobilistas.

A comissão organizadora, a que preside o pároco de S. Cristóvão, rev. Artur de Albuquerque Sobral, é constituída por associações de automobilistas, designadamente o Automóvel Clube de Portugal, o Auto Clube Médico Português, o Clube 100 á Hora, além da Corporação dos Transportes e Turismo, do Grémio dos Industriais de Transportes em Automóveis, da Federação Regional do Sul dos Sindicatos dos Motoristas, dos Inválidos do Volante e da Prevenção Rodoviária Portuguesa, contando-se, ainda, com o patrocínio e colaboração do Município de Lisboa.

Surpreendido a furtar moedas de uma cabina telefónica

Esta manhã, um guarda-nocturno surpreendeu o jovem José Martins Fernandes, de 20 anos, solteiro, empregado de comércio, sem domicílio certo, a tirar moedas (21$50) do mealheiro da cabina telefónica, situada na Rua Rosa Araujo, pelo que o entregou á P.S.P.

DOCUMENTOS ROUBADOS DE UM AUTOMÓVEL

Os «ratos» de automóveis roubaram de um carro estacionado na Rua Chaby Pinheiro uma pasta com documentos importantes, trabalhos médicos, os quais se tornam indispensáveis ao seu possuidor. Devem ser deixados em local a comunicar á esquadra da P. S. P do Campo Grande ou pelo telefone 763849.

COLÓQUIO SOBRE LIBERDADE RELIGIOSA NA COOPERATIVA DE ESTUDOS E DOCUMENTAÇÃO

Na Cooperativa de Estudos e Documentação à Avenida Duque de Ávila, 131, 2.º, D., efectua-se na sexta-feira à noite um colóquio sobre a Liberdade Religiosa e o projecto em discussão na Assembleia Nacional.

Intervêm no colóquio, como orientadores, o rev. fr. Bento Domingues e o advogado dr. A. Roque Lino. O colóquio efectua-se ás 21 e 30 horas.

BOM APETITE

Sala no cave

Restaurante breque

A deliciosa cozinha Portuguesa ao seu dispor em ambiente seleccionado com música de fundo estereofónico

Aos Domingos: PERNA DE CABRITO À PADEIRO e ENSOPADO DE ENGUIAS

Encerrado aos Sábados

Rua Buenos Aires, 28-B e 28-D —— Telefs 671006 679993

TONI DOS BIFES

Av. Praia da Vitória, 50-E
Telef 536080

AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCOS
SEXTA-FEIRA
BACALHAU
ENCERRADO AOS DOMINGOS

RESTAURANTE QUINTA DE S. VICENTE

TELHEIRAS DE CIMA, 144 * TELEFONE 790211

JANTARES DANÇANTES aos Sábados e Domingos c/ conjunto privativo

AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR

(M/ 15 anos) Parque automóvel privativo Premiado pelo SNI

FALTAM CINCO DIAS PARA O SORTEIO

Faltam apenas cinco dias para o sorteio. Vão ficar, enfim, conhecidos os nomes dos felizes contemplados com os magníficos prémios instituídos para a segunda fase da grandiosa iniciativa com que o «Diário de Lisboa» decidiu assinalar o seu cinquentenário. Dispõe, portanto, ainda de cinco dias para completar a sua colecção de «cabeçalhos» (se é que lhe falta algum exemplar).

E que fazer para completar colecções de «cabeçalhos»? Os leitores de Lisboa, dirigem-se, muito simplesmente, aos nossos serviços: Rua Castilho, 185-1.º ou Rua Luz Soriano, 17, com a certeza de poderem adquirir todos os exemplares pretendidos. Os leitores da província devem dirigir-se por escrito ao nosso serviço de assinaturas: Rua Castilho, 185-1.º — Lisboa, remetendo a importância total dos exemplares solicitados em cheque, vale ou selos de correio.

Recorda-se que a colecção de «cabeçalhos» se refere ao período de 7 de Abril findo a 7 de Julho corrente, para uma margem de faltas autorizada de cinco exemplares por cada mês de publicação. No caso do leitor ser contemplado em sorteio, para entrar na posse do prémio que lhe foi atribuído terá de exibir a colecção de «cabeçalhos» e provar, assim, ser leitor regular do «Diário de Lisboa» perante um delegado do nosso Jornal e um representante da autoridade policial da localidade onde resida. Para além da margem de faltas de exemplares autorizados pelo regulamento, o prémio ficará ao alcance do suplente apurado também para o efeito em sorteio.

Confira, portanto, a sua colecção de «cabeçalhos». Está ainda a tempo de a completar. Não se esqueça: o sorteio dos prémios está marcado para a próxima segunda-feira.

LEITOR DO Diário de Lisboa

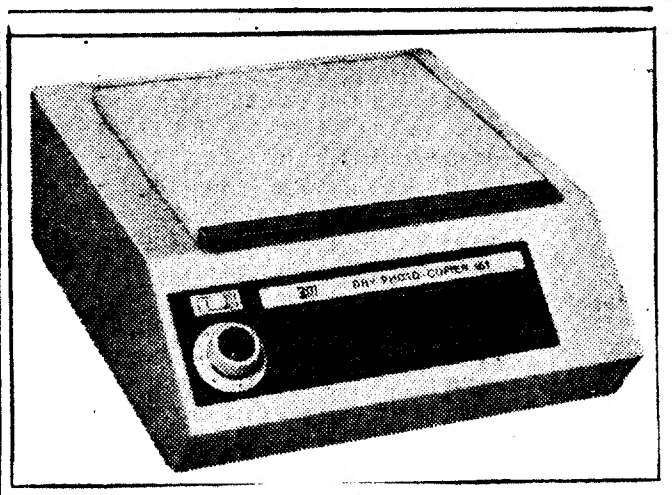
Esta é uma das mais famosas estátuas do mundo: a pequena sereia á entrada do porto de Copenhague. A Escandinávia, com escala em Copenhague, Oslo e Estocolmo, está ao alcance de leitores do «Diário de Lisboa». E a tradicional hospitalidade escandinava começa exactamente nos aviões da SAS, que colaborou na grande iniciativa do nosso jornal

O dr. Afonso Marchueta vai à Liga de Cegos «João de Deus»

O dr. Afonso Marchueta, governador civil do Distrito de Lisboa, desloca-se na próxima sexta-feira, ás 21 e 30, à sede da Liga de Cegos «João de Deus», a fim de presidir à sessão solene comemorativa do 20.º aniversário da fundação daquela benemérita colectividade.

JORNAIS ATRASADOS

- **Os leitores, residentes em Lisboa, que pretendam jornais atrasados e não os consigam nos vendedores habituais, podem adquiri-los na Rua Castilho, 185, 1.º e na Rua Luz Soriano, 17, das 9 e 30 às 12 e 30 e das 14 e 30 às 18 e 30, excepto aos sábados, em que o horário é das 9 e 30 às 13.**
- **Os leitores que morem fora de Lisboa podem dirigir-se por carta à Rua Castilho, 185, 1.º, enviando o valor dos jornais desejados, pelo correio, podendo fazê-lo por cheque, selos ou vale do correio.**



Esta é a Fotocopiadora a seco "3M" modelo 151

Dentro do seu tipo, faz mais e melhor do que qualquer outra fotocopiadora do mercado

Produz fotocópias nítidas e secas pelo simples toque num botão

O QUE É QUE DESEJA MAIS?
CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS

Para uma demonstração grátis no seu escritório dirija-se a:

3M COMPANY | MINNESOTA (3M) DE PORTUGAL, LDA.
Av. Infante Santo, 40-C — LISBOA 3
Telefones 677410-677441-677447

Nome .....
Companhia .....
Morada .....
..... Tel. n.º .....
Máq. mod. 151 .....

[redacted] o fado e o folclore — restaurantes típicos

VIELA
Cantam: Sérgio Berta Cardoso, Beatriz Ferreira, Tucha Mascarenhas e Elisete Cascais ✲ Tocam: António Bessa e Fernando Reis. **Consumo mínimo, 60$00 ✲ Rua das Taipas 14 ✲ Tel. 327256.**

TAVERNA DO EMBUÇADO
Elenco: João Ferreira Rosa, Beatriz da Conceição, António Melo-Correia, Maria da Nazaré. Colaboração de Vicente da Câmara e João Braga Tocam: Fontes Rocha, José Luís Nobre Costa e Pedro Leal ✲ **Encerra aos domingos ✲ Consumo mínimo 90$00 ✲ Beco dos Cortumes, 10 ✲ Tel 860816.**

TIMPANAS
Cantam: Trio Odemira, João Fernando, Emílio Reis, Luís Braga Tocam: Pedro Caldeira Cabral e Fernando Alvim Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira Canções do Minho por Quim Barreiros ✲ **Cons. mín., 61$50 (taxas incl.) ✲ Rua Gilberto Rola, 24 ✲ Telefones: 676655 e 672431.**

ADEGA MESQUITA
Cantam: Fernando Pinto, Francisco Martins e Alcindo Carvalho Tocam: Jaime Santos e António Proença Danças regionais por conjunto privativo ✲ **Rua «Diário de Notícias», 107 ✲ Telef. 328307 ✲ Consumo mínimo: 60$00 ✲ Encerra aos domingos.**

ADEGA MACHADO
Cantam: Mário Portugal, Tina Ferreira, Ivete Pessoa, Esmeralda Amoedo, Fados de Coimbra por Loubet Bravo Tocam: Liberto Conde Américo Silva e Victor Ferreira Fandango pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. Os Arautos **Encerra ás 2.ªs-feiras. Consumo mínimo: 70$00, Rua do Norte 91 Tel 30095-28713.**

[redacted] restaurantes, bares, «boites» e «dancings»

CASINO ESTORIL
Jogo autorizado ✲ Variedades Internacionais ✲ **Telefs.: 264521-264526-264596-264621-264946.**

ADÁGIO
A presença de JOSÉ LETRIA Pop-Soul e Undergroung ✲ Sempre os últimos êxitos em discos recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil ✲ **Aberto todos os dias, das 16 ás 20 e das 22 ás 3.30 h ✲ Rua Carlos dos Reis, 51-A ✲ Telef. 775695**

TAMILA
Marão e s/ Conjunto ✲ **Avenida Duque de Loulé, 69—Tel. 534117 ✲ Matinées todos os dias ✲ Encerra aos domingos**

CLUBE ANDALUZ
Boite com atracções espanholas ✲ Musico constante ✲ Calçada Marquês de Abrantes. 64-66 ✲ Telef 667264

«PORTAS DO SOL»
Restaurante-Bar, Almoços e Jantares e serviço de Bar permanente. **Rua S. Tomé, 86, A B C — ALFAMA — LISBOA—Tel. 861633**

D. QUIXOTE — Bar-Boite
com Carlos Villaret e Tony Vieira ✲ Aberto até ás 5 da madrugada ✲ Rua da Trindade, 9—Telef. 327109 ✲ Encerra aos domingos.

SANZALA
Um pouco de Africa em Lisboa— Musica constante ✲ **Av. Marechal Carmona ✲ Tel 367136 ✲ Encerra ás 3 horas**

[redacted]VIME
Conjunto6 ✲ Reacção e Maximiliano ✲ «Show» turístico ✲ Variedades Internacionais ✲ **Praça da Alegria, 58 ✲ Telef. 55366.**

HIPOPÓTAMO
Av. Ant. Augusto de Aguiar, 5-A ✲ Telef. 48384 ✲ Conj. Hélder Reis ✲ Encerra aos domingos.

a furna
música gravada
ceias até às 3 da manhã
fechado aos domingos
r. ferreira lapa, 38 d
(à duque de loulé)
53 44 66 56 19 49

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)
CONJUNTO OLIVER ✲ **Avenida Duque de Loulé. 73 ✲ Telef. 530171**

BATACLAM
BAR DISCOTECA
Rua Ramalho Ortigão, 39-A Telef 560430
BAR: Aberto das 19.00 ás 3.30 h.
DISC.: Aberto das 22.00 ás 3.30 h.
NOITES DE PARIS EM LISBOA
ENCERRADO AOS DOMINGOS

ESTA ESTRANHA LISBOA

UMA CERTA FORMA DE MUDEZ

Por URBANO TAVARES RODRIGUES

Portugal de início do século XIX (e porque não de hoje?) imaginado (ou entrevisto?) por Reynaldo Arenas, autor da novela surrealista e filosófica «O Mundo Alucinante», que é a biografia imaginária (um tanto à maneira das mistificações de Jorge Luís Borges) de um frade mexicano, que a todo o momento se inventa, se retrata, se reconstrói e passeia incessantemente o olhar pelo Mundo — e sobre ele reflecte. Um poema da pura imaginação? De crítica acerba? Todas as peripécias se abrem em leque e se desmultiplicam numa infinidade de hipóteses: o leitor que escolha. A subida à cidade do México por uma escada improvisada com cacos de garrafas não é sequer das maiores proezas de Frei Servando, o religioso que percorreu a pé toda a Europa realizando aventuras inverosímeis, entre o desterro e a fogueira, a certeza e a dúvida, a perseguição e a fuga... Que atravessou o Atlântico por baixo de água na versão onírica de uma das suas viagens.

Òbviamente, Reynaldo Arenas quer representar a absurdidade do mundo. Discípulo (até das suas notas tal se deduz) de outro escritor cubano do fantástico, Lezama Lima), se, ao falar, por exemplo, dos autos de fé na cidade do México, transcende todos os superlativos do grotesco e do abominável é para demonstrar a baixa adulação, os vícios da sociedade colonial (e quiçá do toda e qualquer sociedade). No pórtico do livro memorial lê-se (e deve meditar-se): «Esta é a vida de Frei Servando Teresa de Mier. Tal como foi ,tal como pode ter sido, tal como eu gostaria que tivesse sido». Várias alternativas.

Mas era nosso propósito inicial trazer aqui apenas o cromo, naturalmente preconcebido, mas não menos vivo e eficaz por esse facto, de Lisboa, relanceada pelo frade andarilho, cujo humor negro tudo devasta e desvela, ao tempo das invasões francesas. É claro que o anacronismo desempenha aqui também um papel fundamental:

«Não há mais que silêncio em toda esta cidade. Silêncio e fome. Acabo de percorrer toda a Rua do Ouro e a Rua Augusta e reparei quem ninguém falava. As pessoas cruzam-se em silêncio, e mesmo que se conheçam não se cumprimentam; e nem no Chiado, onde está o maior comércio, ouvi uma só voz. Que silêncio! Que diferença entre a ruidosa Madrid e a cidade de Lisboa! Mas é tão pouco acolhedora como aquela. Em Madrid a gente alimenta-se de gritos, mas aqui parece que a miséria já não nos deixa gritar. É tanta a fome por estes sítios que a pessoa que fala é considerada rica. E sucedeu-me que quando cheguei lembrei-me de perguntar uma direcção a um habitante, e em vez de responder estendeu a mão, e logo uma quadrilha de mendigos veio atrás de mim; tão silenciosos e esfarrapados que por momentos pensei que se tratava de alucinações, pois bem podia senti-las depois de ter atravessado toda a Biscaia num madeiro, por sinal bem pequeno...

Que fazer para sobreviver num lugar onde nem sequer se pode pedir esmola em voz alta, porque isso é considerado como um estrago de riquezas? Que fazer?... Estava eu mergulhado nestes pensamentos quando sinto o retumbar de cornetas e tambores, e, se bem que a princípio não quis acreditar, tudo se confirmou quando vi um grande batalhão avançando ao rufar do tambor pela ponte sobre o Tejo e entrar na cidade como um sacrilégio. E de súbito acordaram as crianças. E de súbito era a guerra. E as vozes regressam: as mulheres num último excesso, soltam um grito; e os homens, num derradeiro desespero, vão para a rua e tratam de suster a invasão... As tropas francesas acabam de chegar a Portugal. O larápio do Napoleão resolveu dominar o Mundo, e tu, Lisboa, podes sentir-te orgulhosa por te incluirem nele».

fotografe a vida com *Nikon* F

Porque NIKON F não é sòmente uma câmara, mas sim um sistema completo de fotografia, cujas objectivas, visores, filtros, mecanismos, equipamentos e acessórios, permitem captar TUDO, perto ou longe, estático ou veloz, com paciente minuciosidade, ou antecipando-se ao movimento.
O retrato e a paisagem, a acção, os factos transcendentes ou emotivos, capta-os a NIKON em toda a sua grandeza e verdade.

Nikon

CADA FOTO UM PEDAÇO DE VIDA

Dirija-se sòmente às casas altamente especializadas em material NIKON porque sòmente elas o poderão aconselhar conscienciosamente.

Representantes exclusivos em Portugal:
ESTAB. M. SIMÕES JR., S.A.R.L.
Departamento Foto-Cine — R. Douradores, 10 — Lisboa

O JULGAMENTO DO CASO DA HERANÇA SOMMER

Na 158.ª audiência do julgamento do caso da Herança Sommer, que está a correr no 1.º Juízo Criminal da Boa-Hora, sob a presidência do corregedor dr. Bernardino de Sousa, continuou a ser ouvida a testemunha sr. Ernesto Fernandes Venâncio. Na defesa o dr. Manuel João da Palma Carlos e na acusação o dr. Eridano de Abreu.

Aquela testemunha foi interrogada pelo ajudante do procurador da República dr. Antero Dinis sobre matéria relacionada com o processo Transformal - António Champalimaud.

Antes do início da sua nova instancia, o dr. Antero Dinis leu à testemunha a ultima parte das suas declarações prestadas na audiência anterior. Depois, voltou a pedir esclarecimentos referentes à venda simbólica das acções que, estando escrituradas na rubrica «Titulos em Carteira», passaram, por ordem de António Champalimaud, a figurar em vales de «caixa».

Acerca dos vales que referiu nas sessões anteriores, a testemunha acrescentou: «Quando das minhas deslocações ao Porto, isto é, á delegação da Transformal, no Norte, a fim de fazer a conferência da «Caixa» nas condições que já em audiências anteriores referi, nunca tive oportunidade de examinar os vales a que tenho feito referência, porque todos eles se encontravam dentro de um envelope lacrado que, por seu turno, estava depositado no cofre da delegação. O que eu verificava era apenas o envelope onde os valores se encontravam, envelope esse que tinha escrito na face externa, com letra do eng.º Barros Leite, a expressão «Vales superiormente autorizados», e ainda as parcelas dos montantes que iam sendo retirados da «Caixa» com vista á compra das acções».

Depois, o dr. Antero Dinis, perguntou á testemunha se alguma vez lhe foi referido, quer pelo chefe dos escritórios do Porto, António da Silva Jorge, quer pelo eng.º Barros Leite, qual o exacto e completo conteudo dos valores que se encontravam dentro de envelopes a que fez referência nomeadamente, se em alguns deles constaria a menção «Para a Companhia de Cimentos de Moçambique» ou «Para a Companhia Moçambique».

Sobre esta matéria foi esclarecido o seguinte: «Não. Nunca qualquer das duas referidas pessoas me fez qualquer alusão ao conteudo e dizeres dos valores contidos nos citados envelopes»

A seguir, o adjunto do procurado da Republica perguntou á testemunha:

«Alguma vez ouviu dizer que as acções que iam sendo compradas pela Transformal se destinavam à Companhia de Cimentos de Moçambique»?

— «Nunca tal me foi referido, respondeu a testemunha, que logo acrescentou: Se tal me tivesse sido referido certamente que me lembrava, mas estou certo de que no decurso dos anos de 1954 a fins de 1957, tal não sucedeu».

Depois de breve intervalo, voltou a ser concedida a palavra ao adjunto do procurador da Republica, para continuar a sua instância á testemunha Ernesto Fernandes Venancio. Foram-lhe então exibidos alguns documentos de «caixa» da filial da Transformal, no Norte, e, sobre o conteudo dos mesmos pediu vários esclarecimentos e explicações. A propósito dos citados documentos surgiram então duvidas sobre a sua autenticidade, pois alguns deles, na opinião da testemunha, não correspondem à verdade, visto que não referem, em pormenor, os lançamentos a que correspondem no livro «auxiliar», na rubrica «Titulos em carteira».

Ainda a este respeito foi afirmado pela testemunha ao presidente do colectivo: «Toda a operação da compra das acções, foi uma manobra comandada de forma a que ninguém a pudesse controlar ou documentar, visto terem sido executadas pelo eng. Barros Leite e, segundo este me informou, em cumprimento de ordens de António Champalimaud. Tais operações não deviam ser permitidas nem autorizadas, pois que os chefes de contabilidade não podem controlá-las».

Sobre esta matéria, o tribunal julgou oportuno ouvir a opinião do dr. José Francisco Viegas, que prestou esclarecimentos sobre as caracteristicas que revestem os vales de «caixa».

Novamente no uso da palavra, o dr. Antero Dinis, passou a pedir esclarecimentos sobre a efectivação das assembleias gerais da Transformal. Sobre as duvidas deste magistrado, foi esclarecido — segundo afirmou a testemunha — que desde que entrou para a firma e até 1958 (Janeiro) apenas teve conhecimento da realização de facto de uma assembleia geral, para discussão, aprovação e votação do relatório e contas da firma, á qual assistiram o assistente Carlos Sommer Champalimaud e o dr. Bustorff Silva, o primeiro como representante da Casa Sommer, e o segundo pela E. C. L..

Por ultimo, a nova pergunta do dr. Antero Dinis, ainda relacionada com os vales de «caixa», declarou que, «em data que não posso precisar, os vales que estavam no Porto, foram substituídos a importância em dinheiro que representavam e, levados, certamente, pelo eng. Barros Leite. Não sei mais nada sobre eles».

NOIVOS
As alianças e prendas da OURIVESARIA DA MODA dão felicidade
RUA DA PRATA, 257

Dizem os leitores...

ATENDIDA A RECLAMAÇÃO

DE UM LEITOR DO «DIÁRIO DE LISBOA»

Publicámos uma carta do sr. Mário de Castro Ataíde Alves Carvalhosa, de Queluz, sobre dificuldades nas inscrições oficiosas na Caixa de Previdência dos Comerciantes. Agora, o mesmo leitor escreve-nos, anunciando-nos ter sido anulada tal anomalia e manifestando o seu regosijo por ter sido ouvida a sua reclamação da qual o «Diário de Lisboa» se fez eco:

«Com os meus cumprimentos, venho pela presente agradecer a V. a atenção dispensada à minha carta com data de 24 de Junho p.p. sobre o caso das inscrições oficiosas na Caixa de Previdência dos Comerciantes, cuja publicação saiu no «Diário de Lisboa», no passado dia 30.

Regosijo-me ao informar V. que, após a publicação, o sr. Chefe dos Serviços da Caixa de Previdência dos Comerciantes me informou (ofício n.º 45 466, com data de 1 de Julho) que esta anomalia foi motivada pelo facto de não terem sido consideradas oportunamente as respectivas fichas, na prospecção feita no Grémio do Comércio de Sintra. Diz, também, que depois de detectada tal anomalia, foi a mesma de pronto rectificada, não se procedendo assim a novas inscrições.

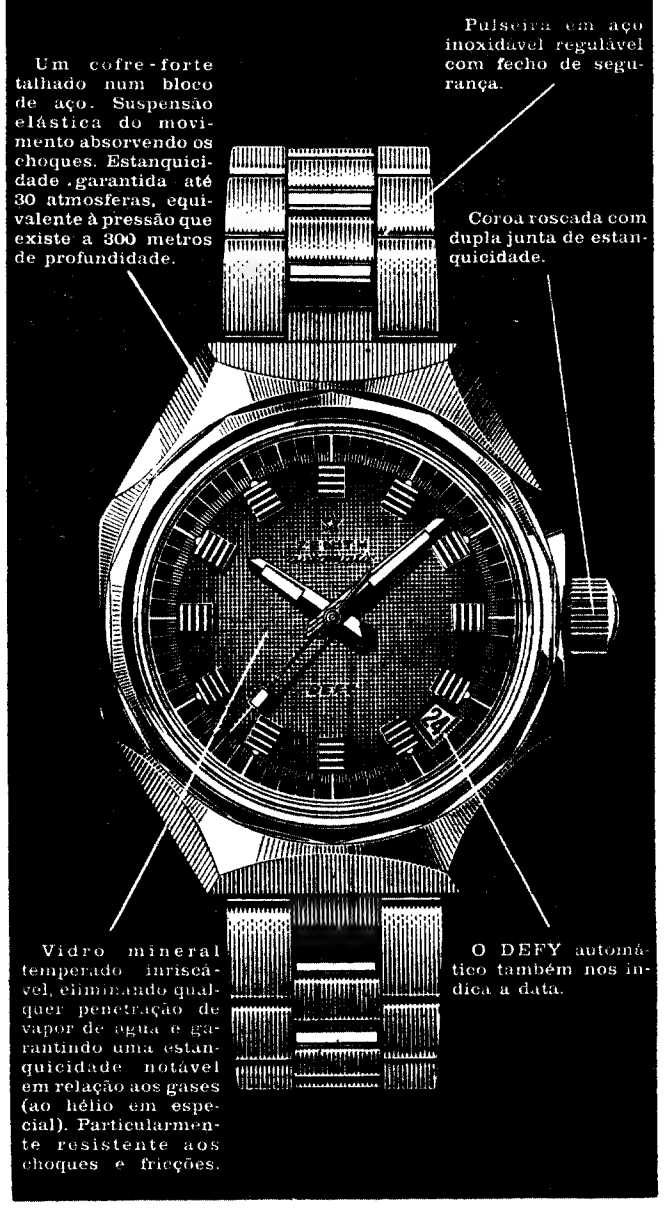
«Para melhor esclarecimento, devo informar que alguns comerciantes de Queluz já estão a receber circulares, enviadas pelos serviços da Caixa, informando-os dos antecedentes.»

LIÇÃO A BORDO DE UM «JUMBO» — Cerca de 600 alunos de escolas inglesas tiveram uma aula a bordo de um Boeing-747 «Jumbo», que assim se converteu na maior sala de aula de toda a Grã-Bretanha

ZENITH

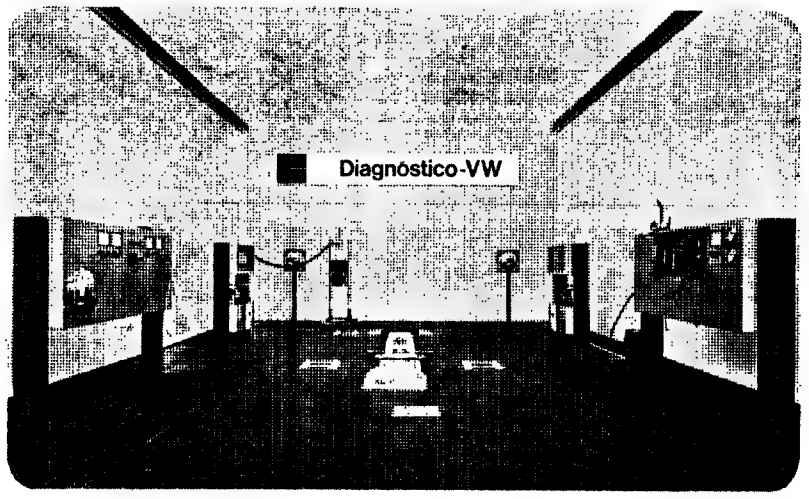
DEFY

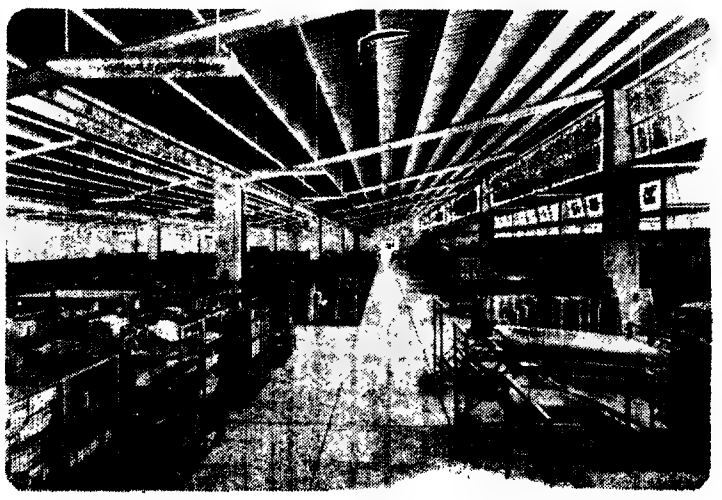
Tem características que o distinguem de qualquer outro



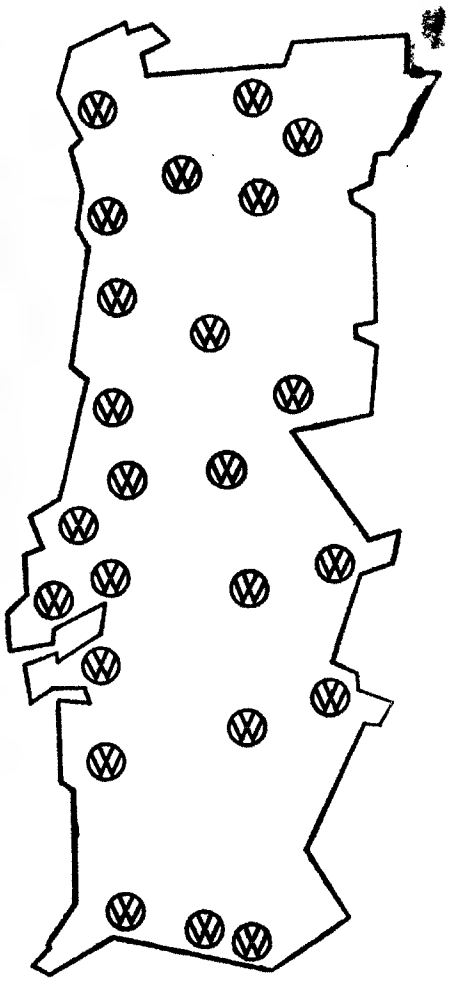
Quando compra VOLKSWAGEN também compra o apoio do mais completo Serviço de Assistência e Peças Legítimas!

• Sistema de Manutenção e Diagnóstico VW — Um sistema revolucionário de prevenção e segurança!





• Peças legítimas VW — Fabricadas com os melhores materiais e submetidas aos testes mais severos. Uma garantia e uma economia!



O Volkswagen dura uma vida! É sempre a conclusão a que se chega quando se fala de carros...

No entanto o Volkswagen, não leva vida de... Pelo contrário! Como todos sabem que é um carro de..., um carro potente, espantosamente robusto e rápido, ninguém o poupa... O piso é mau? O Volkswagen que se arranje. O esforço é demais? Isso é com o Volkswagen... E a verdade, é que o Volkswagen encaixa sempre, cumpre sempre.

Se um homem prevenido vale por dois, compre Volkswagen, conduza Volkswagen!

...o seu preço também inclui o apoio do mais completo serviço de assistência e peças legítimas em todo o País.

SOCIEDADE COMERCIAL QUELRIN, S. A. R. L. — Av. da Liberdade, 12 — Telef. 36 67 51/7 — 37 01 71/5 — Lisboa.
FILIAIS E AGENTES: Arrifana, Aveiro, Beja, Braga, Cascais, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã, Évora, Faro, Guarda, Leiria, Lisboa (Av. Padre Manuel da Nóbrega e R. da Escola Politécnica), Mirandela, Ponte de Sor, Portalegre, Porto, Régua, Santarém, Setúbal, Tomar, Torres Vedras, Viana do Castelo, Viseu, Angra do Heroísmo, Bissau, Cabo Verde, Funchal, Horta, Ponta Delgada e S. Tomé.
OFICINAS AUTORIZADAS: Amadora, Bombarral, Caldas da Rainha, Cova da Piedade, Estremoz, Guimarães, Moura, Parede, Portimão, «STANDS» DE EXPOSIÇÃO: Abrantes, Espinho, Ovar, Parede, Penafiel, Póvoa de Varzim, Portimão, S. Tirso, Torres Novas e Vila Franca de Xira.

OS PEANUTS

CAROL DAY

AVENTURAS DO TIO CARLOS

Palavras cruzadas

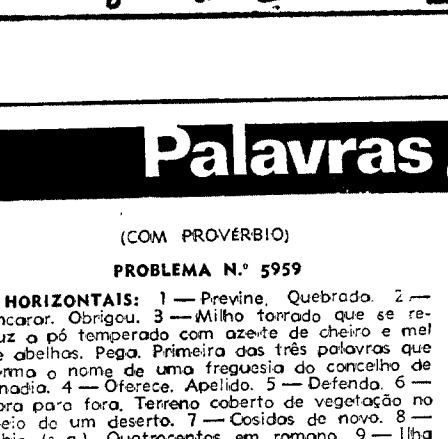
(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5959

HORIZONTAIS: 1 — Previne. Quebrado. 2 — Encarar. Obrigou. 3 — Milho torrado que se reduz a pó temperado com azeite de cheiro e mel de abelhas. Pega. Primeira das três palavras que forma o nome de uma freguesia do concelho de Anadia. 4 — Oferece. Apelido. 5 — Defenda. 6 — Fora para fora. Terreno coberto de vegetação no meio de um deserto. 7 — Cosidos de novo. 8 — Érbio (s. q.). Quatrocentos em romano. 9 — Ilha do arquipélago de Cabo Verde. Página. Progenitor. 10 — Género de medusas tubulares espalhadas nos mares da Europa Árvore da América. 11 — Cidade da Suíça. Qualquer pequeno orifício (pl.).

VERTICAIS: 1 — Estimadas. Pronome demonstrativo. 2 — Existência. O mesmo que raia (peixe). 3 — Enguia. Feche as asas para descer mais depressa. Pátria. 4 — Freguesia do concelho de Ponte de Lima. Rede de malha muito estreita. Batráquio. 5 — Ararar. Animal doméstico. Cidade de França. 6 — Saudável. Ecoa. 7 — Rema para trás. Rata. Cidade de França. 8 — Antes do meio dia. Crescida. Letra grega. 9 — Árvore do arquipélago da Malásia, de cuja resina se extrai um veneno. Membro de ave. Igual. 10 — Numeral. Estrume de cabeça de sardinha, vários peixes e coranguejos (T. de Espinho). 11 — Tostais Apelido.

Resolveu completamente este problema?
Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5958

HORIZONTAIS: 1 — Sarai. Acamo. 2 — Amuar. Temor. 3 — QUEM. Mure. 4 — Uri. NÃO. Adi. 5 — Ea. Morre. Ia. 6 — Isar. Cria. 7 — Amarara. 8 — DEVE. Ante. 9 — Olé. NÃO. Aer. 10 — Ro. Colmo. Ma. 11 — Aspas. Ordem.

VERTICAIS: 1 — Saque. Adora. 2 — Amura. Elos. 3 — Ruei. Save. 4 — Mame. Ca. 5 — Ir. Nora. Nós. 6 — Mar. Real. 7 — At. Orça. Omo. 8 — Cem. Erra. Or. 9 — Amua. Iara. 10 — Mordia. TEME. 11 — Areia. Leram.

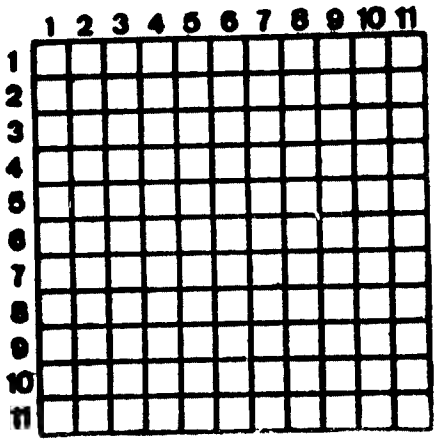
Provérbio: QUEM NÃO DEVE NÃO TEME.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9802

HORIZONTAIS: 1 — Vielas. Planeia. 2 — Cursos de água natural e abundante. Moço lésbio amado por Safo. 3 — Agora. Distrito da Índia Portuguesa. Nome de jogo. 4 — Marcar o peso da tara sobre. Qualquer animal feroz e carnívoro (pl.). 5 — Arma branca um pouco maior do que o punhal. Encolerizada. 6 — Prefixo de negação. Níquel (s. q.). 7 — Tempo do verbo ir. Nome de mulher. 8 — Medida de líquidos da Suíça. Um dos pontos cardeais. Ribeira do distrito de Portalegre. 9 — Nome científico do pato. Cidade da Sicília. 10 — Tecido grosso de que se fazem as velas dos navios. Quer do. 11 — Guarneceis de asas. Malestas.

VERTICAIS: 1 — O mesmo que abrótea (peixe). Concelho do distrito do Huambo (Angola). 2 — Freguesia do concelho de Aguiar da Beira. Aniversário. 3 — Filtrara. Magnetiza. 4 — Artigo definido. Proceder. Vai para fora. 5 — Bebes (pop.). Abreviatura de Santíssimo. 6 — Porco. Artigo indefinido. 7 — Finalmente. Alumínio (s. q.). 8 — Pequena ilha francesa fortificada do Mediterrâneo. A Irlanda. Nome de letra. 9 — Quadro que está colocado no altar e que contém certas orações da missa. Burros. 10 — Domicílio. Vago. 11 — Velha. Tribo indígena brasileira.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9801

HORIZONTAIS: 1 — Nabuo. Acamo. 2 — Amargaremos. 3 — Ita. Ais. 4 — Alastro. 5 — Rã. Rea. Ur. 6 — Assoa. Leste. 7 — Pá. Boa. Am. 8 — Pressas. 9 — Dio. Mel. 10 — Destroçaram. 11 — Araós. Arara.

VERTICAIS: 1 — Na. Trapo. Dá. 2 — Ami. Der. 3 — Bota. Pisa. 4 — Ural. Roto. 5 — Ag. Árabe. Rs. 6 — Asse. Osso. 7 — Ar. Talas. Ca. 8 — Cear. Amar. 9 — Âmio. Será. 10 — Mós. Uta. Lar. 11 — Os. Treme. Ma.

URBANIZAÇÃO APROVADA PARA PRÉDIOS DE RENDIMENTO

CARCAVELOS - PAREDE

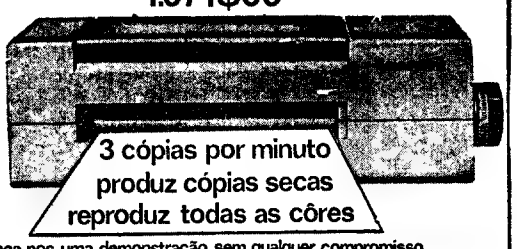
GRANDE URBANIZAÇAO APROVADA PARA 184 FOGOS, EM 23 PRÉDIOS DE 4 PISOS CADA (ÁREA DE CONSTRUÇAO — 14 950 m2), JUNTO À ESTAÇAO DE CAMINHO DE FERRO DE CARCAVELOS, PERTO DO MAR, EM ZONA DE GRANDE DESENVOLVIMENTO.

DÃO-SE FACILIDADES

Telefones 28 23 45 / 28 23 88

Aceitam-se propostas em carta fechada e dão-se informações em Cascais, na Av. Valbom, 28-1.º dt.º

MÁQUINAS DE FOTOCÓPIA
4.074$00



3 cópias por minuto
produz cópias secas
reproduz todas as côres
peça-nos uma demonstração sem qualquer compromisso
serticeportuguesa
rua buenos aires, 7 1º tel. 667928 e 667772

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Maraquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 21 de Julho de 1941 publicava:

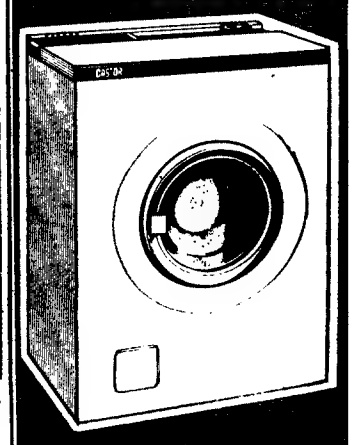
«**RIO DE JANEIRO, 21 Toda a Imprensa inseriu a mensagem de saudação ao Brasil enviada pelo prof. Marcelo Caetano, por intermédio da Agência United Press, de Lisboa, na qual aquele destacado membro da embaixada especial portuguesa declara aguardar ansiosamente o momento de poder tomar contacto com a terra e a gente do Brasil por cujo movimento de renovação política, literária e artística se interessa enormemente. Acrescentou desejar auscultar especialmente os anseios e sentimentos da juventude brasileira, que ele deseja pôr em correspondência com a Mocidade Portuguesa, de que é comissário nacional**».

CARROS E PASSAGEIROS DO CONTINENTE PARA INGLATERRA E VICE-VERSA

Comunica-nos a CP, que graças a acordos estabelecidos com os Caminhos-de-Ferro Franceses e Ingleses, podem reservar-se em Portugal lugares para carros, autocarros e passageiros nos Car Ferries e Hovercraft («barco-voador») que asseguram a ligação Continente/Inglaterra/Irlanda e vice-versa, através do Canal da Mancha, quer os interessados sigam no Auto-Expresso Lisboa/Paris, quer desejem apenas a ligação citada.

Estas reservas podem ser pedidas à EGT — Agência de Viagens, Rua do Arsenal, 124 — Lisboa — Tele-

para lavar e durar...
CASTOR
COMPRAR



à venda nos agentes oficiais

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs.: 36 74 44/32 31 72
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

CAMISAS POR MEDIDA
HIRONDELLE
R. Pedro Nunes, 35
(ao Saldanha)

UM MORTO E TRÊS FERIDOS NO EMBATE DE DOIS VEÍCULOS

PORTO, 21. — Esta manhã, no Chiolo (Maia), um automóvel de aluguer, da praça de Arcos de Valdevez, conduzido pelo sr. José Manuel da Costa, de cerca de 50 anos residente no lugar da Senra, S. Jorge, daquele concelho, sofreu violento embate de uma camioneta de carga, da Figueira da Foz.

Do acidente resultou a morte do condutor do automóvel e ficaram gravemente feridas três pessoas que, no carro, seguiam para Sacavém, onde residem.

Os feridos são o sr. Manuel Martins Torres, de 47 anos, empregado no aeroporto de Lisboa; sua mãe, sr.ª D. Maria Antónia Martins, de 70, viuva, e sua mulher, sr.ª D. Rosa Martins de Barros, de 35, todos moradores na Vivenda Romano, 8, 1.º, em Prior Velho (Sacavém). Recolheram ao Hospital de S. João.

A camioneta era conduzida pelo sr. José Maria Marques, da Figueira da Foz, ao que parece o principal responsável pelo acidente.

Motorista gravemente ferido

MONTARGIL, 21 — Quando o sr. António Maria Dias, viuvo, de 58 anos, seguia na sua motorizada, esta despistou-se, no sitio de Vale Torrado.

O motoretista deu violenta queda e ficou gravemente ferido e com uma perna partida. Transportado na ambulancia da Misericórdia, foi socorrido na clínica do sr. dr. José Fernandes e depois seguiu para Lisboa, onde ficou hospitalizado.

HOSPITALIZADOS POR ACIDENTES DE VIAÇÃO

Foram internados no Hospital de S. José, em consequência de acidentes de viação: Maria Teresa de Oliveira Perição, de 3 anos, residente na Estrada da Luz, 220, 8.º, dt.º, atropelada por um automóvel na Praça do Chile; António Manuel Cipriano Alfaiate, de 35 anos, que caiu da motoreta que conduzia, no Algueirão; José Martins de Sousa, de 35 anos, residente no Pinhal da Regateira (Colares) que caiu da motorizada; João Manuel da Costa Santos Matos, de 19 anos, estudante, residente na Av. Santos Matos, 10, 4.º A, na Amadora, atropelado por uma furgoneta; José Rodrigues Botelho, de 86 anos, residente na R. José Lins do Rego, 20, 5.º, Esq., atropelado por uma bicicleta em Olhão; Maria do Sameiro Xavier de Oliveira, de 4 anos, residente em Carvoeiro (Silves), atropelada por um automóvel nesta vila; Carlos Manuel Martins Dias, de 20 anos, pedreiro, que chocou com um automóvel quando seguia de motorizada, no Algueirão.

FIM DE TARDE EM S. BENTO

★ Com a presença de 79 deputados, a Assembleia Nacional continuou ontem a discussão na especialidade da proposta de lei da Liberdade Religiosa. O prolongamento da discussão e votação deve-se a terem, inesperadamente, surgido na mesa, na passada sexta-feira, numerosas propostas de alteração, assinadas pelos deputados Sá Carneiro, Pinto Machado e Francisco Balsemão, Mota Amaral, Oliveira Dias, Sousa Pedro e Raquel Ribeiro, além das propostas resultantes do parecer da comissão eventual e de uma outra, assinada pelos deputados Cunha Araújo, Casal Ribeiro e outros, que pretendiam eliminar da proposta a expressão: «O Estado não professa qualquer religião...»

★ *Sobre a mesma base, os deputados Sá Carneiro e outros propunham a redacção: «O Estado não adopta qualquer religião como própria...». Defendeu a proposta do Governo o «leader» deputado Almeida Cotta, e usaram da palavra, entre outros, os deputados Cunha Araújo, Moura Ramos, Meneses Falcão, Sousa Pedro, Sá Carneiro, Almeida Cotta, Ribeiro Veloso, Oliveira Dias, Veiga de Macedo, Roboredo e Silva, Duarte de Oliveira, Bento Levy, Duarte Amaral, Pinto Machado e Agostinho Cardoso.*

★ Discussão viva, dada as diferentes posições da Câmara sobre esta base. O deputado Teixeira Canedo requereu prioridade para a proposta do Governo, relativamente á base II. Feita a votação, foi aprovada a seguinte redacção, que era a da proposta do Governo:

1. O Estado não professa qualquer religião e as suas relações com as confissões religiosas assentam no regime de separação.

2. As confissões religiosas têm direito a igual tratamento, ressalvadas as diferenças impostas pela sua diversa representatividade.

★ *Seguiu-se a discussão da base III, com intervenção de numerosos deputados. O deputado Sá Carneiro defendeu a sua proposta com a preocupação de assegurar direitos e não mera licitude em matéria religiosa. Outros deputados intervieram, aprovando-se, por fim, a referida base com a seguinte redacção:*

«Base III — É lícito às pessoas, em matéria de crenças e de culto religioso:

a) Ter ou não ter religião, mudar de confissão ou abandonar a que tinham, agir ou não em conformidade com as prescrições da confissão a que pertençam;

b) Exprimir as suas convicções pessoais;

c) Difundir pela palavra, por escrito ou outros meios de comunicação a doutrina da religião que professam;

d) Praticar os actos de culto, particular ou público, próprios da religião professada.»

★ Antes, foi rejeitada a propota de alteração que fora apresentada pelo deputado Sá Carneiro e outros.

★ *Antes da ordem do dia, o deputado Alberto Alarcão falou sobre a Carta Social da Agricultura Europeia.*

★ Hoje, para apressar os trabalhos de discussão e votação da proposta de lei sobre Liberdade Religiosa haverá duas sessões: uma de manhã, outra de tarde.

★ *Entretanto, tudo mostra que a proposta de lei do Governo virá a ser aprovada na sua redacção actual, apesar das numerosas propostas de alteração. A posição da Câmara está comprovada e a aceitação da lei, no esencial, assegurada.*

★ Segundo nos disse o presidente da Assembleia Nacional, para a semana haverá sessões à tarde e á noite, de forma a que a discussão da Lei de Imprensa não vá muito por Agosto adiante.

FESTA FERROVIÁRIA NO ENTRONCAMENTO

Com a assistência de membros do Governo e de outras altas entidades oficiais, realiza-se, no próximo sábado, no Centro de Formação de Pessoal da C P., no Entroncamento, a grande Festa Ferroviária que aquela Companhia realiza anualmente e que este ano se reveste de maior projecção.

Do programa, além de um festival gimnodesportivo e de várias visitas às importantes instalações que a C. P. possui naquele populoso centro ferroviário, designadamente ás oficinas e ao Centro de Formação de Pessoal, constará, também, uma cerimónia para a entrega dos prémios aos ferroviários que mais se distinguiram no ano transacto, em actos ou concursos diversos.

Haverá ainda um almoço de confraternização e uma visita ao parque de campismo da C. P

Para deslocação dos convidados, a C. P. organiza um comboio especial, que partirá da capital ás 10 e 50 e regressará ás 20 e 25.

NOVO DOUTOR EM SILVICULTURA

Aprovado com distinção e louvor terminou esta manhã, no Instituto Superior de Agronomia, as provas de doutoramento em silvicultura, o sr. eng.º silvicultor José Filipe dos Santos Oliveira.

Depositar é economizar

Os juros dos depósitos estão isentos de impostos nos termos da lei.
O Estado assegura a restituição de todos os depósitos efectuados na Caixa, mesmo em casos fortuitos ou de força maior.

TAXAS DE JURO

Depósitos à ordem
(pessoas individuais)

Até 50 contos	3% ao ano
Acima de 50 contos	1,5% ao ano

Depósitos a prazo
(entidades privadas)

6 meses, renovável	4,75% ao ano
1 ano, renovável	5,25% ao ano
15 meses, renovável	5,75% ao ano

Importâncias múltiplas de 1000$00
com o mínimo de 10 000$00

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS
INSTITUTO DE CRÉDITO DO ESTADO

informações em qualquer dependencia da Caixa

Actualidade internacional

A GUERRA CIVIL NO PAQUISTÃO ORIENTAL continua. Guerrilheiros do «Bangla Desh» atravessam a fronteira indiana de regresso á luta

Ofensiva sul-vietnamita no sueste do Camboja

SAIGÃO, 21 — (R) — Cerca de 10 000 soldados sul-vietnamitas, apoiados por mais de 200 tanques e carros blindados para o transporte de pessoal, avançavam hoje no sueste do Camboja numa operação de limpeza contra o Vietcong, segundo revelaram fontes militares.

Um informador do alto comando de Saigão afirmou que não podia confirmar ou desmentir notícias acerca da nova ofensiva, a cerca de 30 quilómetros adentro do território cambojano.

As mesmas fontes disseram que o ponto focal da campanha era uma área a 16 quilómetros ao norte da rota sete, a principal auto-estrada ligando Phom-Penh com a cidade de Snoul, um centro de produção de borracha.

O informador do Alto Comando de Saigão anunciou posteriormente que na hipótese de ter sido lançada nova operação, cerca de metade das tropas seriam provàvelmente novas unidades enviadas do Vietnam do Sul.

Antes da notícia desta nova campanha encontravam-se em acção no Camboja cerca de 10 000 soldados sul-vietnamitas A nova ofensiva destina-se a destruir os esconderijos de abastecimentos norte-vietnamitas naquela região e a diminuir a infiltração das guerrilhas no Vietnam do Sul.

Em 8 de Julho cerca de 1500 soldados sul-vietnamitas atravessaram a fronteira em direcção á região conhecida pelo nome de Bico de Papagaio dada a sua configuração situada a cerca de 60 quilómetros de Saigão. Contudo esses soldados retiraram uma semana depois, não tendo encontrado oposição da parte de cerca de 800 técnicos de sabotagem comunistas que se supunha estarem a operar naqueda área.

Fontes militares informaram que bombardeiros B-52 atacaram durante dois dias seguidos posições suspeitas comunistas antes das tropas governamentais iniciarem a campanha de hoje poucos quilómetros a sudoeste de Snoul. No princípio do mês passado foram obrigados a retirar de Snoul cerca de 2000 soldados sul vietnamitas quando a cidade foi cercada por quatro regimentos norte-vietnamitas com cerca de 10 000 homens. Nos seis dias de batalha que se seguiram as tropas de Saigão perderam cerca de 300 homens mortos, feridos e desaparecidos.

Ainda segundo fontes militares a campanha de hoje visa garantir que as próximas eleições presidenciais e para a Assembleia Nacional do Vietnam do Sul não sejam prejudicadas pela acção dos guerrilheiros.

FORD
A FRENTE

X CIRCUITO DE MONTES CLAROS

Taça Direcção Geral de Turismo

GRUPO 2

1º Ford Escort conduzido por Francisco Santos

Taça Câmara Municipal de Lisboa

FÓRMULA FORD

1º Ford Lotus conduzido por Ernesto Neves

Ford

Ford à frente

CIESA - NCK

A Grã-Bretanha e a CEE

Wilson ameaça expulsar do «gabinete sombra» os trabalhistas divergentes

LONDRES, 21 — (F.P.) — Harold Wilson, chefe da oposição, meteu ontem entre a espada e a parede o «grupo europeu» do Partido Trabalhista para que alinhe e ponha a unidade do movimento trabalhista acima dos seus ideais europeus, sob pena de serem expulsos do «gabinete sombra.»

O chefe do Partido, que falava numa reunião do seu grupo parlamentar convocada urgentemente, estigmatizou em termos extremamente duros os seus ministros que «empunharam as facas e desenterraram os seus machados de guerra» a propósito da adesão da Grã-Bretanha ao Mercado Comum.

Numa clara alusão ao papel de Roy Jenkins, chefe-adjunto do Partido e chefe de fila dos pró-europeus. Wilson declarou: «Estou surpreendido por estes bons colegas terem a coragem de macular a sua pureza ao continuarem a sentar-se, a meu convite, nos bancos dos dirigentes da oposição.

Entretanto, para os observadores, é inevitável o combate directo Wilson Jenkins

Tudo isto não impediu que Harold Lever, um dos cabecilhas dos pró-europeus, de responder a Wilson com a sua placidez habitual dizendo que ele está a trilhar caminho errado.

COMEÇA O DEBATE

Abre hoje na Câmara dos Comuns o grande debate a respeito da adesão da Grã-Bretanha ao Mercado Comum.

Durará quatro dias e não terminará por uma votação, devendo o Parlamento apenas tomar nota do Livro Branco do Governo relativamente aos acordos de Bruxelas e do Luxemburgo. Só no caso de adversários da adesão apresentarem uma emenda condenando estes acordos é que haveria votação.

A «DIARREIA ESTIVAL» EM ESPANHA

PARECE ESTACIONÁRIA A SITUAÇÃO EM ARAGÃO

MADRID, 21. — (F. P.) — A província de Saragoça, onde foram registados oficialmente na segunda-feira sete casos anormais de «diarreia estival», foi ontem percorrida por brigadas sanitárias motorizadas portadoras da vacina anticolérica para a população.

Segundo informações aqui recebidas, a operação de vacinação tem decorrido ordeiramente e a população segue calmamente as instruções que lhe têm sido dadas pelas autoridades sanitárias desde que foram avisadas da existência dos sete doentes, que estão a ser observados em Saragoça.

A Direcção-Geral de Saude, que anunciou na segunda-feira estar em curso um inquérito bacteriológico, não forneceu ontem mais pormenores. De fonte oficial, todavia, deixava-se prever ontem á noite que a Direcção de Saude deve hoje estar habilitada a completar a informação e afirmava-se que o estado dos sete doentes é satisfatório.

Além da vacinação, as autoridades recomendaram á população que ferva a água antes de a beber, que evite comer legumes crus e que descasque as frutas ou as lave com água desinfectante.

PODER VERMELHO EM KARTUM

BEIRUTE, 21—(F. P.) — «Poder Vermelho em Kartum», diz em título o jornal libanês «L'Orient-Le Jour», descrevendo o papel que os comunistas desempenharam e desempenhardo no acontecimento como sustentáculo do novo regime do Sudão. Escreve: «Seria difícil imaginar um regime militar vidvel no Sudão sem o apoio dos comunistas... pois, por um lado, tem de substituir os irmãos muçulmanos e os nasseristas que caucionavam o regime de Nimeiry e, por outro, as velhas colectividades da direita, os Partidos do Povo e Republicano ou as seitas religiosas dos Ansars e dos Khatmieh.. a junta encontra-se, portanto, numa posição tal que está condenada a ficar cativa dos comunistas, a menos que se dê uma reviravolta o que é pouco provável.»

E continua: «Este partido é de longe o mais sério e o mais bem estruturado do Próximo Oriente. As suas ambições vão muito para além de algumas pastas ministeriais e o seu sonho sempre foi o de fazerem do Sudão a primeira Democracia Popular do Mundo Árabe.»

«L'Orient-Le Jour», prossegue: «Fundado em Maio de 1956, o Partido Comunista Sudanês conta com cerca de 1 milhão de filiados e tem-se distinguido sempre pela facilidade de adaptação às condições da luta política num país muçulmano. As suas reuniões começam sempre pela leitura de versículos do Corão. Além disso o socialismo que prega toma em consideração o facto da maior parte dos seus membros perfilharem a religião islamica».

Solidamente organizados, os comunistas sudaneses, apesar das vagas de repressão sangrentas desencadeadas contra eles, realizaram uma grande actividade de massa que lhes garante uma influência considerável nos meios operários e intelectuais. O Partido Comunista Sudanês controla o poderoso sindicato dos ferroviários, cujas greves têm estado, por vezes, na origem de graves crises políticas, ocupa posições chave nas cooperativas de algodão, um dos principais recursos do país e goza de uma grande audiência entre os juristas.

«Por fim, conclui o jornal, o Partido Comunista Sudanês sempre se mostrou favorável ao movimento autonomista do Sul do Sudão, mas opôs-se a qualquer secessão de natureza a provocar o desmembramento do país. Parece que os organizadores do golpe de Estado adoptaram logo este princípio. De facto, no seu primeiro comunicado indicam que o Sul do Sudão «passará a ser administrado pelos seus próprios cidadãos».

SUDÃO: AS ESQUERDAS DOMINAM A SITUAÇÃO

CAIRO, 21. — (R.) — O Sudão continua hoje isolado do mundo exterior enquanto que os novos dirigentes militares procuram reforçar o seu domínio na maior nação africana.

Dois dias depois do golpe de Estado continua ainda incerto o paradeiro do antigo presidente, general Jaafar El-Nimeiry, ao mesmo tempo que os novos governantes anunciaram a abolição dos grupos políticos criados pelo antigo presidente.

Ontem, enormes grupos de manifestantes marcharam pelas ruas da capital, aclamando a nova junta revolucionária que prometeu dar liberdade a todos os partidos políticos, que se encontravam á margem da lei durante o regime de Nimeiry. Parece que a situação se encontra totalmente dominada pelas esquerdas.

Depois de ter anunciado a sua composição, a Junta de Comando Revolucionário publicou ontem vários decretos abolindo a Comissão Executiva da recém-criada União Socialista, a Polícia secreta e o batalhão de jovens e mulheres criado há pouco pelo general Nimeiry para substituir os antigos agrupamentos dominados pelos comunistas.

O chefe supremo da Polícia do novo regime é Khaled Ibrahim, anunciou a noite passada a Rádio Om Durman.

Entretanto, o aeroporto do Cairo foi informado que continuavam impedidos todos os voos para Kartum, embora a aviação pudesse sobrevoar o espaço aéreo do Sudão. Não havia também contacto telefónico com a capital.

A junta prometeu aos 11 milhões de sudaneses um novo governo que incluiria representantes dos agricultores, operários, soldados e intelectuais. Ontem o Governo egípcio reuniu para estudar a situação no Sudão, mas não publicou qualquer comunicado nem houve comentários sobre o assunto.

O Sudão tinha estreitas relações com o Egipto durante o regime de Nimeiry mas, ao ser ontem anunciado que o país seria «uma Republica Democrática independente», sugere-se que poderá haver um arrefecimento nas relações.

APOIO PALESTINIANO

BEIRUTE, 21. — (F. P.) — A «Frente Democrática e Popular para a Libertação da Palestina» (FDPLP) aprova com viva satisfação o afastamento do genera. Gaafar El-Nimeiry, do Sudão.

Num telegrama enviado aos «camaradas» Baikr El Nur e Hachem Al Atta, o chefe da FDPLP, Nayef Hawatmeh, declara: «A FDPLP acolheu com alegria a vossa admirável acção que aniquilou a ditadura de direito e traz o Sudão

APOLLO-15: ÚLTIMA INSPECÇÃO MÉDICA DOS ASTRONAUTAS

CABO KENNEDY, 21 — (R.) — Os astronautas da missão Apollo-15 são hoje submetidos á última inspecção médica antes de partirem, na próxima segunda-feira, para uma viagem de 12 dias até á Lua.

David Scott, Alfred Worden e James Irwin passam hoje a manhã na secção de quarentena do Centro Espacial Kennedy em contacto permanente com os médicos.

No decorrer do programa da Missão Apolo-15, Irwin e Scott devem aterrar próximo de um misterioso «canyon», na base de algumas das mais altas montanhas lunares e iniciarão a mais ousada de todas as explorações científicas até hoje efectuada no decorrer de cinco misssões lunares.

Depois do exame clínico os três astronautas voltam para os simuladores de voo para ensaiar a partida e manobras de interrupção que terão de fazer se na realidade algo de anormal se passar a seguir á partida.

A preparação do foguetão propulsor Saturno-V teve de ser interrompida ontem em consequência de violentas trovoadas em Cabo Kennedy. Hoje, o pessoal de terra vai abastecer o módulo lunar «Falcon» e verificar os seus sistemas eléctricos.

O sistema de abastecimento de água ao módulo de serviço é também verificado hoje e serão carregadas todas as camaras fotográficas da cápsula espacial.

Entretanto, o pessoal de terra continua a procurar a causa da avaria no sistema eléctrico do módulo lunar verificada na semana passada durante um ensaio de contagem descendente. A variação de energia ocorrida não parece contudo constituir ameaça embora a sua causa seja desconhecida. Ontem, o sistema eléctrico do módulo foi ligado, tendo funcionado perfeitamente.

Ontem, a tripulação treinou as manobras mais críticas da missão ou seja a preparação do módulo Falcon, a sepração do módulo de comando Endeavour e a aterragem no solo lunar. Os simuladores estavam em contacto telefónico com o Centro Espacial de Houston com a mesma equipa que estará de serviço durante a missão pópriamente dita.

Finalmente, os astronautas vestirão os fatos pressurizados para verificar se a sua adaptação se faz correctamente. A tripulação suplementar fez ontem os últimos exames clínicos e foi considerada em forma. É constituída pelos cosmonautas Richard Gordon, Vance Brand e Harrison Schmitt.

ECLIPSE DA LUA

PARIS, 21 — (F. P.) — Haverá um eclipse total da Lua, em 6 de Agosto, ao princípio da tarde, no próprio momento em que a tripulação da Apolo-5 estará de regresso á Terra, cerca de 24 horas antes da amaragem no Pacífico. O fenómeno será visível numa parte do Oceano Pacífico. Paris também poderá vê-lo, mas os melhores situados para o apreciarem serão os astronautas.

O plano da viagem prevê a recolha de uma série de documentos acerca do eclipse. Os astronautas da Apolo-15 estarão muito interessados pela possibilidade única que lhes é oferecida. Na verdade, poderão tirar fotografias sensacionais fora da atmosfera terrestre.

Um dos objectivos científicos da observação do eclipse da Lua será averiguar como a atmosfera terrestre modifica a luz solar e, principalmente, como a refracta. Isso será possível estudando, em especial, o horizonte da sombra da Terra sobre a Lua, que se deslocará enquanto durar o fenómeno.

ALDEIA EVACUADA

DORNHEIM (Hesse), 21. — (F. P.) — Toda a população de Dornheim foi evacuada urgentemente durante a noite de ontem para hoje, devido á formação de vapores de ácido nítrico por cima do aglomerado. Durante uma operação relampago, a Polícia acordou os 600 habitantes que se encontravam mergulhados no sono e transportou-os para longe da zona perigosa.

Apesar da rapidez com que os policias intervieram — depois de ter sido decretado o alarme geral na região — 150 pessoas, vítimas de um princípio de intoxicação, foram hospitalizadas, mas puderam abandonar o hospital depois de terem recebido tratamento.

Segundo um informador da Polícia Criminal de Darmstadt, o gás nítrico escapou-se por volta da meia-noite de um vagão-cisterna que se encontrava na estação de Dornheim.

ESTALINISMO: ENTERRADO IRREVERSSÌVELMENTE

(Continuação da 3.ª página)

grentas repressões de Estaline.

Tal como afirmou o cientista:

«Sofremos muito enquanto ele esteve no poder. Até mesmo os nacionalistas da Geórgia o odeiam (Estaline era natural da Geórgia e tinha sido respeitado nesta Republica mais do que em qualquer outro lugar do país).

«Tukhachevsky, o nosso general mais competente, foi morto. O que de melhor existia na classe camponesa russa pereceu no exílio, na Sibéria. As pessoas que compreendem isto nunca perdoarão».

O cientista referia-se ao chefe do Exército soviético, marechal Mikhail Tukhachevsky, que morreu durante a depuração efectuada por Estaline no Exército Vermelho, antes da Segunda Guerra Mundial.

COMBINAÇÃO

Acerca de outros tópicos, os comentários do cientista pareciam ser mais do agrado do Kremlim. Quando a China foi mencionada, os olhos brilharam-lhe de irritação.

«Odeio o regime chinês» — disse. «São fascistas asiáticos. Na minha opinião, é uma cultura de selvagens. Eles odeiam todos os géneros de cultura europeia. Tenho conhecido americanos. Conheço os seus interesses, a sua cultura. São modernos e os chineses não.»

Estes comentários mostraram até que ponto o medo da China se manifesta no meio dos intelectuais da nação e revelam o terror com que o Kremlim deve encarar uma possível aproximação entre a China e os Estados Unidos.

Trata-se de um receio que leva a admitir a possibilidade paradoxal de a União Soviética não estar realmente desejosa, a despeito da sua repetida linguagem bombástica com fins de propaganda, de que os Estados Unidos se retirem precipitadamente do Vietnam.

Interrogado sobre que pensava acontecer ao Vietnam do Sul se os Estados Unidos se retirassem rápidamente, o cientista respondeu:

«Suponho que se tornará parte da China».

Um colega soviético acrescentou: «É isso que todos pensamos... que os Estados Unidos entregarão o Vietnam do Sul á China».

Todavia, os dois homens recusaram-se a responder á inevitável pergunta: «Deveria, então, a União Soviética apoiar a presença americana no Vietnam como um baluarte contra o expansionismo chinês?»

Limitaram-se a sorrir e a encolher os ombros, como se uma resposta satisfatória excedesse a capacidade humana.

Embora admitindo a possibilidade de um guerra entre os Estados Unidos e a China, o cientista deu a entender que era muito mis provável um conflito entre a China e a U. R. S. S.

Deu a impressão de desejar relações mais estreitas entre os Estados Unidos e a União Soviética, como nações com um herança «cultural» comum relativamente á cultura alienígena dos chineses.

Está convencido de que as aberturas á China do presidente Nixon se dirigem á União Soviética.

«Nixon é uma homem inteligente» — disse — «e não gosta de nós. É muito desagradável, porque a China tem muita gente e os Estados Unidos possuem armamento moderno. Esta combinação suscita um problema».

Urbano Rodrigues

MISSA DO 7.º DIA

Sua família manda celebrar Missa do 7.º dia, por sua alma, amanhã, dia 22, pelas 12 30 horas, na igreja de S. João de Brito.

PEDRO ARTUR R. S. PIRES

Após sessenta dias de profunda saudade suas tias mandam rezar missas pelo seu eterno descanso no dia 23 na Igreja de S. João de Brito (ao Alvalade) às 8 horas e no dia 28 na Capela do Hospital de Arroios às 9 horas. Sinceros agradecimentos a todos os que nos têm acompanhado e que continuam a manifestar o seu pesar.

OS PRIMEIROS JOGOS JUVENIS DE SETÚBAL

● A confirmar o grande interesse que os Jogos Juvenis estão despertando, registam-se já algumas centenas de participantes inscritos.

Realçamos a título de curiosidade, que o primeiro clube que efectuou a sua inscrição, há já algumas semanas, possui a sugestiva designação de «Os Esperançosos», que bem atesta a sua grande «esperança» de que estão imbuidos, que ao mesmo tempo é aquela que anima esta Comissão Organizadora.

● Decorrem em ritmo normal as Inspecções Médicas dos futuros concorrentes.

Revelando a razão que nos assistiu ao tornar obrigatório o exame médico, lamentàvelmente se registaram já algumas reprovações de jovens que não se encontravam nas devidas condições físicas.

Presta-se assim um bom serviço á gente nova, pois proibindo aos reprovados a sua participação desportiva, permite no entanto, descobrir as suas deficiências de saude e encontrar assim solução eficaz para as suas enfermidades.

● Realizou-se no passado dia 10 em Azeitão uma reunião da Comissão Organizadora com a respectiva Comissão Local, a fim de serem debatidos diversos problemas inerentes á participação dos jovens daquela freguesia.

● Continuam ainda abertas as inscrições para o Curso de Dirigentes e Socorristas. Os interessados poderão fazê-lo ou nas Comissões Locais ou na sede dos Jogos Juvenis.

● Expressando um sentir colectivo, a Comissão Organizadora convida todos aqueles que quiserem colaborar ou participar nesta grande festa da juventude que compareçam na sede dos Jogos Juvenis, todos os dias uteis a partir das 21 horas.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

A equipa do Center Dawer Groupe que participou no torneio de mini-andebol organizado pelo Sporting

SONHO DESFEITO

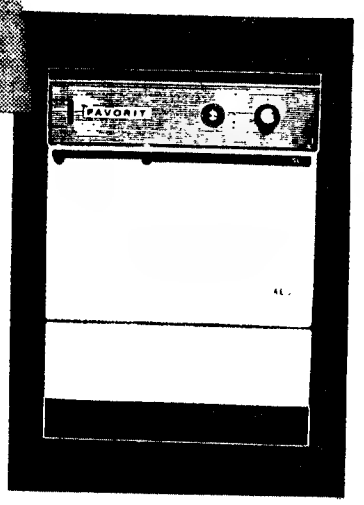
DOVER, 21 — (R.) — O americano Richard Rowell, de 14 anos, desistiu, às primeiras horas de hoje, da sua tentativa de se tornar a pessoa mais jóvem a atravessar a nado o Canal da Mancha.

A guarda costeira disse que Richard (de Westport) desistira quando se encontrava apenas a 3,2 quilómetros da costa inglesa. Iniciara a sua travessia a nado de 35 quilómetros em Cap Gris Nez, na França, pouco depois do alvorecer de ontem

Antes, circularam notícias de terem aparecido grandes tubarões na área, mas não se soube imediatamente se fora isso que obrigara Richard a abandonar a sua tentativa.

com AEG
sem lava loiça...

...tudo tão limpo, tão brilhante !...
E tão rápido, também ! Com a máquina de lavar loiça Favorit da AEG, a loiça fica pronta num abrir e fechar de olhos !
E ainda há quem diga que não arranja pessoal !...



sun
detergente especial para lavagem da loiça
TRATAX
especial para a limpeza da sua máquina

AEG
TELEFUNKEN
AEG-TELEFUNKEN PORTUGUESA, SARL
BELARTE

PUGILISMO

RUFINO MALÉ (APOLO)

CAMPEÃO DE «MEIOS-PESADOS»

Com desinteresse de alguns clubes os campeonatos de «Iniciados» e o «Regional» aproximam-se do seu final. O Sporting parece ter garantida a vitória colectiva, tanto numa como em outra prova, pois é o clube com mais pugilistas presentes. Como ambas as competições são individuais, sendo a classificação colectiva obtida pelo numero de títulos conquistados, os «leões» estão em boa posição.

No Campeonato Regional de Iniciados conquistaram já três títulos e têm dois finalistas. É já campeão «mosca» o Costa Martins (Sporting) por falta de comparência de Jorge Silva (Apolo).

Em «ligeiros», Jorge Evangelista bateu por pontos Costa Ribeiro, ambos do Sporting, e conquistou o título. Em «plumas» José Gonçalves (Sporting), venceu, por falta de comparência, Alvaro Coelho (Mouraria). A Alunos de Apolo conquistou o título de «galos», por intermédio de Joaquim Manuel, que venceu José Francisco (Alvalade), por desclassificação.

Em «meios-pesados» Rufino Malé derrotou, por abandono ao 3.º «assalto», Valdemar Ferreira (Sporting).

Ferro Pais (Alvalade), foi apurado finalista na categoria de «meio-médio» e Vítor Caetano (Sporting), no de «meio-médio ligeiro».

Os resultados técnicos dos combates foram os seguintes: «meio-médio ligeiro», Vítor Caetano (Sporting), ganhou dido da Silva, Manuel de Jesus Domingos, Rogério Traaos pontos a Albano Veiga, do mesmo clube. Justo triunfo do menos mau. «Galo», Joaquim Manuel (Apolo), venceu José Francisco (Alvalade), que foi desclassificado por entradas irregulares com a cabeça.

«Pluma», Rogério Pereira (Apolo), em combate extra, bateu aos pontos José Gonçalves (Sporting), campeão da categoria.

«Meio-médio», Alcides Silva (Sporting), em combate extra ganhou aos pontos a Carlos Nunes (Alvalade).

Rui Freitas (Sporting) mais experiente e sabedor venceu o «iniciado» Ferro Pais (Alvalade), finalista da sua categoria.

«Ligeiros», Jorge Evangelista (Sporting), derrotou por pontos o seu companheiro de clube Costa Ribeiro, a quem dominou em todos os assaltos.

Na final de «meios-pesados» Rufino Malé (Apolo), depois de ganhar os dois primeiros assaltos, derrubou Valdemar Ferreira. Este, levantou-se tonto, escutou a contagem regulamentar, e o treinador (muito sensatamente), lançou a toalha em sinal de abandono. Deveria, no entanto, ter sido o árbitro a suspender o combate pois o primeiro dever de um árbitro de boxe amador é: «*evitar que o pugilista mais fraco receba castigo desnecessário*»

P. A.

CORPOS GERENTES

Ateneu Desportivo de Leiria

ASSEMBLEIA GERAL — Manuel Ribeiro de Oliveira, Albertino Baptista dos Santos, Fernando Serafim Rosa e João Rodrigues Nogueira.

CONSELHO FISCAL — Eng.º João José R. M. Viegas Pimentel, José da Silva Brosque e Manuel Henrique Filipe Monteiro.

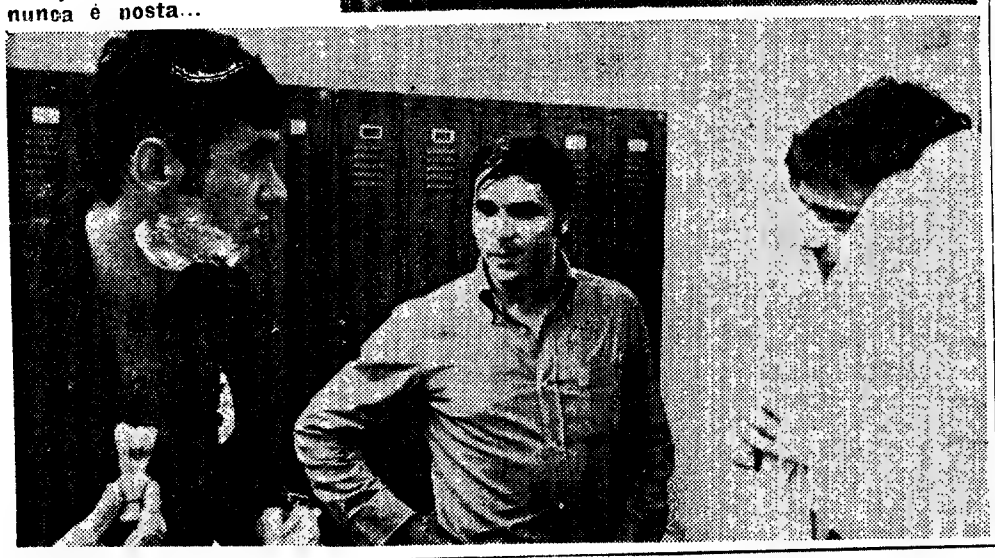
DIRECÇÃO — Miguel Carlos Franco, Dr. Miguel de Freitas Morna, Henrique José Cabrita Franco, Luís da Silva Romão, Joaquim Rodrigues Paixão, Filipe José Canvassos Pires, Alfredo Pereira da Silva, Carlos Cruz e Romão António Catarino Campos.

Armando Fati (Nhabola): da Guiné para o Benfica

DESPORTO

O Benfica na hora do trabalho

Eles, os campeões nacionais do futebol de 1970-71, terminaram as férias—que isto de pontapear a bola profissionalmente tem as suas coisas e o termo de uma época significa, quase logo, o início da outra. Na gravura (em baixo), Toni aproveita para diminuir de peso mediante a supressão da barba, enquanto Jaime Graça — que não sabe se vai se fica — e Artur Jorge se preparam para o exame médico. Enfim, preliminares para o trabalho «a sério» que se avizinha. Entretanto, (ao lado) Justino Pinheiro Machado passa o testemunho — e com ele o pesado encargo das tarefas que tão bem desempenhou ao longo dos ultimos anos. Hora do adeus é hora de abraços. Mas despedida nunca é nosta...



A «VOLTA» QUE VEM AÍ E AS «VOLTAS» ANTIGAS

Enquanto Joaquim Agostinho colhe homenagens (a medalha de mérito desportivo atribuída pelo ministro da Educação Nacional, prof. dr. Veiga Simão e uma festa em Torres Vedras organizada pelo Torriense) a «Volta» entra na «rampa de lançamento».

Amanhã, ás 21 e 30, na sede da Federação de Ciclismo, realiza-se o sorteio da ordem de saída das equipas para o contra-relógio da etapa inicial.

Entretanto, uma dúvida: a partida para a 24.ª etapa será dada nas Caldas da Rainha ou no Cadaval? A organização não recebeu ainda dos interessados na largada das Caldas, a garantia financeira que possa apoiar as contas da «Volta».

O Benfica (Fernando Mendes, Manuel Correia, João Pinhal, José Pereira, Orlando Alexandre, Fernando Vieira, Emídio Ferreira, António Martins, Fernando Camilo e Vitorino Santos) mal termine a «Volta» partirá para Angola: a 10 de Agosto dá as primeiras pedaladas no «Grande Prémio Nocal».

Para os leitores que gostam de estatísticas, uma recordação da «Volta» através dos tempos:

Ano	Corredor	Equipa que representava	Equipa vencedora	Média do vencedor
1927	A. A. de Carvalho	Carcavelos	Carcavelo	24,191
1931	José Maria Nicolau	Benfica	Benfica	25,087
1932	Alfredo Trindade	R. de Janeiro	Benfica	26,072
1933	Alfredo Trindade	Sporting	Sporting	26,598
1934	José Maria Nicolau	Benfica	Benfica	27,770
1938	César Luís	Leões de F. Alent.	CACO	29,481
1939	José Albuquerque	CACO	CUF	30,165
1940	Joaquim Fernandes	CUF	Benfica	30,522
1941	José Albuquerque	Sporting	Sporting	30,339
1946	Francisco Inácio	Sporting	Sporting	31,082
1947	José Martins	Iluminante	Iluminante	31.435
1948	José Martins	Benfica	Benfica	30.388
1949	Fernando Moreira	F. C. Porto	F. C. Porto	31,907
1950	Dias Santos	F. C. Porto	F. C. Porto	32.470
1951	Dias Santos	F. C. Porto	F. C. Porto	30.831
1952	Alves Barbosa	Sangalhos	Sangalhos	29.052
1953	F. Moreira de Sá	F. C. Porto	F. C. Porto	30.386
1955	Ribeiro da Silva	Académico	F. C. Porto	32.145
1956	Alves Barbosa	Sangalhos	Académico	32.703
1957	Ribeiro da Silva	Académico	Académico	33.205
1958	Alves Barbosa	Sangalhos	F. C. Porto	33.691
1959	Carlos Carvalho	F. C. Porto	Licor 43	33 906
1960	Sousa Cardoso	F. C. Porto	F. C. Porto	33.906
1961	Mário Silva	F. C. Porto	Sporting	36.755
1962	José Pacheco	F. C. Porto	Sporting	36.289
1963	João Roque	Sporting	Benfica	37.408
1964	Joaquim Leão	F. C. Porto	F. C. Porto	36.404
1965	Peixoto Alves	Benfica	Flandria	35.922
1966	Francisco Valada	Benfica	Benfica	36.478
1967	Houbrechts	Flandria	Sporting	37.708
1968	Américo Silva	Benfica	Sporting	36.981
1969	Joaquim Andrade	Sangalhos	F. C. Porto	35,427
1970	Joaquim Agostinho	Sporting	Sporting	38.208

Acontecimentos DE ONTEM

Torneio de Futebol Juvenil do Seixal

Chegou ao fim o segundo Torneio de Futebol Juvenil do Seixal, que decorreu durante quase dois meses. A competição forneceu jogos de razoável craveira técnica e foi bastante útil aos 350 jovens que participaram em representação de 19 clubes. Os últimos encontros forneceram os seguintes resultados: G. Bairro Novo-Desportivo Fogueteiro, 5-1; Escola Industrial e Comercial do Seixal-Independente Tonense, 2-1.

Classificação final: 1.º Bairro Novo (Seixal), 12 pontos; 2.º Escola Industrial do Seixal, 10; 3.º Independente Torrense, 7; 4.º Casal do Marco, 6; 5.º Desportivo do Fogueteiro, 5.

Melhores marcadores: Marienau 13 golos, seguido de Santinho, com 8. Ambos pertencem ao G. do Bairro Novo do Seixal. Guarda-redes menos batido: Cuca (3 golos) que joga no G. Bairro Novo.

Basquetebol

Organizado pela secção de basquetebol do Seixal F. C. disputou-se um torneio de minibasquetebol.

Eis os resultados:

Escalão A — Seixal-Barreirense, 7-17. *Escalão B* — Seixal - Barreirense, 19-25. *Escalão C* — Seixal-Atlético, 24-23. *Escalão D* — Seixal-Barreirense, 24-21.

Nos jogos a contar para o Torneio Popular do Barreiro (2.ª jornada da fase final), apuraram-se os seguintes resultados:

Salão Orlando - União-B, 71-53; Giss Nobre-União-A, 43-33; Aceleras-D. Carmile, 51-62.

FIM DA «RIBEIRO DOS REIS»

Benfica e Braga em luta por 300 contos e uma taça

Benfica e Braga jogam esta noite (22 horas) no Restelo: o prémio do triunfo será uma taça (a «Ribeiro dos Reis») e 300 contos. Antes (20 horas) Académica e Barreirense vão lutar pelo 3.º lugar na prova.

As equipas prováveis:

ACADÉMICA — Cardoso; Artur, Alhinho, Freixo e Bernardo; Gervásio e Vala; Vítor Campos, Gregório, José Manuel e Serafim.

BARREIRENSE — Bento; Murraças, Almtida, Bandeira e Patrício; Valter, Mira e José João; José Carlos, Câmpora e Serafim.

BENFICA—Fonseca; Marques, Messias, Calado e Toni; Matine e V. Martins; Praia, Aguas, Torres e Diamantino.

BRAGA — Antenor; Agostinho, Leiria, Cibrão e José Manuel; Carlos Baptista e Miranda; Palmeira, Sobfal, Lua e Bino.

*

Arbitros portugueses foram escolhidos para jogos europeus. Assim, teremos:

Taça dos Campeões — Marseille (França)-Gornik (Polónia) (15-9). Equipa completa.

Taça das Taças — Komloy (Hungria)-Cverna Zvezda (Jugoslávia) (15 9). Equipa completa.

Taça U. E. F. A. — Lieres (Bélgica) - Leeds (Inglaterra) (15-9); Hamburger (Republica Federal da Alemanha)-St. Johnstone (Escócia (15-9) e Brugeois (Bélgica)-Zeljeznicar (Jugoslávia) (29-9). Apenas o árbitro para todos estes jogos.

*

O Atlético assegurou o concurso de Carvalho (ex-Sporting), Fagundes (ex-Académica), Vasques (ex-Lusitano de Vila Real), Rui (ex-Seixal), Vieira (ex-Sintrense), Prieto (ex-Académica) e Bernardo (ex-Académica).

Entretanto, dispensou Balé, Carlos Jesus, Julio, João Guilherme, Américo e (temporáriamente) Veiga. Não foram ainda renovados os contratos com Raimundo, Candeias, Peixoto, Orlando, Pinhal e Valdemar.

*

Viagem assegurada pelos alcantarenses: a 20 de Agosto, ao Torneio de Sevilha.

*

A Académica vai ao Irão: entre 25 de Agosto e 5 de Setembro fará dois jogos em Teerão.

Torres: o adeus à «águia»

*

Um grupo de futebolistas do Benfica vai exibir-se no estrangeiro: jogos previstos no Canadá, Estados Unidos, Venezuela, Haiti, Nova Caledónia, Nova Zelândia e Austrália.

Serão cinco semanas em viagem, com 12 jogos no roteiro. Partida de Lisboa: a 12 de Agosto.

*

Os juniores do Benfica irão a Trieste de 7 a 12 de Setembro.

*

Jacinto deve transferir-se da Luz para o União de Lamas.

*

O Boavista vai participar (em Agosto) no Torneio de Vallegas, em Madrid. Entretanto, correm negociações para que Vítor Cabral volte a alinhar sob as ordens de Melrim.

*

Zezé Moreira regressou do Brasil para o Restelo. Não trouxe qualquer reforço para os «azuis».

*

Nóbrega e Helder Ernesto, assinaram pelo Vitória de Guimarães.

*

Fala-se da vinda do brasileiro Dário para o F. C. Porto.

*

Vagner deve alinhar durante três épocas pelo Sporting.

HOJE À NOITE

ATLETISMO — Torneio Internacional em Verona com a participação de atletas portugueses.

Torneio de captação no Campo Grande, ás 21 e 30.

FUTEBOL — Taça Ribeiro dos Reis, no Estádio Almirante Américo Thomaz: Barreirense-Académica, ás 20; e Benfica-Braga, ás 22.

Reunião na Associação de Setúbal com os dirigentes dos clubes filiados, ás 22.

POSSE — Dos novos dirigentes do Clube Oriental de Lisboa, ás 22.

SESSÕES SOLENES — De aniversário do Clube Operário de Futebol, na sua sede, ás 21 e 30.

De aniversário do Clube Atlético do Cacém, na sede, ás 21 e 30.

TÉNIS DE MESA — Campeonato Individual de Infantis: 1.ª série, no A. Apolo, Ateneu e Castelo; 2.ª série, no Centro Católico, R. Apolo e Rio Seco; e 3.ª série, no Amadorense e Ateneu, ás 21 e 30 horas.

Torneio Popular de Juvenis F. C. de Lisboa-Rio Seco, nos Económicos, ás 21 e 30.

XADREZ — Campeonato de Lisboa de 3.ª categoria: Sporting-Alekhine e Amadora-Benfica, ás 21.

AGENCIA ABREU
PASSAPORTES
Av. Liberdade, 160

CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE CORREIOS

AJUSTAMENTO DAS TAXAS DE ENCOMENDAS DE VIAS SUPERFÍCIE E AÉREA PARA OS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Como consequência dos novos valores fixados pelos Estados Unidos da América para as suas taxas terminais de encomendas postais, os Correios e Telecomunicações de Portugal tiveram de proceder ao ajustamento das taxas cobradas do público.

Assim e conforme o aviso publicado no «Diário do Governo» de 14 do corrente (3.ª série), as novas taxas para os vários destinos dos Estados Unidos da América do Norte são as seguintes:

VIA DE SUPERFICIE
Via directa

Destinos	*Vias*	*Escalões*	*Taxas*
Estados Unidos da América (compreendendo Alaska, Hawai, Porto Rico e Ilhas Virgens	Directa	1	23$00
		3	67$00
		5	113$00
		10	222$00
Zona do Canal e Guantanamo Bay	Estados Unidos da América	1	24$00
		3	70$00
		5	118$00
		10	232$00
Carolinas, Guam, Marianas, Marshall, Samoa e Wake	Estados Unidos da América	1	32$00
		3	94$00
		5	158$00
		10	312$00

VIA AÉREA

Para os Estados Unidos da América, incluindo Guam, Marianas, Carolinas, Marshall, Midway, Wake, Virgínia e Hawai, via directa

Expedições do Continente		Expedições dos Açores
Peso	*Taxas*	*Taxas*
1	90$00	77$00
1,5	145$00	125$00
2	180$00	154$00
2,5	235$00	202$00
3	270$00	231$00
3,5	325$00	279$00
4	360$00	308$00
4,5	415$00	356$00
5	450$00	385$00
5,5	505$00	433$00
6	540$00	462$00
6,5	595$00	510$00
7	630$00	539$00
7,5	685$00	587$00
8	720$00	616$00
8,5	775$00	664$00
9	810$00	693$00
9,5	865$00	741$00
10	900$00	770$00

Bolsa de Lisboa

FUNDOS DO ESTADO	Efec	Compra	Venda
Consolidado 4 3/4%	—	453$	—
Consolidado 3%	469$	469$	—
Consolidado 3 1/2%	—	582$	—
Centenários 4%	1.324$	1.324$	—
Obrigs Tesouro 5%	1.000$	—	1.000$
Externo 1.ª série	—	575$	—
Externo 1.ª série C	590$	585$	595$
Externo 3.ª série	700$	700$	—
Externo 3.ª série C	700$	700$	800$
Caminhos de Ferro 1.ª Série	—	130$	—
OBRIGAÇÕES			
Águas Lisboa 5%	—	—	—
C P 1 5% 56	—	—	880$
C P 1 5% 58	—	—	880$
C P 4 1/2% 55	—	825$	—
C P 5 1/2% 61	—	930$	—
C U F 6%	—	940$	—
C U F 5% 59	915$	915$	910$
Gás Electr 4% 48	—	—	850$
Gás Electr 4 1/2% 51	870$	870$	—
Gás Electr 5% 54	—	870$	—
Gás Electr 5% 58	—	—	—
Gás Electr 5% 59	—	—	840$
Gás Electr 5% 62	960$	930$	970$
Gás Electr 5% 63	—	960$	—
Gás Electr 5% 65	—	—	—
Gás Electr 5% 67	—	980$	—
M E A Alentejo 5%	—	—	—
M E Cávado 5%	740$	735$	745$
M E Cávado 6%	—	970$	—
M E Douro 5%	—	—	—
M E Douro 6%	—	970$	990$
M E Norte Port 5%	—	—	—
M E S Estrela 6%	—	—	—
M E Zêzere 5% 55	—	770$	—
M E Zêzere 5% 57	—	770$	—
Lisnave 6%	—	945$	—
Metropolitana 4%	—	—	—
Metropolitana 5 3/4%	975$	970$	985$
Moçambique 5%	—	—	690$
Nac Electr 5%	—	—	735$
Nitratos 5%	725$	715$	730$
Nitratos 5% 60	—	—	740$
Petroquímicc 5%	—	—	855$
Port Celul 5%	—	—	—
Sacor 5% 54	—	—	—
Sacor 5% 60	—	830$	840$
Siderurgia 5% 2.ª	—	720$	—
Siderurgia 5% 3.ª	—	—	—
Siderurgia 5% 4.ª	—	—	—
Sonete 5%	—	805$	—
T A P 4%	—	890$	—
Termoelect Port 5%	750$	750$	—
U E P 5 3/4%	—	—	—
U E P 4%	—	—	925$
U E P 4 1/2%	—	90$	—
U E P 5%	—	73$	—
U E P 5% 60	—	720$	—
U E P 5% 63	—	—	—

Ultramarinas	Efec	Compra	Venda
Ag S Tomé e Príncipe	—	195$	200$
Borar	—	125$	28$
Buzi	72$	71$5	—
Cabinda	—	—	92$
Diamantes Angola	1.950$	1.940$	1.950$
Ind e Revue	—	600$	—
Ind do Príncipe	—	570$	700$
Moçambique	180$	179$	8 $
Sonete A	—	396$	—
Sonete B	406$	405$	410$
Zambézia	64$5	64$	66$
Diversas			
Vidro	6.870$	6.850$	—
Cim Leiria	—	—	—
Cim Teic	—	—	—
Sec Navegação	—	800$	900$
C U F	1.450$	1.430$	1.470$
TAP	1.500$	1.480$	—
Ind Alfange	1.480$	1.460$	1.480$
Nac Navegação	—	—	—
Petroquímicc	—	—	3.800$
Port e Colónias	1.120$	1.110$	1. 35$
Port Celulose	—	950$	1.000$
Port Pesca	—	—	3.770$
Port Tabacos	—	—	1.200$
Sacor	552$	552$	555$
Siderurgia Nac	3.820$	3 810$	3.850$
Sacor	2.540$	2,530$	2.550$
Tabacos de Portugal	3.240$	3.230$	3 250$
Tabaqueiro	—	—	—
U F Azote	—	6.100$	6.150$
	600$	600$	610$
Agua Electr Gás			
Águas Lisboa B	—	390$	—
Águas Lisboa $4	—	410$	425$
Águas Lisboa $6	—	390$	—
C P Electricidade	1.150$	1.149$	1.155$
C P Electricidade A	1.135$	1.135$	1.140$
C P Electricidade 969	—	—	—
Electr Beiras	—	1.660$	1.725$
Gás Electr	372$5	372$	372$5
M E Alto Alentejo	186$	185$	186$5
M E Norte Portugal	—	228$	230$
M E S Estrela	—	—	—
Nac Electricidade	—	—	—
U E P	194$	199$	194$5
FUNDOS DE INVESTIMENTO			
F I Atlântico	—	195$8	201$7
F I D E S	—	127$8	131$6

	Efec	Compra	Venda
ACÇÕES			
Banco			
Agricultura	2.138$	2.138$	2.140$
Alentejo	1.142$	1.140$	1.143$
Angola	—	4.220$	4.250$
Burnay	—	—	—
Crédito Predial	—	7.200$	7.350$
E Santo	6 650$	6 640$	—
E Santo II	—	—	—
Fonsecas & B	—	25.000$	27 000$
Fomento	—	2 860$	2.890$
B Açores B	—	—	—
B Açores N	—	—	—
B Atlântico B	6.550$	6 560$	6 580$
Portugal N	—	3 580$	—
Portugal B	—	—	4.200$
Totta Aliança	7.150$	7 140$	7 170$
Ultramarino N	4.150$	4.140$	4 160$
Ultramarino B	4.495$	4.490$	4.497$
Seguros			
Alentejo	140$	140$	141$
Douro	980$	975$	990$
Mundial	—	3.000$	3 600$
Pag es	—	—	—
Tranquilidade	—	—	—
Ultramarino	—	—	—
Ultramarinas			
Açucar de Angola	—	—	750$
Ag Cassequel	685$	682$	700$
Ag Incomafi	—	—	1.900$
Ag Neves	—	—	—

ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO & C.
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
Rua do Ouro, 52-54—LISBOA—Tel 366066/7
Teleg ALMEIRO —— Telex 47 ALAPI P

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65 = 100)

	14-7-71	20-7-71	21-7-71
GERAL	151,3	151,8	151,6
METROPOL	148,6	149,3	149,1
ULTRAM.	171,3	170,3	169,8

PAÍSES	Compra	Venda
Africa do Sul — Rand	35$00	37$50
Alemanha — Marco	8$00	8$35
America:		
— Dollar de 1 a 5	27$80	28$30
— de 6 a 20	28$20	28$70
— de 50 a 1.000	28$30	28$80
Argentina — Peso Novo	4$00	5$50
Austria — Schilling	$ 4	$ 9
Bélgica — Franco	$56	$59
Brasil — Cruzeiro	3$50	4$80
Canadá — Dolar	27$30	27$90
Dinamarca — Coroa	3$70	4$00
Espanha — Peseta	$40,5	$42
França — Franco	5$00	5$30
Holanda — Florim	7$85	8$20
Inglaterra — Libra	68$00	70$00
Itália — Lira	$04,4	$04,7
Marrocos — Dirham	5$00	5$60
Noruega — Coroa	5$35	5$65
Suécia — Coroa	3$85	4$ 5
Suíça — Franco	6$85	7$10
Ouro:		
Inglaterra — Libra sabe	300$00	320$00
Inglaterra — 1/2 Libra	305$00	325$00
Ouro fino — Barra	37$50	39$50

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papeis de credito
Tel. 231278

Laboratório de Análises Clínicas

Fundado há 30 anos — Com larga Clientela
Dispõe da aparelhagem mais moderna.
Situado no centro do País
Próximo de Coimbra
Procura Director-Clínico para assistência permanente.
Oferecem-se boas condições, com possibilidades futuras de Sociedade.
Resposta a este jornal ao n.º 872

AGOSTO-SETEMBRO

Recém licenciado em Direito pretende ocupação durante estes meses

Resposta a este jornal ao n.º 863.

SOCIEDADE «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.

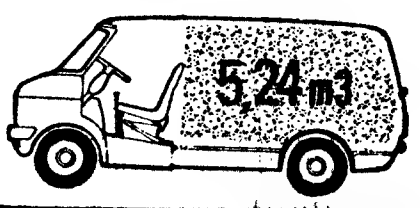
CONCESSIONÁRIA DA GENERAL MOTORS

FURGÕES BEDFORD CF

- cargas úteis até 1270 kg.
- modelos a gasolina e a gasóleo
- travões assistidos por servo-freio
- distância do solo ao estrado de carga 54 cm

consulte a

SOREL



Rua Tomás Ribeiro, 97-A
Rua Filipe Folque, 12 — Telef. ppca 56 34 41
Rua D. Luiz I, 28 — Telef. 66 27 55 — LISBOA

CARTAZ DOS CINEMAS *

IMPÉRIO

Tel 555134/5
Grupo B — (M 10 anos)
2.ª SEMANA
O GIGANTE
Às 15.00 última exibição
A partir da segunda sessão de hoje encontra-se encerrada a sala Império para obras de beneficiação e férias do seu pessoal. Reabrindo em data a anunciar oportunamente.
Hoje às 18.15 sessão clássica
O SALÁRIO DO MEDO
(adultos)

MONUMENTAL

Tel 555131
Às 15.15 e 21 30
Grupo B (M. 10 anos)
em 70 m/m
AS SANDÁLIAS DO PESCADOR
c/ Anthony Quinn-Oskar Werner

POLITEAMA

(Adultos) Tel 426305
Às 15.15 e 18.15 e às 21.30
ÚLTIMAS DO EXTRAORDINÁRIO FILME
COM A INCOMPARAVEL LILI PALMER
INTERNATO DE RAPARIGAS
UMA OBRA-PRIMA DE «SUSPENSE» E DE ALTO NIVEL MACABRO
EASTMANCOLOR

ESTUDIO 444

Às 15 30. 18.30 e 21.45 (adultos)
DESERTO VERMELHO
com Monica Vitti e Richard Harris TECHNICOLOR

****

CAMINHOS DE FERRO

BRINCHES

Comunica-nos a C P. que desde o dia 1 de Julho todas as estações de caminho-de-ferro despacham mercadorias, incluindo pequenos volumes. para Brinches

Por seu turno, no Despacho Central de Brinches expedem-se igualmente mercadorias. incluindo pequenos volumes. para qualquer estação de caminho-de-ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada

****

TIVOLI

(Grupo B-10 anos) Tel. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite
Audrey Hepburn e Peter O'Toole
na famosa comédia
COMO ROUBAR UM MILHÃO

SATÉLITE

Adultos) Tel 562882
As 15.30. 18 30 e 21.45
22.ª SEMANA
COISAS DA VIDA
com Michel Piccoli e Romy Schneider
Situado no edifício do Monumental

MUNDIAL

(Adultos) Tel. 538743
As 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA
Julie Christie. Michael Sarrasin e John Hurt. na historia de uma mulher que queria apaixonar-se
CONVITE AO PECADO
Technicolor
Portentosa realização de Peter Wood
(Metro: Estação Picoas)

BERNA

(M. 10 anos) Tel. 776098
2.ª SEMANA
As 18 30 e 21.45
Woody Allen e Janet Margolin
na sensacional comédia colorida onde o imprevisto... acontece sempre!
O INIMIGO PÚBLICO
Um êxito de gargalhada!
— Ar condicionado —

LIDO

Às 21.30 h. (M. 17 anos)
Um filme de todo o interesse e actualização
NOVAS SEMENTES
c/ Kyle Johnson e Alex Clarke

CASINO ESTORIL

(M. 10 anos)
GALILEU
c/ Cyril Cusack e Gigi Ballista

SÃO LUIZ

(M. 10 anos) Tel. 327172
As 15.15 18.15 e 21.30
4.º FILME DO FESTIVAL FRED ASTAIRE/GINGER ROGERS
VAMOS DANÇAR?
Um filme de Mara Sandrich
Musica de George Gershwins

EDEN

2.ª SEMANA
Grupo B — M 10 anos
As 15.15. 18.30 e 21.30
O mais fantástico dos filmes fantásticos
Considerado uma obra-prima do Cinema
KING-KONG

APOLO 70

Tel. 763319
Av. Julio Dinis
As 14.30. 16.45 e 21.45
A REVELAÇAO DO CINEMA CHECOSLOVACO
«OS AMORES DE UMA LOIRA»
Uma obra-prima de MILOS FORMAN
(Grupo D — 18 anos)
2.ª SEMANA
Às 19: A FUGA DE TARZAN, de James McKay, com Johnny Wessemuller e Maureen O'Sullivan (M/10 anos)

VOX

(Maiores 14 anos) Tel. 720808
As 18.30 e 21.45
3.ª E ULTIMA SEMANA
Henry Fonda. Claudia Cardinale e Charles Bronson. numa sensacional e empolgante aventura!
ACONTECEU... NO OESTE
(Penavision e Technicolor)
4 Av Frei Miguel Contreiras

AVIS

As 21 45 h. Tel. 47163
(Grupo C — M 14 anos)
ROMEU E JULIETA
com Olivia Hussen e Leonard Vhiting TECHNICOLOR

ODEON

(Adultos) T. 326283
HOJE, AS 21.30 (COL.)
NOVAMENTE:
O SENSACIONAL E DISCUTIDO FILME DE PAIXÕES CONDENÁVEIS...
A PISCINA
com Alain Delon e Romy Schneider

ALVALADE

Tel 717480
2.ª SEMANA
Grupo B M 10 anos
Às 15.30 e 21.45
Um magnifico filme de Alfred Hitchcock
SOB O SIGNO DE CAPRICORNIO
com Ingrid Bergman, Joseph Cotten e Michael Wilding
Technicolor

RESTELO

Tel. 610375
(Grupo B M. 10 anos)
As 21 30
GIGANTES DO INFERNO

SÃO JORGE

Grupo B Tel 54153
(M. 10 anos)
As 15.15. 18.15 e 21.30
Para além do arame farpado
A FUGA
Com Brian Keith. Helmut Griem. Jean Hendry

IMPERIAL

(Adultos) Tel. 821933
As 21 horas
ANTES DO CREPÚSCULO
VIDAS PERIGOSAS

EUROPA

Tel. 681616
As 15.15 e 21.30
3.ª SEMANA
(Grupo D — 18 anos)
Romy Schneider e Maurice Ronet em
«QUEM?»

LUMIAR

(Adultos) Tel. 795296
Hoje não há espectáculo
Amanhã às 21 h (M. 10 anos)
ZINGARA CANÇÃO CIGANA

CONDES

As 14.15 16 30. 18.45 e 21.40
(Grupo D - M 18 anos)
As nupcias sobrenaturais de vampiros sanguinários
AMORES DE VAMPIROS
com Jonathan Fried e Grayson Hall

ROYAL

Grupo B Tel. 865037
M. 10 anos
Às 15 e 21 h.
NEM SEMPRE SE PODE GANHAR
O CHARLATÃO

ROMA

(Adultos) Tel. 797778
As 15.30 e 21.45
Um violento ajuste de contas
VERTIGEM DUM ASSASSINO
com Silva Koscina e Marcel Buzzoffi

LIZ

Às 21.30 (17 anos) Tel. 40000
O SOLDADO AZUL
CAMINHO PARA DOIS

* outros espectáculos

● **LISBOA**

TEATROS

LAURA ALVES — Às 21 e 45: «Só as borboletas são livres» (17 anos).
GIL VICENTE — Às 22: «Ivone — princesa de Borgonha» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e 45: «A Capitola» (14 anos)
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «Querida mamã» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — Às 19: «Nevada Smith» (10 anos).
CINEARTE — Às 21: «Vidas proibidas» (17 anos).
IDEAL — Às 21: «Pânico nas ruas (10 anos).
SALÃO LISBOA — Às 21: «O clã dos sicilianos (17 anos).
PARIS — Às 21: «Antes do Crepusculo» (17 anos)
ARCO IRIS — Às 21: «À margem da lei» (12 anos)
JARDIM — Às 21: «O comissário X Maigret em Pigalle» (10 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: — «Johnny Hamlet» (17 anos).

● **Linha de Cascais**

CARCAVELOS — VITÓRIA - CINE — Às 21 e 30: «Coluna de cinzas» (17 anos).

OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «A história de uma rapariga loira» (17 anos)
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Um belíssimo Novembro» (17 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 17 e às 21 e 30: «Galileu» (10 anos); PALÁCIO — Às 21 e 30: «A carta do Kremlin» (17 anos);
ESPLANADA — Às 21 e 30: «Os crimes de Dillinger» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Shane» (10 anos).

● **Linha de Sintra**

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «O morto era outro» (10 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 15: «Rio Lobo» (10 anos).

● **Outra Banda**

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Chega-lhe agora» (10 anos).
COSTA DA CAPARICA — COPACABANA — Às 21: «O homem a quem chamavam cavalo» e «Eles e Elas» (12 anos).

● **PORTO**

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «A [illegible] de um homem» (17 anos)
COLISEU — Às 21 e 30: «West Side Story» (17 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «Jovens fugitivos» (18 anos)
SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 30: «A grande paródia» e «Submarino X-1» (10 anos).
AGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Os maridos de Elisabeth» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Aquele dias contigo!» (17 anos)
BATALHA — Às 21 e 30: «Crime no Bosque» (17 anos).
ESTUDIO — Às 21 e 30 «Paixões» (17 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 30: «Aeroporto» e «Comissário X — Amor fulminante» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Estrada da Vida» (17 anos)
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «Amor bruxo» (17 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «O invencível Robin dos Bosques» (10 anos)
CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «O cowboy da meia-noite» (17 anos).

● **COIMBRA**

AVENIDA — Às 21 e 30: «Por quem os sinos dobram» (10 anos).

farmácias de serviço

● **LISBOA**

AJUDA — Lidia. Calçada da Ajuda 70 (telefone 6373 8
ALCANTARA — Probidade Rua de Alcântara 5-A (te 638589 * Infante Santo Rua do Olivo 290 (te 66 003
ALFAMA — Anunciada. Rua do Vigario 14 tel 466350
ALTO DO PINA — Brasil Rua Barão de Sabrosa 34 (te 84 9 4
ALVALADE — Rainha Santa Rua Afonso Lopes Vieira 57-B (à Avenida do Brasil (te 165262) * Alentejo Avenida da Igreja 28-B (te 7 2682 * Belo Avenida de Roma 53-A (te 7763 4 * Estados Unidos, Avenida dos Estados Unidos da América 6-B te 725859
AMEIXOEIRA — S. Bartolomeu / d Paulo Jorge (às Galinheiras (telefone 190969
ANJOS — Guerra, Rua Andrade 34 (te 8455 3)
AREEIRO — Central, Av Paris te 720820
ARROIOS — Brasil, Rua Alves Torgo 29-3 (telefone 46843.
AVENIDAS NOVAS — Santo Maria Avenida 5 de Outubro 283-A (à Feira Popular (te 1630 6 * Cardote Avenida Visconde Valmor 28-A (à Avenida da Republica (t 772291) * Saldanha Av Praia da Vitoria 35 te 43938
BAIRRO ALTO — Durão Rua Garrett 90 (telefone 324 66
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascensa Rua 27 4 te 3 4 6
BAIXA — Frazão. Rua das Portas de Santo Antão 74 (te 328 80
BENFICA — Marques. Estrada de Benfica 648 (telefone 700096 * Vilex. Estrada de Benfica 373-B (te 780548 * S João Estrada da Luz 24-A (te 783 79
CAMINHOS DE FERRO — Alves de Carvalho, Rua Vale de Santo António 7-9 (te 840 25
CAMPOLIDE — Imperial, Rua General Taborda 28 (te 68093 * Rualto, Alto de Carvalhão 5-B (t 65 74
CAMPO DE OURIQUE — Condestável, Rua Coelho da Rocha 9 (te 66606 * Almeida. R Silva Carvalho 36 (te 68 726
CHARNECA DO LUMIAR — S Bartolomeu V o Paulo Jorge (t 190969
CHIADO — Durão Rua Garrett 34 (te 324 66
CONDE REDONDO — Branco Avenida Duque de Loulé 6 (te 45048)
ESTRELA — Gama. Calçada da Estrela 30 (tel 660339.
GRAÇA — Monte (do). Rua Senhora do Monte, 30-A/B (te 867842 * Progressiva, Rua de Santo Marinha 8 (te 8636 9)
GRILO — Grilo Rua do Grilo 45
LUMIAR — Patuleia, R do Lumiar 22 (telefone 790332)
MADRAGOA — Lys, R da Esperança 7 (telefone 6609 3)
OLIVAIS — Fernandes Borges. Rua Cidade de Benguela lote 300 Olivais Sul (tel 3 09 * Central Rua Alferes Barrilaro Ruas 1-C (Olivais Norte (te 3 5589
PEDROUÇOS — Restelo Rua Duarte Pacheco Pereira -C (te 6 074
PENHA DE FRANÇA — Dimar R Conde de Monsaraz 1-B (te 842533
PICHELEIRA — Matluz Calçada da Picheleira 40-B (t 720703-72839)
RESTELO — Restelo, R Duarte Pacheco Pereira -C te 6 074 .
SANTO AMARO — Santo Amaro Rua Fulinto Elisio 29-A (tel 637070
S. MAMEDE — Cunha. Rua da Escola Politécnica 6 (te 3 5455
S. PAULO — Ultramarina. R de S Paulo 99- 0 (te 32 77
S SEBASTIÃO DA PEDREIRA — Sinus. Rua Francisco de Almeida 38-A (tel 44000
S MAMEDE — Marçal. R de S Marçal. 00 (telefone 3253 8
S SEBASTIÃO DA PEDREIRA — Aguiar, Avenida Columbano Bordalo Pinheiro 98 A (t 164 96 * Bairro Azul. Av Ressano Garcia -A (t 5 45)
S VICENTE — Rosa & Viegas R de S Vicente 4 (te 86435)

● **Outra Banda**

ALCOCHETE — Gameiro — L António dos Santos Jorge. 5 (te 234 00)
ALHOS VEDROS — Guimão — Rua Cândido dos Reis 30 tel 224020)
ALMADA — Nuno Alvares — Av D Nuno Alvares Pereira 39 Telefone 275504
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Est Nacional 4 (Te 224302
BARREIRO — Moderna — R D Henriqueta Gomes de Araujo. 12 (telefone 2273443).
COVA DA PIEDADE — Atlantico — Quinta da Pomba. (Tel 274365)
MOITA — Silva Rocha (Te 239029)
MONTIJO — Giraldes, R Almirante Reis. 45 (Tel 230008
SESIMBRA — Leão — Av Salazar (Tel 22947).
SETUBAL — Soromenho, P Machado Santos (Telef 2269 * Aliez, P do Quebedo (Telef 23743.
SEIXAL — Soromenho. R Paiva Coelho 38 (Tel 22 8580)

● **Linha de Sintra**

AMADORA — D o — Av Marquês de Pombal Lote 9 (te 934589 * Campos — R Elias Garcia 85 (te 930072) * Clobel — Rua António Sardinha. 23-D (tel 938551)
DAMAIA — Confiança — Est Militar Lote D (Telefone 971023)
QUELUZ — André — Av Elias Garcia 5 (Telefone 950043 * Queluz — Av Miguel Bombarda 23-A Te 95 34)
CACÉM — Central — R Elias Garcia 55 (Telefone 940034
MEM MARTINS — Quinta. Est Mem Martins. 285 (tel 29 00 2)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (te 980456)
SINTRA — Marrazes — L Afonso de Albuquerque (Te 980058
COLARES — Colares — Abreio (te 299088)

● **Linha de Cascais**

ALGÉS — Miraflores — R António Granio. 2 (tel 213 6
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro. -A (te 242839)
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av Patrão Lopes 4 (t 2432039)
OEIRAS — Alcântara Guerreiro — Bairro Residencial Dr Augusto de Castro — Lote () (telef 243059
PAREDE — Crincho — Av da Republica 67 (Tel 247 204
S PEDRO DO ESTORIL — S Pedro (te 263052
ESTORIL — S João — S João do Estoril telef 26 96
MONTE ESTORIL — Suiça — Cruzeiro (Tel 260087)
CASCAIS — Cordeiro — Av. Comb G. Guerra. 40 (tel 280 70) * Nova — Est de Alvide — Contrinhas (te 28044

● **PORTO**

Aliança. Rua da Conceição 4 (Tel 24203) * **Bonfim**, Rua do Bonfim, 13 (Tel 52444) * **Cadena dos Santos**, R D Manuel II 94 (Tel 27 88) * **Carreira**. R Mous. de Albuquerque 50 (Tel 60869) * **Cosme**. Rua Costa Cabral 584 (Tel. 4 5 1) * **Ferreira** R D Afonso V. 55-B (Tel 68 975) * **Ferreira de Carvalho**, Rua do Bonjardim 354 (T 27640) * **Gomes Ferreira**, Rua Faria Guimarães 449 (Telefone 4 907 * **Henriques**. P do Batalha, 64-64-A Tel 45 13 * **Luso Francesa** Rua de Sá da Bandeira 46 (Tel 76 34 * **Moreno Lda.**, L de S Domingos 44 (Tel 23545) * **Porto** P da República 22 (Te 20294 * **Prelado** Rua Central de Francos 3 6 (Te 643 2) * **S. Diniz** R de S Diniz 428 (Tel 4228 * **Campos**. R P L Cabral, 943 (Foz) (Tel 680 3).

● **COIMBRA**

Machado, R. Bernardo de Albuquerque (tel. 23767) * **Sitália**, Largo da Sé Velha (tel 23234) * **Luciano & Matos**, Rua da Sofia (tel 22147 e 22148).

Diário de Lisboa
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal

SERÁ REVELADO NO SÁBADO O PROGRAMA DA VISITA DE SPIRO AGNEW A PORTUGAL

O vice-presidente dos Estados Unidos, Spiro T. Agnew, chega a Lisboa na próxima segunda-feira, pelas 11 e 30. O programa oficial da sua visita ao nosso País, que se prolonga até ao dia 28, será revelado no sábado.

Portugal é a última nação visitada por Agnew, que iniciou uma viagem a 10 países, em 26 de Junho de 1971 (República da Coreia, Singapura, Kuwait, Arábia Saudita, Etiópia Quénia, República Democrática do Congo, Espanha e Marrocos)

No Centro Cultural Americano, efectuou-se hoje uma reunião com os representantes dos orgãos da Informação, para exibição de um documentário sobre a vida de Agnew. Encontravam-se presentes o embaixador dos E. U. A., Ridgway B. Knight, e o director dos Serviços de Informação e Cultura da Embaixada, Stefen Baldanza.

O primeiro manifestou a sua satisfação pelo facto de Portugal ser o último país visitado pelo vice-presidente dos E. U. A., e salientou a colaboração das autoridades portuguesas na elaboração do programa da visita.

Foi revelado que, durante o cumprimento da sua missão, «o vice-presidente tem expressado o interesse permanente do presidente Nixon pelos países incluídos no seu itinerário, colhendo impressões directas e discutindo pontos de vista de interesse mútuo com os seus dirigentes».

A Câmara Municipal de Sintra foi autorizada a contrair um subsídio de 4 mil contos no Comissariado do Desemprego, reembolsável em seis anos: 3 mil para a construção de passagem inferior à linha do caminho-de-ferro em Algueirão-Mem Martins; mil contos para adaptação do antigo Hotel Costa aos serviços de turismo. Na foto vê-se a passagem de nível à superfície que actualmente existe em Algueirão - Mem Martins e é uma das mais perigosas da linha de Sintra

o tempo

INFORMAÇAO DO SERVIÇO METEOROLOGICO

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS — Em Portugal Continental, o céu estava em geral pouco nublado ou limpo; o vento era fraco a moderado de Noroeste e havia nevoeiro e neblina em alguns locais.

TEMPERAURAS DO AR AS 9 HORAS — Porto, 18º; Penhas Douradas, 14º; Coimbra, 17º; Portalegre, 15º; Lisboa, 19º; Faro, 22º.

TEMPERATURAS NA COSTA DO SOL — na água do mar, 19º,8; na atmosfera, 19º,8.

TEMPERATURAS EXTREMAS — máxima, Elvas, 31º; mínima — Penhas da Saude, 8º,6.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Céu geralmete pouco nublado ou limpo; vento fraco a moderado do quadrante de Oeste; aumento da nebulosidade a partir da madrugada, com possibilidade de chuvisco na orla costeira a norte do Tejo.

Amanhã
Nascer ás 6 e 27
Ocaso ás 20 e 58

Dia 22 Dia 30 Dia 6 Dia 13

MARÉS:
PREIA-MAR — **Hoje:** 3 e 37 (3,7 m); 15 e 56 (4,0 m). **Dia 22:** 4 e 23 (3,8 m); 16 e 41 (4,1 m). **Dia 23:** 4 e 58 (3,8 m); 17 e 20 (4,2 m).
BAIXA-MAR — **Hoje:** 8 e 52 (1,2 m); 21 e 26 (1,0 m); **Dia 22:** 9 e 36 (1,1 m); 22 e 10 (0,9 m). **Dia 23:** 10 e 13 (1,0 m); 22 e 45 (0,9 m).

ROUBADOS DOIS MIL CONTOS A BORDO DE UM NAVIO INGLÊS QUE FEZ ESCALA EM LISBOA

Um misterioso assalto a bordo de um navio inglês, está a ser activamente investigado pela Polícia Marítima, que procura o paradeiro de 2063 contos em notas de libra, além de uma quantidade não revelada de notas de peseta, subtraídas do cofre do paquete «Reina del Mar», durante a noite de anteontem, enquanto se encontrava atracado no cais da Rocha do Conde de Óbidos.

O «Reina del Mar» chegara anteontem ao Tejo, para uma breve escala, antes de prosseguir viagem para os portos da América do Sul, para onde largou ontem.

Foi durante a madrugada de ontem, cerca das 5 horas, que o comandante do navio, verificou não se encontrar no lugar habitual (debaixo do colchão), o molho, no qual incluia a chave do cofre forte. Caído no chão, estava o fato que despira algumas horas antes, ao regressar de um jantar, no Espelho de Agua, com o comissário e dois dos seus oficiais, além de um funcionário da agência Pinto Basto.

Correndo ao comissariado, verificou que o cofre estava fechado, aparentemente intacto. Porém, tendo chamado as autoridades e um técnico de cofres, o comandante e os oficiais do Comissariado concluiram que dele haviam sido subtraídas notas de libra, no valor de 2063 contos, além de notas de peseta.

As autoridades foram alertadas para o facto de ter desaparecido um bote, pertencente a uma fragata que se encontrava junto do navio, e que mais tarde foi encontrado junto da doca de Santo Amaro.

Outro pormenor notado pelas autoridades foi a ausência de impressões digitais.

Entretanto, o funcionário da agência citada, sr. Ferreira, afirmou ter conhecimento de que um tripulante espanhol do navio, conhecido por «Moya», teria estabelecido contacto telefónico com Madrid, falando de «libras» e «passaportes».

As investigações estão a cargo do inspector Cabaço, da P. M., coadjuvado pelo chefe Martins Baptista e pelo agente Gomes de Sousa.

MERCADO COMUM

(Continuação da 1.ª página

tando que Nixon esteja a conduzir uma política estrangeira de «duas faces», destinada a cortejar simultâneamente a União Soviética e a China.

Supõe-se que os diplomatas soviéticos, tanto em Moscovo como em Washington, tenham sido plenamente informados pelo Governo dos Estados Unidos desde que a viagem foi anunciada e asseveraram que Nixon não estava a cortejar a China á custa da U. R. S. S.

Os mesmos circulos indicam existir certos elementos no Kremelin que argumentam poder ser boa para a U. R. S. S. a aproximação sino-americana. Estes elementos, dizem, acreditam que a aproximação fará baixar a posição da China nos partidos e países comunistas mais estritamente antiamericanos e, simultâneamente, comprometer Nixon no sentido de pôr fim á guerra do Vietnam.

AS RELAÇÕES EUA—URSS

(Continuação da 1.ª página)

da dos preços do consumo tenha travado sensivelmente a melhoria do nível de vida, salienta nomeadamente o relatório, o aumento das despesas de consumo privado continuou a ser o factor principal da expansão económica.

O índice da produção industrial da comunidade, após uma ligeira baixa no segundo trimestre de 1970 e uma estagnação no terceiro, aumentou 2,5 por cento no quarto trimestre e mais de 3 por cento no primeiro trimestre de 1971.

Entretanto, a subida rápida dos custos e dos preços continua a suscitar graves preocupações em todos os países membros, tomando cada vez mais a forma de inflação dos custos. Perante o progresso lento da produtividade, o aumento dos custos salariais continuou na sua tendência do primeiro trimestre, num ritmo comparável ao que se tinha verificado em fins de 1970, isto é, de 12 por cento numa base anual. Mas as perspectivas sendo boas, como são, espera-se que as empresas poderão repercutir a alta dos custas nos preços de venda sem receio exagerado de perda de mercado.

DO BENFICA PARA SETÚBAL

Último capitulo do processo de transferência do futebolista Vítor Baptista, do V. de Setúbal para o Benfica: o jogador Praia, cedido pelo clube lisboeta como compensação (além de Torres e de uma importância em dinheiro) assinou hoje contrato com o clube setubalense.

Entretanto, Jaime Graça, continuará no Benfica.

AMANHÃ: ECLIPSE DO SOL

O terceiro dos cinco eclipses deste ano ocorre amanhã. É um eclipse parcial do Sol, de grandeza igual a 0.069, sendo unidade o diâmetro do astro. Não é visível em Portugal.

VIAGENS ACOMPANHADAS

RÚSSIA E PAÍSES DO LESTE

17 dias à ESCANDINÁVIA • RÚSSIA - POLÓNIA ... 15.225$00
Saídas todas as 2.as Feiras

CIRCUITO DA RÚSSIA

21 dias ..... 13.840$00
Partidas á 30 de Julho e 3 de Setembro

LESTE EUROPEU

16 dias (VARSÓVIA - MOSCOVO - LENINEGRADO - KIEV - BUDAPESTE) ..... 17.440$00
Partida em 15 de Agosto

Pagamento até 12 meses
Rua Rosa Araújo, 2
Telefone 53 69 71

Melia

NÃO PEÇA QUEIJO PEÇA
CASTELÕES
um queijo pasteurizado, amanteigado com tradições de qualidade

CAMPO PEQUENO
M/6 anos
a corrida TV
AMANHÃ às 22 horas
na corrida da TV
8 TOIROS de Francisco PALHA
CAVALEIROS
MESTRE BAPTISTA
JOSÉ NÚNCIO
ESPADAS
ARMANDO SOARES
JOSÉ LUÍS PARADA
FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM E DE MONTEMOR

Êxito espectacular
Excursões à Madeira
WAGONS-LITS//COOK
Em virtude de se terem esgotado todas as partidas regulares e extraordinárias para o mês de Julho
WAGONS-LITS//COOK
organiza mais excursões em 28 de Julho; 4, 11, 19 e 25 de Agosto; 1, 2, 8, 9, 15, 16, 18 e 23 de Setembro; 1, 2, 8 e 16 de Outubro e 17 de Novembro. Inscreva-se sem demora, na
WAGONS-LITS//COOK
para os poucos lugares disponíveis

TEATRO DA TRINDADE

AVISO

Por doença subita do tenor Carlos Jorge, a 2.ª récita da «Boémia», marcada para hoje, é adiada para o próximo sábado, dia 24.

AS MULHERES E A ENGENHARIA

Por NICOLE BERNHEIM — **(Exclusivo «Le Monde»-«D. L.»)**

Segundo o recenseamento de 1968, havia em França 6580 mulheres com cursos de engenharia, o que equivale a 3,5 % dos efectivos da profissão e a quatro mil a mais daquelas que existiam em 1962. Quem são estas mulheres que exercem um trabalho reputado como «masculino»? Como conciliam elas a sua vida profissional, quais as dificuldades que encontram na sua carreira, quais são os seus salários e as suas possibilidades de promoção? Que imagem fazem de si próprias? Será tão ambígua como a das outras mulheres que trabalham, ou o facto de pertencer a uma elite intelectual e profissional permite-lhes ultrapassar as contradições da «condição feminina»? É ao conjunto de todas estas questões que a sr.ª Geneviève de Peslouan assistente de sociologia na universidade de Rouen se esforça por responder, na tese do terceiro ciclo que acaba de defender em Paris.

O inquérito, realizado em 1969, a partir dum questionário muito pormenorizado apenas diz respeito às mulheres titulares dum diploma de engenharia reconhecido pelo Estado, uma vez que este título é igualmente atribuído por algumas firmas a titulares de diplomas literários, económicos ou jurídicos. Foram recolhidas 715 respostas, das quais 297 são provenientes de diplomadas pela Escola Politécnica Feminina, cujo estudo foi feito à parte por se tratar da única escola não mista incluída no inquérito.

— Meio familiar: Metade das respostas correspondem

(Continua na 3.ª página)

a SUPLEMENTO SEMANAL DO D. L. MULHER

ESCOLHA UM DESTES MODELOS DE VERÃO

Alto e quente está o Sol e todas nós procuramos um pouco de encantadora frescura.

Na moda não existem problemas. Repare neste vestido que lhe mostramos na fotografia da direita: justo, elegante, original. Com ele, qualquer rapariga se sente tão fresca como se apenas estivesse a usar as suas peças interiores. E é encantador O desenho é de Shampers, apresentado em branco ou em preto

Da mesma forma, a moda não cria problemas a quem usa uma camisa macia, suave, bordada com vidrinhos e lantejoulas, como a do modelo acima. Tão fresca como um fruto gelado.

Forma conjunto com estas calças de linho, bordadas e enfeitadas também com vidros e lantejoulas. Os modelos foram criados por «I Was Lord Kitchener's Valet».

DIÁRIO DE UMA DONA DE CASA

DOMINGO

É silencioso e macio, atento, aproxima-se com largos vagares de tigre, como se visse nos pés das cadeiras e nos das mesas, troncos de uma antiquíssima floresta cheia de perigos. Um ruído, muito leve, e ei-lo alerta, pronto para a fuga desavergonhada ou para o ataque. Sabe — sente — o que lhe convém fazer. Não tem brio nem se sente na necessidade de ajudar alguém em apuros. Também, verdade seja, não conta com o auxílio de ninguém. A floresta com teto onde habita, pertence-lhe, e vai buscar a comida onde a encontra, e o descanso onde ele é mais apetecível. Tudo lhe é dado e a gratidão não é o seu forte. Aquela é a sua casa-floresta, e já faz muito consentindo em a compartilhar com os humanos. Mas talvez que esse consentimento seja egoista e ele goste de os sentir por perto. São seres que acendem lumes, cozinham, abrem janelas por onde entra o Sol. Seres, enfim, muito úteis a um gato.

SEGUNDA

A emancipação das mulheres não interessa a todas, é o interessas. Não interessa mesmo senão a um número bastante restrito. Eu, por exemplo, conheço uma mulher, inteligente, culta, e voluidíssima, dentro de todos os problemas passados, presentes e futuros, mas que nunca abriu a boca sobre tal assunto Sente-se perfeitamente como está, com um marido que ganha muito bem, numa casa muitíssimo confortável onde recebe frequentemente os amigos, que são todos eles gente excelentemente instalada na vida. Ora como é que uma pessoa pode desalienar-se, emancipar-se, promover-se, sem trabalhar, vivendo à custa de outrem? É que isso de promoção, feminismo, etc, implica entre outras coisas ganhar não para os alfinetes (como dantes se dizia, bons tempos meu patrão) mas para o pão nosso de cada dia da pessoa, do casal, da família, pão esse que cada vez está mais difícil de ganhar. Ora isto implica necessidade de pensar duas vezes antes de tomar uma atitude.

Pois não é verdade?

Pego no jornal. E hoje: Em Marrocos serão fuzilados até esta noite todos os responsáveis pela rebelião; um automobilista mexicano perdeu a vida na pista de Nuremberg; foi a descompressão súbita da cabine que causou a morte dos cosmonautas; a morte viajou de automóvel. Morte, morte, morte, natural ou violenta.

Mas animemo nos, a vida também é notícia. A vida útil, a vida inútil. Auto espanto. Às vezes nem dá por nada, é o que lhe vale.

Vi hoje um escocês de kilt. Claro que em Lisboa não passeiam muitos escoceses de kilt. De acordo. Em todo o caso julgue que til, todas as vidas vêm aí os emigrantes; os eruditos discutem o mistério dos intrusos; espera-se a «Pippi das Meis Altas»; as debutantes brasileiras vão ser apresentadas no Estoril; os russos modificam a paisagem; a Tonicha ficou em quarto lugar. Que bom, não é? Que tranquilidade, não verdade?

TERÇA

Somos gente de grandes espantos. Uma criatura nova de xa-nos de olhos arregalados, e sem arredar pé. Há quem ria mansinho. Há quem caia na gargalhada boçal. Há quem diga isto e aquilo em voz baixa. Há quem diga isto e aquilo na voz que Deus lhe deu. A criatura nova — nova para quem continua boquiaberto — não percebe nada, não está habituada a originar. o turismo já nos tivesse ensinado o não nos espantarmos tão parvòniamente perante um estrangeiro vestido à moda da sua terra. Pois não, não ensinou.

QUARTA

Nunca lhes aconteceu, leitoras, entrarem numa loja onde se vendem toucas de banho e ser-lhes explicado — ou sugerido através de olhares, sorrisos, palavras — que nenhuma lhes serve porque têm a cabeça demasiado grande ou demasiado pequena?

Nunca lhes aconteceu entrarem numa loja onde se vendiam calças e ser-lhes explicado — ou sugerido através de palavras, sorrisos, olhares — que nenhumas lhes servem por culpa das suas pernas magros de mais ou gordas em excesso?

Não? Pois a mim já me aconteceram ambas as coisas. A mais recente foi a das toucas cas de banho.

QUINTA

Cinquenta anos de casados no jornal, com fotografias lado a lado. Quem as mandou? Um deles para fazer surpresa ao outro? Um filho? Um afilhado? O tempo, fez, está bem de ver, os seus estragos. É, implacável, o tempo. Engordou-os, pôs-lhes a chamada neve nos cabelos. Neve ou tinta, adiante. As rugas não se vêem bem, felizmente. O fotógrafo talvez tenha retocado as fotografias, feito, enfim, o habitual tratamento de beleza que deixa sempre os fotografados contentes consigo e com ele, fotógrafo. Um bom fotógrafo, enfim. Ali estão pois, ao lado um do outro, como na vida.

Para o bem, para o mal, como alguém lhes disse um dia há precisamente cinquenta anos. Feitos hoje.

SEXTA

Quando vejo coisas inferiores, até francamente estúpidas e estupidificantes propostas ao «grande publico» e desculpando-se com a eterna razão de que gosta daquilo e é incapaz de apreciar outras coisas, sinto arrepios. O grande público não é estúpido, pode ser, é-o às vezes, ignorante, e só espera que alguém o ensine. De acordo que se lhe forneça teatro, rádio, TV acessíveis e sem grandes complicações intelectuais. Mas entre coisas acessiveis e inteligentes (uma coisa não exclui a outra) e o que tantas vezes lhe é proposto (pornografia reles, graças sem graça, histórias da carochinha fora da vida, até publicidade com palavras mal pronunciadas) vai uma grande, uma enorme distância. Porquê chamar esse grande público para um lado sem dúvida empobrecedor? Porquê?

SÁBADO

De um artigo de Maria Adele Teodori intitulado «A violência que vem do pequeno écran» (Eva) permito-me transcrever a seguinte passagem: «Um acto de violência todos os catorze minutos e um anúncio cada três quartos de hora, eis a criminalidade nos programas para jovens da rede televisiva dos Estados Unidos, e a causa da crescente onda de delitos, segundo afirmam os sociólogos: A violência é o pão quotidiano do americano médio desde tenra idade. Calcula-se que entre os dois e os quinze anos ele pára diante do televisor tempo equivalente a uns bons anos de vida. Uma tal abundância deve ter consequências. Já em 1962 uma Comissão do Senado colhera muitos testemunhos sobre a influência negativa das cenas de violência e dos actos criminosos apresentados no pequeno écran dando razão às conclusões anteriormente tiradas pelo inquérito Kefauver, que afirmava «ser incapaz de provar uma relação directa entre o facto de observar e o de cometer actos de violência ou criminosos», «mas reconhecia a existência de um risco neste género de espectáculos e propunha estabelecer uma comissão para «estudar todos os meios de comunicação de massas no sentido da sua influência nas crianças e adultos jovens».

EMÍLIA BRAVO

ACLAPIL
ESTOJO COM TRATAMENTO COMPLETO
(8 AMPOLAS E 2 FRASCOS)
PARA COMBATER:
QUEDA DO CABELO — CASPA — SEBORREIA — CABELOS ANÉMICOS — DOENÇAS DO COURO CABELUDO
TRATAMENTO DE CHOQUE ■ TRATAMENTO PREVENTIVO ■ TRATAMENTO SUPLEMENTAR
RESULTADOS ESPECTACULARES
A venda nas melhores farmácias e armazenistas de especialidades farmacêuticas
Peçam folhetos a:
LABORATÓRIO ACLAS
LISBOA — RUA ANDRADE, 4 — Telef. 83 83 65
PORTO — RUA PASSOS MANUEL, 64, 2.º — Tel. 33109

Quer Emagrecer ?

Porque suporta o fardo duma gordura doentia que muitas vezes a desfeia? Em poucas semanas BonKorets dar-lhe-á novamente uma figura elegante e esbelta.
As gorduras acumuladas serão eliminadas e a apatia e obstipação substituidas por uma agradavel sensação de bem estar — recuperará uma silhueta radiosa, elegante e sã — ficará rejuvenescida. Começa outra vida desde hoje, com BonKorets.
À venda em todas as Farmácias ao preço de Esc. 33$50 cada frasco.
BonKorets
DRAGEAS PARA EMAGRECER

A ENGENHARIA E A MULHER FRANCESA

(Continuação da 1.ª página)

a mulheres com menos de 40 anos de idade. 73 % são casadas, 6 % são viúvas ou divorciadas, 21 % são celibatárias. Em cada dez mulheres que exerçam esta profissão, encontram-se duas solteiras, duas casadas mas sem ter filhos, quatro mães de um ou dois filhos e duas tendo mais de duas crianças. A taxa de actividade das mulheres com cursos de engenharia é, em geral, mais elevada (77 %) do que a taxa média de diplomadas do ensino superior (68,7 %), mas é sobretudo excepcionalmente estável uma vez que atinge os 80,5 % para idades compreendidas entre os trinta e os trinta e nove anos, e os 72 % nos «reformáveis», de sessenta a sessenta e cinco anos. 60 % das engenheiras com três ou quatro filhos continuam activas. O que confirma as teorias segundo as quais a actividade profissional das mulheres está directamente ligada ao nível da sua qualificação.

UM CERTO MEIO SOCIAL

— Origem socioprofissional: 2/3 das mulheres que responderam ao inquérito são filhas de «quadros» técnicos, de professores ou de membros duma profissão liberal. 17 % são originárias de pais operários ou empregados, 11 % de professores primários, 3 % de agricultores. Os abandonos da carreira são mais frequentes nas categorias sociais mais elevadas, mas continuam a ser excepcionais nas filhas de empregados, de operários ou de agricultores para as quais o diploma de engenharia constitui uma promoção social. Pela mesma razão, sem dúvida, se há poucas mulheres diplomadas que não tenham nunca exercido a profissão nas classes sociais elevadas, não existe nenhuma nas menos favorecidas.

— Entrada na vida profissional: Faz-se numa percentagem de 31 % através de relações pessoais, de 24 % pela associação de antigos alunos, e apenas 8 % pelas respostas a pequenos anúncios.

Em 30 % dos casos, as mulheres com este curso que começavam a trabalhar ficavam a ser a única mulher na empresa a possuir este título, e algumas delas constatam que a sua carreira foi facilitada quando deixaram de constituir excepções.

Ainda que 2/3 delas tenham recebido uma formação complementar após a sua saída da escola, são raras aquelas que seguiram uma formação estando já empregadas. Para as especializações de longa duração, como as do Conservatório nacional de artes e ofícios, ou do Centro de aperfeiçoamento ligado à Câmara de Comércio de Paris, a autora constata que «os acidentes de saúde são frequentes e que o celibato constitui a regra».

— Carreira: A maioria das mulheres engenheiras apresentam uma grande estabilidade profissional: em cada dez, cinco apenas conheceram um único patrão, três estiveram em duas empresas, e sòmente uma conheceu mais de três. Esta preocupação de estabilidade explica também, que 60 % das mulheres que responderam ao inquérito pertençam a firmas que empregam mais de mil pessoas, das quais 45 % mais de 5000. Apenas 9 % trabalham em empresas que têm menos de 50 empregados. Isto explica igualmente que 45 % das respostas emanem de mulheres que trabalhem em empresas de administração de Estado, dum organismo nacional de investigação ou do ensino.

Nestas condições, os tipos de empregos ocupados por estas mulheres são pouco diversificados: 37 % fazem investigação, 17 % estão no ensino, 10 % nos trabalhos de documentação. Os sectores tradicionalmente melhor remunerados, tais como os serviços de pessoal ou os financeiros no sector público, os lugares de manutenção ou de fabricação, nas empresas privadas, não se encontram representados no inquérito. Os lugares técnico-comerciais ou mesmo comerciais apenas representam 3,4 % dos efectivos.

ATÉ 80 % DE DIFERENÇA COM OS SALÁRIOS MASCULINOS

— Salários: A mediocridade dos salários femininos, em comparação com os dos seus homólogos masculinos explica-se, em grande parte, pelas observações precedentes. Mas as diferenças de salários são muito mais consideráveis entre os engenheiros dos dois sexos do que entre os outros «quadros» superiores onde a disparidade mais correntemente admitida vai de 30 a 50 %. Segundo a sr.ª de Peslouan, com efeito, observa-se uma diferenciação de 80 % nos salários das mulheres e dos homens engenheiros, com idades compreendidas entre os trinta e os quarenta anos. Para as mulheres, o salário médio mensal estabelece-se nos 2130 francos, para as mulheres com menos de trinta anos (inferior em 42 % ao salário masculino): é de 2756 francos entre os trinta e os quarenta anos (menos de 80 %); de 3608 francos entre os quarenta e os sessenta anos (menos 42 %). O campo de variação dos salários femininos é consideràvelmente reduzido em relação aos dos masculinos, e nenhuma mulher diplomada aufere mais de oito mil francos por mês, enquanto que 6 % dos homens se encontram neste caso.

UM PROBLEMA ECONÓMICO OU CULTURAL?

Ambição profissional: No seu conjunto, as mulheres provenientes de meios relativamente modestos têm intenções de fazer carreira mais marcadas que as outras. No entanto, este estado de espírito varia um pouco entre as escolas mistas e a Escola Politécnica Feminina, aliás, onde a frequência é um pouco menos «burguesa» do que a dos outros estabelecimentos. As mulheres diplomadas saídas de escolas mistas apresentam muitas vezes uma tendência muito maior de valorizar a qualidade do seu trabalho na empresa do que a sua remuneração ou as suas perspectivas de futuro. Nos melhores casos, elas desejam dirigir um serviço ou «criar um nome dentro da sua especialidade», raramente pretendendo participar nas decisões da empresa. «Pelo contrário, nota a autora, a formação proposta pela Escola Politécnica Feminina, mais próxima da realidade industrial moderna, cria um modelo profissional da salariada, como membro duma equipa... A nitidez do modelo profissional, a sua adequação à realidade do mundo do trabalho, contribui bastante para o dinamismo das interessadas».

E que pensar do futuro das mulheres francesas com cursos de engenharia? As estatísticas de países estrangeiros fornecem talvez um princípio de uma resposta: continuam a ser muito pouco numerosas nos países de economia liberal (1 % nos Estados Unidos), mas na Suécia, onde até agora apenas constituíam 2 % da profissão, está em curso um importante esforço para conseguir elevar este número até 10 %. É nos países de planificação económica total que o seu número é mais elevado: na Polónia, 30 % dos engenheiros de têxteis e de química são mulheres; na U.R.S.S., uma diplomada em três. Mas a sua promoção continua ainda difícil, uma vez que as mulheres soviéticas com cursos de engenharia apenas ocupam 6 % dos postos de directores de empresas industriais, 16 % dos lugares de engenheiro-chefe, de 22 % dos lugares de director de laboratório.

Citando o relatório da UNESCO de 1967 sobre o ensino superior, que fazia notar «que as mulheres orientam a sua escolha em função das profissões que lhe são acessíveis sem discriminações», a sr.ª de Peslouan pensa como conclusão, que a integração das mulheres com diplomas de engenharia está sem dúvida mais ligada às necessidades económicas do que às decisões de ordem cultural.»

DIFERENÇA? UMA PEÇA!

A moda «unisexo» já chegou às praias e aqui vemos este elegante par usando as mesmas garridas cores. Claro que há uma diferença entre os fatos-de-banho dele e dela: a diferença de uma peça. Entretanto, em todos os campos do vestuário, longe vão os tempos das cores e cortes só para homens ou só para mulheres. E ninguém dirá, em consciência, que serão as alegres ou sombrias cores que fazem as mulheres menos femininas ou os homens menos másculos.

JUVENTUDE

O romancista Jean Cau escreveu há dias no «Match»: «O nosso tempo e os nossos costumes fizeram da juventude e da beleza da *carrosserie* humana uma religião. E eis que esta todos os dias se torna mais sectária e mais inquisitorial. Os seus imperativos gritam: «Sê jovem ou morre...», «Sê bela ou esconde a tua vergonha...» Há ferocidade neste culto, há desumanidade nesse desejo de desprezar a velhice e as suas rugas... e a sua sabedoria... e a sua grandeza. «Sê jovem!» ordena o dogma.»

A publicidade, que entra diàriamente nas nossas casas e passou por isso a fazer parte das nossas vidas, abriu os braços à palavra juventude (que é das mais gastas do mercado), e à margem desta mesma juventude. Há produtos três vezes jovens, há vestuários que vestem ovem há bebidas para gente jovem. A mulher que pinta as unhas ou a parede da sala, a que toma banho de espuma ou lava a roupa na máquina X, o homem que prefere o relógio Y ou a lamina Z, são todos eles jovens e, se possível, belos. E, no entanto, o consumidor com mais possibilidades monetárias não é geralmente muito novo e raramente soube fugir à celulite. Não é muito novo (muito nova) mas ignora tal facto. Quer ignorá-lo. Até se sentir mesmo velho será pois ainda jovem. Um modo como qualquer outro de sobreviver nesta nossa civilização demasiado obcecada com o aspecto físico e em que profissões como o artista de cinema (não me refiro ao cinema arte, mas ao cinema fonte de *pin-up* e galãs). O modelo publicitário, o manequim de alta costura têm cada vez mais adeptos.

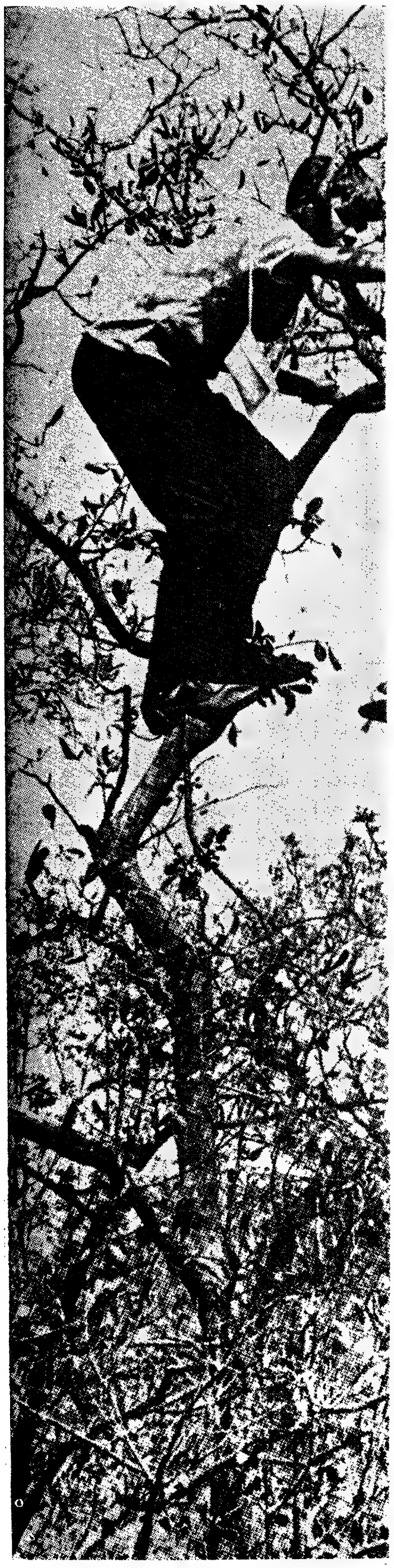
A. M.

Aqua Manda
Sabonete-
Flor de aveia
e fragrância
Aqua Manda,
reunidos para a suave
limpeza da sua pele.
Apenas 15$00
Goya

CAROCHINHA
Modas juvenis até 20 anos
Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

SAMPAIO
REI DOS CANDEEIROS ANTIGOS
Rua D. Pedro V, 55-58
Telef. 321573 – LISBOA

SARDITAL
Creme — Leite Vitaminado — Sabonete
REJUVENESCE A SUA PELE
■ SARDAS
■ TODAS AS MANCHAS EM GERAL
■ DESPIGMENTAÇÃO (pele malhada)
(óptimos resultados no seu tratamento)
À venda nas Farmácias, Perfumarias e Drogarias
DISTRIBUIDOR: J. C. CRESPO, LDA. R. da Madalena, 193-197 LISBOA
AGENTE NO NORTE: BARBET COSTA R. Fernandes Tomás 749 PORTO



A CORRECÇÃO DO COMPOR DAS CRIANÇAS «DIF ATRAVÉS DAS ANFET

Um artigo do Doutor ESCOFFIER-LAMBIOTTE

A 20 de Março deste ano, um grupo de especialistas nomeados pelo governo americano, apresentava um relatório no qual se concluia a utilidade da terapêutica pelas anfetaminas nalgumas crianças ditas «hipercinéticas», dando assim uma possibilidade de passagem para a extensão deste género de tratamento e acabando — provisòriamente — com uma controvérsia médica, cuja violência, sem precedentes, levou à abertura dum inquérito parlamentar.

Um médico de clínica geral e catorze dos mais eminentes psiquiatras e pediatras americanos, pertencentes aos mais diversos hospitais universitários, reuniram-se durante mais dum mês, para, depois disso, chegarem a esta conclusão (votada por unanimidade), cujas consequências são dum interesse tal que ultrapassa largamente o meio médico.

Trata-se, com efeito, — e pela primeira vez — duma justificação oficialmente apresentada não à cura duma doença qualquer, mas sim à correcção química dum comportamento. E dum comportamento que não deriva das categorias psiquiátricas até agora registadas, mas unicamente de dificuldades particulares de inserção escolar ou familiar

«A hipercinesia (ou o síndroma da criança hiperactiva, segundo a expressão americana), não é, com efeito, nada de diferente daquilo que, desde a noite dos tempos, se chamava «a criança impossível».

Aquela que se mexe sem cessar, que dificilmente se concentra, que age e fala de maneira impulsiva, que perturba a escola e a casa com a sua indisciplina, a sua desobediência, a sua distracção, a sua agitação e as suas tagarelices contínuas.

Os clínicos interessaram-se particularmente neste «síndroma» após a epidemia de encefalite que se verificou nos Estados Unidos, em 1918. Numerosas crianças por ela atingidas apresentavam, após a cura, importantes modificações na sua personalidade, tendo-se tornado irritáveis, constantemente agitadas, indisciplinadas e insaciáveis Os pediatras notaram mais tarde que podiam ser observadas alterações semelhantes do comportamento nas crianças que tinham sofrido alguns problemas cerebrais, em especial as nascidas num parto difícil. Alargados a maiores populações de crianças e de adultos, os estudos realizados mostraram que a hipercinesia estava espalhada (4% das crianças do ensino primário), que não está ligada a lesões cerebrais e que a podemos encontrar em muitos adultos.

Nestes últimos, no entanto, as suas manifestações (energia extrema, agressividade, ausência de inibições) podem facilitar a vida profissional, tal como ela é hoje concebida, enquanto que para o aluno, parado durante longas horas no seu lugar e diante do seu livro, constituem uma certa desvantagem.

O PARADOXO DA CRIANÇA «IMPOSSÍVEL»

Há alguns anos, um pediatra assinalou que estas «crianças impossíveis» apresentavam um aspecto quimioterápico paradoxal: ao contrário da população normal, ficavam hiperexcitados pelos sedativos e pelos barbitúricos, enquanto que a sua agitação se via diminuída — e o seu comportamento melhorado — quando recebiam estimulantes pertencentes ao grupo das anfetaminas.

Intrigados por esta observação, um grupo de psiquiatras da escola de Medicina de Washington iniciou um estudo mas pormenorizado sobre este síndroma, incluído no quadro de investigações mais gerais respeitantes às bases químicas das perturbações psíquicas.

Primeiro, precisaram as características clínicas, comparando uma série de crianças «hipercineticas» com um grupo «testemunho».

81 % destas crianças eram incapazes de se sentarem calmamente durante as refeições (contra 8 % nas crianças normais); 84 % não conseguiam levar a bom termo tudo aquilo que iniciavam. Todas elas eram anormalmente agitadas, ou activas, falavam constantemente, desobedeciam, destruíam os seus brinquedos, eram zaragateiras, irritáveis, impacientes, difíceis de, à noite, se conseguirem deitar. Para além da impossibilidade de se concentrarem, muitas delas apresentavam diferentes formas de comportamento associal, tais como a mentira, o roubo, o vandalismo, a crueldade para com os animais, a brutalidade incontrolada para com os seus camaradas. Mais de metade tinham sérias dificuldades escolares devidas à indisciplina ou à desatenção. Os pais destas crianças tinham notado o seu carácter particular muito cedo, em geral antes do seu segundo ano de existência. Não houve nenhuma particularidade familiar (hereditária ou de meio ambiente) que pudesse ser revelada, enquanto que dificuldades diversas (sono agitado, alimentação difícil, lento desenvolvimento da palavra e da coordenação muscular) pareciam evidentes desde a mais tenra idade. Quarenta e cinco destas «crianças impossíveis» foram reobservadas ao atingirem a puberdade e durante a adolescência. O comportamento de 14 dentre eles tinha-se mantido difícil, ou mesmo, sofrido um agravamento, 26 tinham melhorado ligeiramente, e apenas cinco pareciam ter atingido um equilíbrio normal.

Na sua maior parte, tinham sempre dificuldades escolares devidas á indisciplina, agitação e irritabilidades. Algumas tinham tido uma conduta particularmente preocupante (fugas, frequência de locais impróprios, roubos, álcool ou drogas), e isto em proporções dez vezes maiores do que nos grupos «testemunhos».

Outros inquéritos, realizados pelo Centro de anti-envenenamento da Universidade de Washingon, indicaram que mais de um terço das crianças hospitalizadas por envenenamento acidental apresentavam uma síndroma de hipercinesia.

Os exames clínicos pormenorizados não permitem descobrir sinais patológicos claros, que autorizem a ligação dum síndroma a uma categoria psiquiátrica qualquer. No entanto, afirma na sua conclusão o relatório essencial

ORTAMENTO IFÍCEIS» ETAMINAS

Exclusivo «Le Monde»/«DL»

do grupo de Washington, está fora de duvidas que o comportamento destas crianças é francamente anormal, e que elas parecem congénitamente diferentes das outras.

Os estudos genéticos demonstram que, numa importante proporção de casos, o pai apresentou (ou apresenta) dificuldades caracteriais, enquanto que a mãe não difere do grupo testemunho.

Por outro lado, a hipercinesia é muito mais frequente nos rapazes do que nas raparigas, e estas duas observações levam a pensar que esta anomalia poderia estar ligada a uma alteração genética respeitante ao cromossoma Y (ou cromossoma masculino); está em curso um estudo para determinar se estas

crianças apresentam, com uma maior frequência do que as outras, um cariotipo de Y duplo. Para além disso, parece que o sistema nervoso dos rapazes é mais vulnerável — nos primeiros estádios do desenvolvimento — do que o das raparigas, provàvelmente por razões hormonais. O autismo, a gaguez e a dislexia são muito mais frequentes nas crianças de sexo masculino.

PROVA TERAPÊUTICA

Estes primeiros estudos clínicos e a sua conclusão, a saber, a identificação dum sindroma patológico distinto daquilo que, até então, se considerava como um simples traço de personalidade, originou sérias polémicas.

No entanto, a prova terapeutica devia por fim, não às polémicas, mas à querela clínica. A descoberta fortuita da melhoria, muitas vezes espectacular —'e paradoxal —, que nestas crianças agitadas provocam as anfetaminas, davam, com efeito, um sólido argumento àqueles que viam no sindroma de hipercinesia a manifestação duma perturbação biológica.

Os estudos que foram realizados, em grande escala (mais de trezentos mil crianças em idade escolar, são, actualmente, tratados desta forma), confirmaram que as anfetaminas, administradas em pequenas doses quotidianas, acalmam estas crianças, que lhes permitem concentrar-se mais tempo, de conseguir acabar bem, e com perseverança, os trabalhos iniciados, e que têm um efeito manifestamente benéfico sobre os seus resultados escolares, assim como sobre o comportamento familiar.

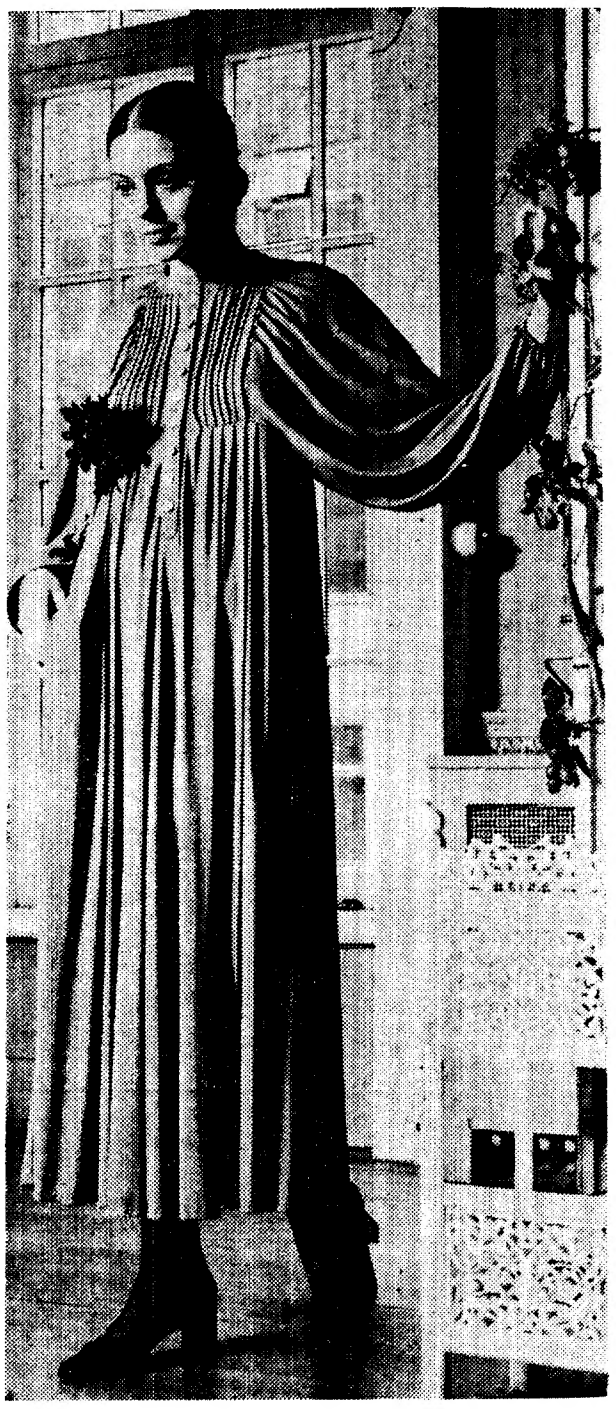
A interpretação destes factos deu lugar a múltiplas hipóteses e investigações. A mais verosímil — no actual estado de coisas — é a de que os hipercineticos sofram duma alteração de metabolismo — ou talvez de regulação — das monoaminas cerebrais.

TREZENTOS MIL ALUNOS

Poder-se-ia tratar duma alteração da síntese ou de degradação da nor-adrenalina, ou dum desequilíbrio entre as taxas respectivas desta amina essencial ao funcionamento nervoso, e da acetilcolina. Com efeito, as anfetaminas têm a prioridade de estimular a produção de nor-adrenalina, ao nível das terminações nervosas. Por outro lado, é surpreendente constatar que, quando esta estimulação é espontânea, como no caso de situações exigindo uma tensão extrema (uma situação de perigo, por exemplo), as crianças hiperactivas tornam-se, de repente, uns verdadeiros «anjos», e o seu autocontrolo, a sua competência, o seu sangue-frio, apenas parecem revelar-se nestas circunstâncias extraordinárias.

Ainda que assim seja, e em consequência da sua eficácia, este modo de tratamento conhece um rápido

(Continua na 6.ª página)



PENSANDO JÁ NO PRÓXIMO OUTONO

Um discreto e elegante vestido da extraordinária colecção Outono 71, criada por Jean Muir, uma das mais célebres figurinistas inglesas.

Este esguio e macio vestido é confeccionado dum novo «jersey ciré». O corpete, no estilo do Império, tem uma série de pregas largas, donde partem as volumosas mangas. Um pequeno «bouquet» preso à altura da elevada cintura, dá um toque de final dramático.

NOTÍCIAS DO MUNDO

— Conta Mijanov Bardot, irmã de Brigitte: «Nunca conheci ninguém como ela. Um dia tentou vender-me por metade do preço um chewing-gun já mastigado.»

— Nixon encara a possibilidade da criação de um segundo F. B. I. Objectivo: lutar contra a droga.

— «Quem preferia ter como companheiro para um jantar, Ted Kennedy ou Norman Mailer?», perguntaram á feminista inglesa Germaine Green. Miss Green respondeu que lhe era indiferente visto que, de qualquer modo, seria uma refeição bastante monótona.

— Ben Bella casou na prisão com Zabra Sellami, ex-jornalista.

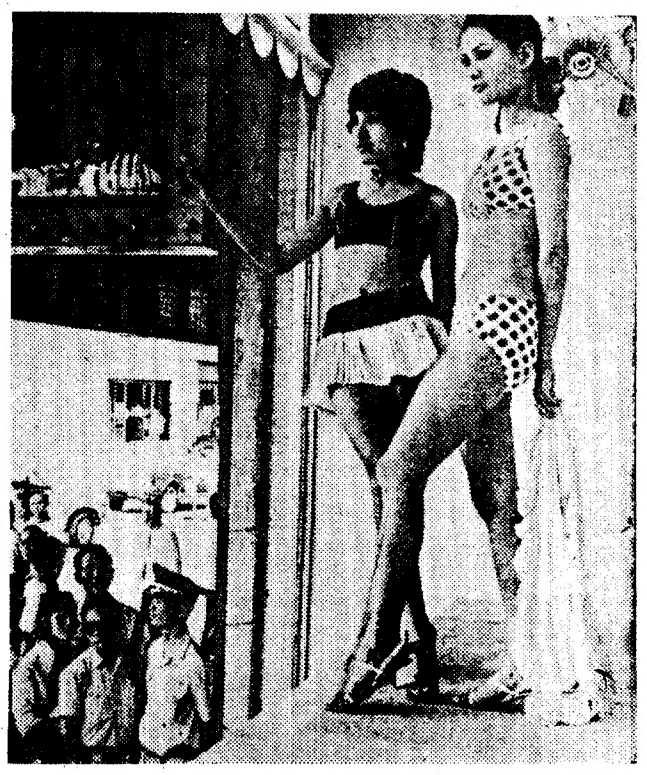
— O pediatra sueco Johan Kind está a trabalhar num computador que servirá de intérprete entre a mãe e o filho recém-nascido.

— O filho de Getty, o homem mais rico do mundo, faz filmes. Chama-se «Zeppelin» a primeira obra de John Ronald Getty. Que é produtor, claro.

— Para Dali a catedral de Barcelona «Sagrada Família», de Gandi, é um gigantesco dente cariado.

— Losey trabalha no «Assassínio de Trotzky, mas não lhe foi consentido filmar no México. Instalar-se-á pois em Espanha e também na Sicília. Trotzky será George Scott. O assassino, Alain Delon.

— Novidade na Formosa: manequins de carne e osso nas montras apresentam a moda ás subditas de Chang-Kai-Chek. E aos subditos, claro...



O COMPORTAMENTO DAS CRIANÇAS« DIFÍCEIS»

(Continua na página central)

desenvolvimento nos Estados Unidos: quando conduzido por pediatras qualificados, acompanha-se duma adequada informação dos pais e professores, assim como duma acção psicoterápica, para o conhecimento da causa junto da criança.

Mas o «escândalo do Nebraska» onde subitamente se descobriu, há alguns meses atrás, que mais de 10 % das crianças em idade escolar da cidade de Omaha se encontraram sob tratamento anfetaminico, abre horizontes particulares sobre os abusos a que se pode prestar um tal conceito terapeutico.

Os testemunhos fornecidos diante duma comissão de inquérito apressadamente constituida pelo Congresso americano para elucidar sobre este «escândalo» revelou que, num número de casos considerável, as anfetaminas tinham sido prescritas pelo médico de familia por simples sugestão dos responsáveis escolares; por vezes, tinham sido os próprios professores a ordenar que o tratamento fosse utilizado, e uma mãe declarou ter sido incomodada por esses mesmos professores por se ter recusado a seguir as suas directrizes terapêuticas.

Não existe qualquer meio de evitar tais abusos, a não ser através duma informação post-universitária metódicamente realizada junto dos médicos de clínica geral.

Para além disso os riscos de ver o aparecimento duma toxicomania ulterior não parecem ser, à primeira vista, de molde a não considerar Todavia, o comité governamental concluiu que este risco era inexistente, na condição de o tratamento ser utilizado no estádio da inserção escolar (dos cinco aos catorze anos, em média), de ser aplicado segundo normas, agora bem codificadas, e depois de ter sido apresentado um diagnóstico correcto

Mas, como vimos, esse diagnóstico assenta em noções essencialmente subjectivas, e um estudo recentemente publicado mostra que as anfetaminas, em pequenas doses, melhoram os resultados escolares de «todas as crianças em dificuldades», quer sejam ou não hipercinéticas. O que abre estranhos horizontes sobre a eventualidade dum programa maciço e nacional dum acréscimo dos resultados escolares por utilização dos meios químicos.

«O público americano» afirma o relatório da comissão governamental, que sublinhou esta hipótese, «aí encontrará, sem qualquer dúvida, sérias objecções». Mas, quais são os meios de controlo de que se dispõem para evitar que isto assim seja?

O número e a violência das cartas de médicos que, sobre este assunto, são publicadas semanalmente pelo «Journal of American Medical Association», demonstra até que ponto os próprios médicos (os únicos a poder prescrever estas substâncias) ficaram excitados pela decisão governamenal.

«Ela apenas é», escrevia, recentemente, um deles. «uma prova suplementar, mas evidente da esquizofrenia da nossa sociedade (...) em nome de quê e de quem se poderá reprimir os jovens drogrados, se nós utilizamos os mesmos produtos para os nossos pequenos doentes?»

«Acaba de se produzir um acontecimento histórico», afirma um outro. «Legalizámos o «colete de forças químico», não como meio terapeutico, mas sim de conformismo social e escolar. Cada um de nós sabe que a nossa sociedade e o nosso sistema de ensino são patológicos e que exigem — se ainda for tempo disso, — profundas modificações. E pretendem que nós, médicos, manipulemos quimicamente a personalidade daqueles que não apresentam qualquer outra tara, a não ser a de uma dificuldade de inserção em sistemas colectivos enfermos?»

Para além das actuais fraquezas da neurobiologia, e da psicofarmacologia, para além do empirismo quase total da clínica psiquiátrica, que explicam uma boa parte das polémicas e das dificuldades actuais, este caso da hipercinesia não nos torna por isso menos conscientes do futuro das manipulações químicas do comportamento humano, das perspectivas cuja gravidade seria absurdo minimizar, e das quais parece desejável que cada um de nós — e não apenas o corpo médico — possa estar informado.

PENSAMENTOS DE BERNARD SHAW

★ Quando neste mundo um homem tem algo a dizer, o problema não está em fazê-lo dizer mas em impedi-lo de o dizer demasiadas vezes.

★ Devo a minha celebridade ao facto de pensar uma ou duas vezes por semana.

★ Há loucos em toda a parte, até nos manicómios.

★ O que pode age. O que não pode, ensina.

★ O facto de nos sacrificarmos permite-nos sacrificar os outros sem corar.

RECEITAS DA LEITORA

SOPA DE FEIJÃO COM AGRIÕES

Ingredientes

1/2 litro de feijão branco; 1 molho de agriões; 2 colheres, das de sopa, de Vaqueiro; 1 cubo de caldo de galinha; 2 chávenas de cubos de pão frito; água e sal, q. b.

Preparação

Põe-se a cozer o feijão que deve ter estado de molho durante 24 horas. Depois de cozido passa-se pelo «passe-vite» e a seguir por um passador de rede fina. Escolhem-se as folhas dos agriões separando-as dos talos e salteiam-se na margarina. Juntam-se ao caldo de feijão e levam-se ao lume. Tempera-se com o cubo de caldo de galinha e com o sal necessário. Deixa-se ferver até estar cozido e saboroso. Serve-se pondo-se em cada prato alguns cubos de pão frito.

PUDIM DE PEIXE À MODA DOS AÇORES

Ingredientes

600 g de pescada ou garoupa; 2 chávenas de miolo de pão esmigalhado; 2 cebolas; 3 tomates pequenos; 2 colheres, das de sopa, de margarina; 3 ovos; 1/2 chávena de azeitonas; sal, q. b.

Preparação

Amanha-se o peixe, tira-se-lhe a pele e as espinhas e parte-se em bocadinhos do tamanho de uma amêndoa. Picam-se as cebolas e refogam-se na margarina sem as deixar aloirar. Mistura-se-lhe a polpa dos tomates sem pele nem sementes. Tempera-se com sal. Leva-se ao lume e quando o peixe estiver cozido misturam-se-lhes o miolo de pão, os ovos levemente batidos e as azeitonas sem caroços. Deita-se tudo numa forma lisa, muito bem untada com margarina e polvilhada com farinha. Leva-se a cozer em banho-maria. Mete-se no frigorífico e no dia seguinte tira-se da forma e serve-se rodeado de alface. Também pode pode comer-se quente, rodeado de feijão verde cozido, temperado com margarina.

«ENCHARCADO» À MODA DO PORTO

Ingredientes

4 gemas de ovos; 3 gemas de ovos para o merenque; 125 g de bolachas torradas; 2 decilitros de água quente; 250 g de açúcar; 3 colheres, das de sopa, de açúcar para o merenque.

Preparação

Misturam-se as bolachas com a água quente e levam-se ao lume num tacho até levantar fervura. Noutro tacho leva-se ao lume uma pequena porção de água com os 250 g de açúcar. Quando atingir o ponto de pérola. Juntam-se às bolachas e vai tudo ao lume mexendo-se com a colher de pau. Deixa-se arrefecer um pouco e juntam-se-lhes as gemas. Sobre lume brando deixam-se cozer as gemas. Deita-se em pequenas taças individuais e guarnece-se com montinhos de merenque. O merenque faz-se batendo bem as claras em castelo e misturando-se-lhe as 3 colheres de açúcar. Deitam-se nas taças individuais e enfeitam-se com montinhos de merenque feito com claras batidas em castelo e misturados com 3 colheres de açúcar.

À PROCURA DO GRANDE TUBARÃO BRANCO

(Exclusivo «The Washington Post»-«D. L.»)

NOVA YORK — Que género de homem seria capaz de dar um milhão de dólares para o financiamento de uma expedição que teria de percorrer 12000 milhas através dos mares de três continentes com o arriscado objectivo de encontrar, e poder filmar, o grande tubarão branco?

A capitão Thab era um deles. E Peter Gimbel, seria outro.

Gimbel, de 43 anos, que trabalha para o departamento cultural dos Estados Unidos, decidiu perseguir o mais perigoso e implacável devorador de homens que existe no mundo para poder realizar um sensacional documentário, aproveitando a sua excelente habilidade. Ele era um notável mergulhador e fotógrafo, sendo o primeiro homem a conseguir fotografar o vapor Andrea Doria, afundado em 1956.

O «Cinema Center Films», subsidiário da C. B. S., facultou o capital, que incluía 100 000 dólares apenas para custos de seguros. A busca começou em meados de 1969. O barco no qual faziam as pesquisas era um antigo barco de pesca da baleia, restaurado, chamado «Terrier Vill». Com excepção do próprio Gimbel o grupo de fotógrafos era formado por especialistas de fotografia subaquática, todos australianos — Ron e Valerie Taylor, uma equipa de marido e mulher, e Stanton Waters.

«Uma busca deste género permite uma verdade natural — com princípio, um meio e um fim» diz Gimbel.

«Evidentemente, nós não podíamos garantir o aparecimento do grande tubarão branco. Mas a intensidade da minha exposição impressionou-os (á C. B. S.) assim como o meu filme de 10 minutos realizado acerca dos tubarões azuis (*«No mundo dos tubarões»*).

O grande tubarão branco, de acordo com Gimbel, é o mais temível carnívoro que existe no mundo. O número de ataques feitos a pessoas que nadavam, em muitos mares quentes, constituem um «record», especialmente em volta da Austrália. Muitos barcos pequenos tinham sido feitos em bocados ou metidos a fundo.

«Sou um caçador», diz Gimbel. Não atribuo um grande valor à coragem física. E não pretendo ficar ferido. No entanto, queria desesperadamente realizar «Mar Azul, morte branca» para provar que podia fazer um filme. Estava preparado para correr quaisquer riscos. Mas nunca poderia mandar ninguém sair das cápsulas de rede protectoras, ou dizer-lhes que me seguissem».

No filme, Gimbel deixou a relativa segurança da sua rede aquática, em Durban, na África do Sul, para ir nadar no meio de centenas de vorazes tubarões (ainda que nenhum deles fosse o grande tubarão branco), como num festim á moda de um velho esqueleto. Todos os componentes da sua equipa saíram das suas redes protectoras e seguiram-no.

«Nunca fiquei ferido nem ninguém que viesse comigo o ficou», afirmou Gimbel.

Os tubarões fizeram um círculo em redor dos mergulhadores, tentando bater-lhes com o focinho. Gimbel descobriu então que o tubarão vulgar nunca ataca sem primeiro ter feito um teste de resistência à sua presa. Se forem golpeados ou feridos no focinho, eles não atacarão. Doutro modo, a visão dos tubarões nadando num mar ensanguentado, no meio dos mergulhadores, iluminados por lampadas de 5000 «watts», é assombrosa.

Mas ainda não tinha havido qualquer visão do grande tubarão branco. «Em certo aspecto, eu era tão obcecado como Ahab á procura de Moby Dick», relembra ele. «Nós tínhamos o drama humano dum encontro com o grande tubarão branco como de alguma coisa que ainda não tinha nunca sido posta num filme. Mas sem esse encontro, não havia filme. Suspendemos as buscas no Oceano Indico, e regressámos a Nova York».

Gimbel conseguiu convencer a C. B. S. a dar um novo orçamento de 100 000 dólares e partiu então para Dangerous Reef, na Austrália.

«As cenas com os tubarões, em Durban, constituiam um penoso exemplo a seguir, disse-nos ele. «Mas o poder e arrogância do grande esqualo branco que finalmente encontrámos na Austrália — um animal que poderia ter perfurado a chapa tubular de alumínio, numa altura em que o quisesse fazer — constituia um fim perfeito. Porque ele era a prova evidente de que nós não tínhamos exagerado acerca do género de animal que de que se tratava.»

Em consequência dos vários documentários subaquáticos realizados nos anos 50 (dois por Jacques Cousteau e outro por Hans Haas), Gimbel decidiu-se a correr atrás daquilo que nenhum homem tinha ainda conseguido filmar na água — o grande tubarão branco. E, em lugar de usar um narrador, em muitos documentários optou pela técnica do cinema-verdade, no qual os diferentes momentos de acção ou da dureza das relações falam por si mesmos, criando assim uma tensão que revela as características da equipa. Por esta razão, Gimbel considera «Mar azul, morte branca» mais como documento das reacções humanas, de confrontação e de choque do que como um documentário científico.

DEPOIS DOS «HOT-PANTS» AÍ ESTÃO OS «HOT-VESTS»

Os «hot-pants» já não estão só. Agora usam-se em fatos completos, combinando com camisas apropriadas. Nasceram os «hot-vests», como estes que aqui vemos, apresentados por duas lindas moças. Elas preferem-nos desabotoados, mas, claro, não é obrigatório!

Mais surpresas de Jean Muir

Um modelo no estilo dos pagens medievais, desenhado por Jean Muir, uma das melhores figurinistas britânicas, cuja surpreendente colecção Outono 71 causou sensação, ao ser recentemente apresentada em Londres. Jean Muir utilizou bastante os tecidos novos, em «jersey» com um efeito especial, que veste, e cai, ondulando graciosamente. Havia também imensos modelos em camurça, e em «jersey», com comprimentos de salas que variavam desde duas polegadas abaixo do joelho até quatro, abaixo da anca.

Este conjunto é confeccionado em «jersey», suave, sedoso e leve. A pequena jaqueta tem um corpete pragueado, cingido por uma cintura alta e enfeitado por um gentil ramo de flores; as mangas são largas e volumosas. Um pequeno par de calças com folhos completa o conjunto.

O ÚLTIMO DIA

Na véspera á noite arrumou o saco de viagem: três camisas de dormir e dois livros. Ao jantar, avisou os filhos: «Meninos, a mãe vai em serviço para o Norte e só deve voltar de hoje a uma semana. Cada um de vocês sabe o que tem a fazer; se houver problemas muito complicados, falem para casa da Avó».

No dia seguinte, a rotina de trabalho tinha o sabor áspero e estranho das ultimas horas de vida: «É a ultima vez que apanho o comboio, será o ultimo café que bebo, os ultimos despachos que dou, a ultima vez que estou á espera de um taxi...»

Porque havia fortes probabilidades de que fosse mesmo o ULTIMO dia, tinha-se preparado para uma sensação de desespero intolerável ao ver escoar, hora a hora, o tempo que a separava da sala de operações.

Como ninguém sabia de nada, o dia correu normalmente, com atritos e arrelias, momentos de calma e de prazer. No entanto, tudo se passava a milhares de anos-luz, na terra dos homens com amanhã. Para ela havia apenas hoje, e daí o sentir-se distanciada das coisas, como que anestesiada perante os problemas que ainda na véspera a sensibilizavam.

Em compensação, outras portas da alma se abriram. E em vez de por elas sair o desespero e a angustia com que contava, jorrou uma comovida e envolvente acção de graças que a deixou perfeitamente desnorteada.

«Mas então como é? Uma pessoa está a viver, possivelmente, o seu ultimo dia de vida e em lugar de estar louca de angustia está possuida de gratidão?» Todo o mecanismo era perfeitamente inconsciente, daí o surpreender-se consigo própria, com as reacções que ia tendo e com que não contava.

É verdade. Apenas uma longa e clara acção de graças. Porque, feitas as contas, tinha valido a pena: os desgostos, as arrelias, a dor pesavam menos do que esse facto maravilhoso de ter vivido, ter sido esposa e mãe ter tido profissões apaixonantes, ter-se dado á vida sem esperar nada em troca sénão estar viva e sem remorsos. Valeu a pena, valeu a pena!

Uma imensa e cantante acção de graças. Quando entrou na casa de saude, deixou o mundo lá fora e ficou em Paz.

MARIA ADELAIDE

P. S. — Foi por isso que faltei ao encontro na passada quarta-feira... Estou perdoada?